Porto Alegre, Quarta, 01 de Maio de 2024 - Ano 23 - Número 8260

EM DECORRÊNCIA DAS CHUVAS, CBF ADIA JOGO ENTRE INTER E JUVENTUDE PELA COPA DO BRASIL.

Divulgação/Juventude

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) confirmou na noite dessa terça-feira (30) o adiamento da partida de ida entre Inter e Juventude, válida pela terceira fase da Copa do Brasil. Conforme a entidade, o confronto foi reagendado para o dia 10, às 21h, no Beira-Rio. Página 68

CHUVA SEM TRÉGUA NO RS: 76 CIDADES GAÚCHAS FORAM AFETADAS PELOS TEMPORAIS; CINCO PESSOAS MORRERAM E 18 ESTÃO DESAPARECIDAS.

Página 41

Dido Henrique/Grêmio FBPA

JOGANDO FORA DE CASA, GRÊMIO FICA NO EMPATE SEM GOLS CONTRA O OPERÁRIO PELA COPA DO BRASIL.

Jogando fora de casa na noite dessa terça-feira (30) em partida de ida válida pela 3ª fase da Copa do Brasil, o Grêmio ficou no empate sem gols com o Operário-PR. O Tricolor volta a enfrentar o time paranaense no dia 22 de maio, na Arena. No domingo (5), a equipe de Renato Portaluppi recebe o Criciúma pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro. Página 67

FORÇA AÉREA BRASILEIRA ENVIA HELICÓPTEROS PARA RESGATE APÓS PEDIDO DE URGÊNCIA DO GOVERNADOR GAÚCHO.

Página 44

Lula descarta indicado pelo presidente da Câmara dos Deputados para vaga de ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu nessa terça-feira (30) seguir a indicação do Grupo Prerrogativas, que reúne advogados progressistas, e nomear Antonio Fabrício de Matos Gonçalves para uma vaga de ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TST). A decisão pode desagradar o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que defendia a escolha de Adriano Costa Avelino para vaga.

A nomeação ocorreu em uma cerimônia no Palácio do Planalto, na tarde dessa terça, com a presença de Lula, de Fabrício e dos ministros Luiz Marinho (Trabalho), Ricardo Lewandowiski (Justiça) e Jorge Messias (Advocacia Geral da União). O nomeado pelo presidente terá agora que passar por sabatina e depois ser aprovado pelo Senado.

Desde a semana passada, advogados do Prerrogativas apresentaram a ministros do governo e ao próprio Lula postagens antigas nas redes sociais em que Avelino faz ataques ao atual presidente, à ex-presidente Dilma Rousseff e aparece em atos de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Em uma delas, de março de 2016, o candidato à vaga no TST diz que Lula, Dilma e seus apoiadores deveriam ter como punição a “guilhotina”.

“A punição para Dilma e Lula e seus apoiadores é a gilhotina. Mas antes tem que cortar a língua para pararem de latir”, escreveu o advogado, um dia depois de o então juiz Sergio Moro, responsável pela Operação Lava-Jato, divulgar gravações telefônicas em que Lula conversava com Dilma Rousseff sobre a sua nomeação para o ministério da então presidente. A publicação foi apagada de seu perfil no X, antigo Twitter.

O coordenador do Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho, negou ter atuado contra o indicado de Lira e celebrou a nomeação de Fabrício.

”A advocacia trabalhista, a advocacia progressista e o Tribunal Superior do Trabalho estão em festa. Foi um belíssimo presente que o presidente deu para todos nós na semana em que se comemora o Dia do Trabalho. Foi para isso que a gente venceu as eleições. Para transformar o sistema de Justiça num sistema mais representativo da sociedade, sobretudo do interesse dos menos favorecidos.”

Idas e vindas

Natural de Minas Gerais, o novo ministro é advogado trabalhista desde 1993. Fabrício tem mestrado em direito do trabalho pela PUC-Minas, onde também é professor. Além do apoio do Prerrogativas, ele tinha a simpatia do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

”Encaro com muita responsabilidade a nomeação”, afirmou Fabrício, ao deixar o Planalto, depois do encontro com Lula. O advogado mineiro acredita ainda que a sua experiência nos tribunais e como professor ajudará na sabatina no Senado.

Reprodução de vídeo

Advogados do grupo Prerrogativas apresentaram a ministros e ao chefe do Executivo mensagens em que o nome preferido de Lira fazia ataques a petistas.

O preterido, que é de Alagoas, advoga para Lira. O presidente da Câmara vinha atuando nos bastidores em favor de Avelino. O fato de Lula ter optado por um outro nome pode gerar um novo desgaste na relação de idas e vindas de Lira com o Planalto.

A lista tríplice escolhida pelos atuais ministros do TST tinha, além de Avelino e Fabrício, o nome de Roseline Morais, de Sergipe.

Nas conversas com integrantes do governos, os advogados do Prerrogativas argumentaram que Arthur Lira já foi contemplado em novembro do ano passado com a nomeação de José Carlos Meyer para o Tribunal Federal da 1ª Região (TRF-1).

Grupo crítico

O Prerrogativas surgiu a partir de um grupo de WhatsApp como contraponto crítico à Operação Lava-Jato. Foi em um jantar de fim de ano do grupo em 2021 que Lula e Geraldo Alckmin fizeram a primeira aparição pública juntos depois que foi revelado que os dois negociavam a formação de uma chapa para a eleição presidencial do ano seguinte.

Depois de eleito, Lula contemplou o Prerrogativas como a nomeação de Fabiano Silva, que era braço direito de Marco Aurélio de Carvalho na coordenação do grupo, para presidir os Correios.

O grupo não conseguiu fazer valer, porém, as suas indicações para as duas vagas no Supremo Tribunal Federal (STF) até agora. Para a primeira, os advogados defendiam Manoel Carlos de Almeida Neto, e Lula escolheu Cristiano Zanin. Para a segunda, queriam o ministro da Advocacia Geral da União (AGU), Jorge Messias, e o presidente optou por Flávio Dino.

Por outro lado, o Prerrogativas apadrinhou a nomeação de Daniela Teixeira para o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e de Vera Lúcia Santana Araújo, para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Presidente do Senado cancela almoço com ministros e líderes do governo e expõe descontentamento.

Marcos Oliveira/Agência Senado

”A judicialização de temas próprios da política quando o diálogo ainda não tenha se esgotado é um erro primário”, disse Rodrigo Pacheco.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mostrou descontentamento com o governo Luiz Inácio Lula da Silva ao cancelar um almoço dessa terça-feira (30) com os ministros Rui Costa, da Casa Civil, e Alexandre Padilha, das Relações Institucionais e com os principais líderes do governo.

O descontentamento de Pacheco já existe há algum tempo com o adiamento de votação que estava prevista para essa terça na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do projeto de lei que trata do DPVAT e de uma abertura de espaço no orçamento, com o Governo podendo antecipar R$ 15 bilhões em despesa.

Contudo, se fosse votado nesta terça, governo perderia pois não teria voto suficiente para aprovar a proposta na CCJ. Por conta disso, a proposta foi adiada à avaliação dela para a semana que vem.

Outro incômodo foi a fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cobrando responsabilidade fiscal do Congresso.

”A judicialização de temas próprios da política quando o diálogo ainda não tenha se esgotado é um erro primário. Além de desgastar a relação com o Legislativo e revelar desarticulação, expõe o Judiciário a algo que ele precisa se apartar: a política”, disse Pacheco.

Depois de expor este descontentamento, aliados do governo estão tentando articular um encontro de Pacheco com o presidente Lula, um encontro entre os dois, para tentar colocar água nessa fervura.

A lista de assuntos é grande e tem na pauta a desoneração, cuja judicialização incomodou o presidente do Senado e os senadores. Rodrigo Pacheco até foi parceiro do governo porque, em meio à incerteza sobre derrubada dos vetos, conseguiu adiar a sessão do congresso para a próxima semana e, ainda assim, o governo judicializou.

Também há na pauta o quinquênio e o governo tem preocupação com relação ao pacto fiscal desse reajuste de 5% a cada cinco anos para funcionários do Judiciário, do Ministério Público, um pacto considerado de R$ 42 bilhões. Essa é uma pauta defendida pelo presidente do Senado.

E, por fim, há a dívida dos Estados. Isso também incomodou muito o presidente do Senado, que é de Minas Gerais, porque o prazo foi estendido para 90 dias para que o governo de Minas pudesse aderir ao regime de recuperação fiscal do governo. O governo recorreu dessa decisão, o que também incomodou o presidente do Senado, que estava à frente da renegociação da dívida de Minas Gerais com o governo federal.

Ao promover invasão em Alagoas, MST acusa o governo Lula de traição ao indicar para o Incra um aliado do presidente da Câmara dos Deputados.

Com a invasão à sede do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Alagoas na segunda-feira (28), movimentos sociais se insurgiram contra a decisão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva de indicar um aliado do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para a superintendência do órgão no Estado.

MST/Instagram

Movimentos sociais protestam na sede do Incra de Alagoas.

Segundo os invasores, a ocupação é um protesto diante da "continuidade do bolsonarismo" na direção do instituto em Alagoas.

"Desde o início de 2023, temos pedido ao governo uma mudança de direção do Incra em Alagoas, que era ocupado por um bolsonarista. O ministro não foi fiel nem franco com a gente, o que nos surpreendeu. Ele falou uma coisa e acabou cedendo às chantagens do presidente da Câmara", afirmou Margarida Silva, integrante da Coordenação Nacional do MST que está envolvida na invasão do Incra em Maceió.

Silva ressalta que a nomeação de Júnior Rodrigues do Nascimento para superintendência do órgão em Alagoas, formalizada na última semana para substituir Wilson César de Lira Santos, primo do presidente da Câmara, foi "um golpe duro" por parte do governo Lula, que havia prometido para o cargo uma pessoa alinhada com a "reforma agrária".

Os movimentos sociais no Estado faziam pressão para a indicação para a superintendência de Alagoas do servidor José Ubiratan, que ocupou interinamente o cargo até a escolha do novo chefe.

O ministro também afirmou que o novo superintendente se comprometeu com dois aspectos: "Garantimos que as políticas que foram pactuadas com eles não serão interrompidas e que o novo superintendente fará sua gestão em sintonia com eles", resumiu Teixeira.

Em nota, o MST declarou que "a nomeação de Júnior acende mais uma luz amarela na condução da política agrária em Alagoas, que tem sua cadeira rifada aos interesses individuais em virtude das necessidades coletivas das comunidades e organizações camponesas no Estado".

Wilson César de Lira Santos, primo de Arthur Lira, foi demitido do Incra em meados de abril. Indicado para o órgão em 2017, ainda no governo de Michel Temer, ele ocupou o cargo de superintendente em todo o governo de Jair Bolsonaro (2019-22) e enfrentava resistência dos movimentos sociais desde o início do governo Lula, no ano passado. Sua demissão aumentou ainda mais a tensão entre o presidente da Câmara e o Palácio do Planalto.

A exoneração de Lira Santos ocorreu quatro dias depois de seu primo Arthur Lira criticar publicamente o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o que criou ruídos no mundo político de que isso teria sido uma retaliação, o que foi peremptoriamente negado pelo governo federal.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, entrou em cena para acalmar o presidente da Câmara e recebeu dele a indicação do substituto. Com o compromisso de escolher alguém ponderado, Arthur Lira tomou a decisão de indicar o novo superintendente Júnior Rodrigues do Nascimento junto com entidades alagoanas de produtores rurais. As informações são do jornal Valor.

Tribunal Superior Eleitoral multa Lula em R$ 250 mil por ataques a Bolsonaro.

Ricardo Stuckert/PR

O TSE proíbe o impulsionamento de conteúdo negativo contra adversários.

Por unanimidade, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) multou em R$ 250 mil o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e sua coligação nas eleições presidenciais de 2022 por impulsionamento na internet de propaganda eleitoral negativa.

A Justiça Eleitoral analisou uma representação feita pela coligação do ex-presidente Jair Bolsonaro contra a campanha de Lula. O caso foi analisado no plenário virtual do TSE, quando os votos são inseridos no sistema eletrônico da corte. No plenário virtual, em 26 de abril, a ministra relatora do caso, Cármen Lúcia, decidiu pela quantia e foi seguida pelos demais ministros: Kassio Nunes Marques, Raul Araújo, Isabel Gallotti, Floriano Azevedo, André Ramos Tavares e Alexandre de Moraes.

O TSE proíbe o impulsionamento de conteúdo negativo contra adversários. O tribunal permite essa estratégia para aumentar o alcance de determinado conteúdo apenas para promover ou beneficiar candidatos e suas agremiações.

A campanha de Bolsonaro questionou um vídeo que chamava o ex-presidente de incompetente, mentiroso e desumano e replicava o vídeo no qual ele emita pessoas com falta de ar e diz ”estou com Covid. Vai comprar vacina só se for na casa da tua mãe. Falar que se passa fome no Brasil é uma grande mentira”.

Cármen Lúcia já havia decidido que a campanha de Lula cessasse o impulsionamento de um vídeo em que falas de Bolsonaro eram reproduzidas seguidas de palavras como “incompetente”, “mentiroso” e “desumano”. A ministra entendeu que o conteúdo configura como propaganda negativa e determinou que fosse retirado em até 24 horas.

“Na espécie, o material não foi impulsionado com ‘o fim de promover ou beneficiar candidatos ou suas agremiações’. Diferente disso, o vídeo publicado no YouTube, por meio de impulsionamento, veicula conteúdo negativo, divulgando mensagem que, independente de sua veracidade ou não, certamente não é benéfica ao candidato à reeleição”, disse a ministra.

A íntegra dos votos dos ministros no julgamento não foi divulgada.

Para as eleições municipais deste ano, o TSE aprovou normas que irão nortear o processo eleitoral. A propaganda eleitoral na internet será permitida a partir do dia 16 de agosto, sendo livre a manifestação de pensamento por meio da web. Entretanto, poderá ser questionada se ofender a honra ou a imagem de candidatos, partidos, coligações ou federações partidárias, ou ainda se ou divulgar fatos sabidamente inverídicos.

Conforme as resoluções, o impulsionamento de conteúdo em provedor de aplicação de internet somente poderá ser utilizado para promover ou beneficiar candidatura, partido ou federação que o contrate.

Ministro da Fazenda enfrenta pressões em série por aumento de gastos dentro e fora do governo.

O expediente havia terminado, mas o vaivém na recepção do Washington Plaza Hotel ainda era intenso na quinta-feira, 18 de abril. Reunidos no lobby, o ministro da Fazenda Fernando Haddad e seu time trocavam impressões sobre os últimos dias. O clima era de desânimo. Haddad decidira cancelar compromissos na capital americana, onde participava de reuniões do FMI e do G20, e antecipar sua volta ao Brasil. A percepção era que aquela havia sido, até ali, a pior semana para a equipe econômica do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva.

Dias antes, na segunda-feira, o governo abandonara a meta de superávit de 2025, precipitando duros questionamentos do mercado sobre o real compromisso de Haddad com o ajuste das contas públicas. Enquanto isso, a política se movia em ritmo acelerado. Uma proposta para conceder aumentos salariais ao Judiciário avançava no Senado e a Câmara dava sinais de que não iria ceder ao governo em negociações com impacto na manutenção de empregos, como a da desoneração da folha de pagamentos.

De volta a Brasília, Haddad foi a campo. Apresentou ao Congresso Nacional a regulamentação da Reforma Tributária, uma entrega importante. Mas o diagnóstico de que o ministro vive seu momento mais difícil até aqui não se alterou. A avaliação é feita por integrantes de seu time, que veem sua agenda sob ataque em múltiplas frentes, e por integrantes do Palácio do Planalto, que descrevem um ministro sob extrema pressão. A pessoas próximas, o próprio Haddad tem admitido que esse round está mais difícil de ganhar do que os anteriores.

Politicamente, Haddad tem conseguido respaldo praticamente integral do presidente Lula aos seus planos, nota um ministro palaciano. Mas seu time observa certa "solidão": há poucos aliados no núcleo duro do governo. O ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, é o único do círculo de influência mais próximo do presidente a estar ao seu lado. Os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, têm se mostrado oposição frequente.

Some-se a isso os pedidos constantes de colegas de Esplanada por mais recursos. A ministra da Gestão, Esther Dweck, pleiteia aumento para os servidores. Silveira sugere que a União entre no esforço de reduzir as contas de luz com aportes do Tesouro Nacional. O ministro da Defesa, José Múcio, vem trabalhando em busca de apoio para elevar o Orçamento de sua pasta.

Fazenda/Divulgação

Haddad tem conseguido respaldo praticamente integral do presidente Lula aos seus planos.

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu um alento ao ministro ao impedir a chamada "revisão da vida toda" nas aposentadorias do INSS, que poderia levar a um rombo de R$ 480 bilhões nas contas públicas.

De outro lado, a decisão do governo de levar a desoneração ao STF abriu novo flanco de crise entre Executivo e Legislativo. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reagiu com enorme irritação nos bastidores. Para parlamentares, uma reposta do Congresso é questão de tempo. Ao tentar um atalho para um problema, apelando ao STF, Haddad pode ter pavimentado o caminho para outras derrotas, dizem parlamentares.

Com a desoneração da folha, as empresas não deixam de pagar seus impostos. O que muda é a base da tributação, o que atinge setores que mais empregam. Os setores afetados são responsáveis por mais de 9 milhões de postos de trabalho. Estudos apontam que, de 2019 a 2023, os setores que permaneceram com a folha desonerada geraram mais empregos que os demais.

Enquanto isso, segue a incerteza sobre a capacidade da equipe econômica de entregar a meta fiscal deste ano, de um déficit zero. As contas do governo fecharam março com um rombo de R$ 1,527 bilhão, no melhor resultado para o mês desde 2021. Mas o País registrou déficit apesar de um recorde histórico de arrecadação no período. Além disso, as contas fecharam o período de janeiro a março com superávit de 0,7% do PIB, abaixo do resultado de 1,2% do ano passado.

Governo autoriza 9 mil obras no PAC, mas diz que deputados precisam enviar o dinheiro.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou nessa terça-feira (30) que mais de 9,2 mil obras selecionadas pelo governo para o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) dependem de verbas de emendas parlamentares para serem executadas.

Segundo Costa, esses projetos foram habilitados pelo governo para compor o programa, mas ficaram de fora em razão da ausência de dinheiro para financiar as obras.

O ministro deu a declaração em audiência pública na Comissão de Infraestrutura do Senado que discutiu os planos do Novo PAC.

De acordo com Rui Costa, as obras condicionadas às emendas parlamentares compõem o chamado PAC Seleções, uma das categorias do programa de investimento em infraestrutura no qual estados e municípios indicam obras prioritárias.

Ao todo, são 9.285 projetos, divididos em três áreas: saúde (3.748), educação (3.531) e esporte (2.006).

"Criamos uma categoria de projetos habilitados. São projetos que preencheram os pré-requisitos de serem atendidos, mas não tínhamos recursos suficientes no Orçamento da União para atendê-los", disse. "Mas nós colocamos na categoria de habilitados para que senadores e deputados – através de emendas de bancada, de comissão, de relator, individuais – possam abraçar essas propostas e, eventualmente, colocá-las como selecionadas, através de emendas. E nós daremos o tratamento como se do PAC ela fosse, dando total prioridade e colocando no rol das obras do PAC", completou o ministro.

Emendas

Em março, o governo publicou uma portaria para incentivar a destinação de emendas parlamentares ao Novo PAC.

Pelas regras, as emendas destinadas ao programa terão um calendário de execução específico, com empenho (fase na qual o governo compromete a parcela do Orçamento com essa finalidade) até junho deste ano – seguindo o prazo da Justiça Eleitoral que veta as transferências voluntárias antes das eleições.

Os parlamentares que indicarem emendas ao Novo PAC também serão beneficiados com uma espécie de "pague um e leve dois".

Segundo a portaria, ao destinar recursos para um projeto já selecionado e em andamento no PAC, o parlamentar terá direito a indicar emendas para outro projeto, no mesmo montante, que está na condição da habilitado – justamente a categoria apresentada por Rui nessa terça.

As emendas compõem um montante reservado no Orçamento da União para ser aplicado conforme a indicação dos parlamentares. É um instrumento utilizado por deputados e senadores para enviar recursos para suas bases eleitorais.

Agência Brasil/Tomaz Silva

Projetos foram habilitados, mas ficaram fora do programa por falta de recursos do Executivo.

A portaria prevê os benefícios para as emendas:

- individuais: são impositivas (o governo é obrigado a pagar). Cada parlamentar tem um valor para indicar individualmente no Orçamento. O montante total para esse tipo em 2024 é de R$ 25 bilhões;

- bancadas estaduais: também são impositivas. A indicação de como serão aplicadas cabe deputados e senadores de um mesmo estado. Neste ano, o valor é de R$ 11,3 bilhões para essas emendas

- comissão: não impositivas. recursos indicados por colegiados temáticos no Congresso, tanto da Câmara, quanto do Senado. O presidente Lula vetou parte desse montante, que ficou em R$ 11 bilhões.

O Novo PAC foi lançado em agosto passado. A previsão é que até 2026 sejam investidos R$ 1,7 trilhão em todos os Estados do Brasil. O dinheiro virá de recursos do Orçamento da União, das empresas estatais e de financiamentos; e quase a metade será fruto de investimentos do setor privado.

Na modalidade PAC Seleções, de acordo com a Casa Civil, 6.778 obras foram selecionadas. Esse número poderá crescer com a indicação de emendas por parte dos congressistas. Até agora, o investimento nas obras dessa categoria soma R$ 23 bilhões.

Adiada no Senado a votação do projeto que volta a cobrar o DPVAT.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), adiou nessa terça-feira (30) a votação do projeto que determina a volta da cobrança do DPVAT, o seguro para cobrir indenizações a vítimas de acidentes de trânsito.

O texto prevê que o pagamento ocorra uma vez ao ano, e seja obrigatório para os donos de carros e motos. O valor da taxa ainda não foi definido.

Alcolumbre concedeu vista, ou seja, deu mais prazo para que os senadores analisem o texto. O presidente da CCJ sustentou que houve um ”impasse” em relação à questão da urgência constitucional, que aceleraria a tramitação do projeto no Senado.

Segundo Alcolumbre, somado ao fato de a sessão dessa terça ser semipresencial e extraordinária, seria preciso conceder o prazo de vista regimental.

”Eu, para evitar esse problema de questões regimentais, que acabou que deu uma embaralhada geral nessas decisões de tira e coloca, tira e coloca , eu vou conceder vista pelo prazo regimental como se nós não estivéssemos em regime de urgência constitucional, que aí eu atendo todo mundo”, afirmou Alcolumbre.

Tramitação

Esta é a segunda vez que a votação na CCJ é adiada. A nova previsão é que o projeto seja apreciado em 8 de maio.

Se aprovado na comissão, o texto ainda será votado em plenário. Segundo Alcolumbre, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se comprometeu a colocar o projeto em análise no plenário no mesmo dia.

Na semana passada, o governo também tentou acelerar a tramitação da proposta do DPVAT mas, por receio de não angariar apoio, retirou de pauta o requerimento de urgência na tramitação, que retiraria a necessidade de análise em comissões.

A cobrança do DPVAT foi extinta durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. A última vez que os donos de veículos pagaram o seguro foi em 2020. Desde 2021, a gestão do saldo remanescente passou da seguradora Líder para a Caixa Econômica Federal.

No início deste ano, entretanto, o governo Lula informou que os recursos estavam acabando. Com isso, enviou um projeto de lei complementar ao Congresso para recriar o DPVAT.

"Jabuti"

Na votação da matéria na Câmara, após um acordo entre o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, foi aprovado um artigo que, na prática, vai permitir o aumento de gastos do governo em R$ 15 bilhões.

A mudança será feita na lei do novo regime fiscal, que vale desde 2023. Como não guarda relação com o DPVAT, a alteração pode ser chamada de ”jabuti” – quando um assunto aleatório é incluído dentro de um projeto.

O dispositivo antecipa a data em que o governo, caso registre um crescimento da receita em relação ao ano passado, pode abrir crédito suplementar (extra) no orçamento.

A previsão é de que os R$ 15 bilhões a mais sejam usados, entre outras destinações, para recompor bloqueios no orçamento e bancar cerca de R$ 3 bilhões em emendas de comissão do Congresso.

Emendas são indicações de obras e projetos feitas pelos parlamentares em seus redutos eleitorais. As emendas de comissão, especificamente, não são de execução obrigatória pelo Executivo.

DPVAT

Seguem as novas regras do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT), antigo DPVAT, propostas pelo projeto:

Reprodução

Proposta prevê que seguro para cobertura de indenizações de vítimas de acidentes de trânsito seja pago uma vez ao ano.

- o pagamento é obrigatório para quem tiver carro ou moto. Um fundo comum é criado para reservar as contribuições. Os valores depois serão usados para cobrir indenização por morte ou invalidez, paga às pessoas que sofreram acidente. E ainda reembolso de despesas com tratamento médico, fisioterapia e próteses se esses serviços não estiverem disponíveis, via SUS, no município. O seguro cobre também despesas funerárias e reabilitação profissional de pessoas com invalidez. Não poderá receber auxílio quem já for assistido por seguro privado e plano de saúde;
- os valores, tanto da taxa do seguro quanto das indenizações, ainda serão definidos. O pagamento do novo DPVAT pode mudar de acordo com o tipo de veículo;
- o motorista que não pagar o DPVAT estará sujeito a multa (infração grave);
- terá direito à indenização quem sofreu acidente ou companheiro e herdeiros da vítima, em caso de morte. Mesmo que os veículos envolvidos no acidente estejam irregulares – quando os donos não pagam o seguro – as vítimas terão acesso aos recursos;
- o pagamento da indenização deve ocorrer em um prazo de 30 dias;

o licenciamento do veículo só será concedido a partir do pagamento do DPVAT, assim como a transferência de proprietário;

- a Caixa vai cobrar o seguro, administrar o fundo e analisar os pedidos de indenização. A Caixa poderá contratar empresas terceirizadas para auxiliar na operação. Os recursos para pagar as empresas sairão diretamente do fundo;
- os Estados podem fechar convênio com a Caixa para que o pagamento do DPVAT seja feito junto com o do licenciamento ou o do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA);
- os Estados que efetuarem a cobrança poderão receber até 1% do montante arrecadado;
- Estados e municípios que oferecerem transporte público coletivo ainda vão receber de 35% a 40% do dinheiro arrecadado.

Senado aprova projeto que dá auxílio ao setor cultural e de eventos: áreas contempladas caem de 44 para 30.

O Senado aprovou nessa terça-feira (30) projeto que reduz a quantidade de empresas beneficiadas pelo Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O texto não sofreu mudanças em relação ao que foi votado pelos deputados e seguirá para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O governo queria o fim do projeto, mas teve que negociar com o Congresso, que defendia a continuidade.

O número de setores contemplados, atualmente 44, cairá para 30, de acordo com o projeto. Entre os setores que ficam de fora estão:

- albergues, exceto assistenciais;
- campings;
- pensões (alojamento);
- produtora de filmes para publicidade;
- serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista; e
- organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional.

O Perse foi criado em 2021, em plena pandemia de covid, para auxiliar profissionais que trabalham com eventos, por meio de isenção fiscal.

O programa zera a alíquota de quatro tributos, inclusive do Imposto de Renda, de empresas do setor como, por exemplo, hotéis, bares, bufês, agências de viagem e de produções musicais.

Após acordo entre a equipe econômica e líderes da Câmara, foi possível estipular um limite de gasto de R$ 15 bilhões com as isenções fiscais até 2026.

A duração do programa será, portanto, limitada de duas formas: ao atingir o valor de R$ 15 bilhões ou ao chegar em dezembro de 2026.

A relatora no Senado, Daniella Ribeiro (PSD-PB), tentou mudar o texto para que esse valor do teto fosse corrigido pela inflação nos próximos dois anos.

Mas, como o impacto seria de cerca de R$ 2 bilhões a mais, o governo negociou para retirar a sugestão.

Restrições

O governo, em especial a equipe econômica, vinha querendo encerrar o Perse. Em busca de fechar o rombo das contas públicas, o Ministério da Fazenda contava com os impostos desses setores para melhorar as receitas.

Mas o Congresso não aceitou acabar com o programa. Durante as negociações, o governo propôs reduzir os setores beneficiados de 44 para 12. No fim, o número ficou em 30.

Críticas

Para o senador Izalci Lucas (PL-DF), na prática, parte do setor está ficando fora dos benefícios e o Senado está deixando de exercer suas prerrogativas para evitar a demora na aprovação. Ele afirmou eu será preciso buscar alternativas para os setores excluídos, como os albergues e pensões.

"Nós vamos votar favoravelmente, evidente, mas rogando ao governo para que pegue parte desses segmentos que ficaram fora, em que às vezes o impacto não é tão grande, para considerar, realmente, fazer um novo projeto, alguma coisa nesse sentido", disse o senador, que tem defendido a permanência do programa desde a edição da MP que acabaria com o Perse.

Reprodução

Duração do do Perse vai ser até dezembro de 2026 ou então até serem gastos os R$ 15 bilhões destinados à medida.

Já o senador Carlos Portinho (PL-RJ) afirmou que o governo "entregou a cabeça de alguns setores para salvar outros". Ele criticou a retirada dos museus das atividades beneficiadas, mas retirou o pedido de destaque para uma emenda que reincluía o setor, para não atrasar a aprovação.

De acordo com o governo, o impacto previsto na época em que foi criado o programa seria de R$ 4,4 bilhões ao ano. Com a ampliação em 2023, o impacto teria crescido para até R$ 17 bilhões. O líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que alguns setores não usaram bem o programa.

"Alguns se aproveitaram do que foi feito com a boa intenção de salvar um setor e usaram isso mal. Eu não vou entrar nesse detalhe, que agora já superamos, na medida em que estabelecemos um teto, e, portanto, eu acho que chegamos num denominador comum. Eu acho que esse é o papel das duas Casas na relação com o Executivo. Repito sempre que na democracia ninguém sai com o que pensa, tem que sair com uma coisa mediada", disse o líder do governo.

Para o senador Rogerio Marinho (PL-RN), líder da oposição, apesar de o país não estar mais vivendo um momento emergencial, é importante que o governo tenha a sensibilidade de que não se pode cortar abruptamente o benefício sem causar dificuldades para os envolvidos.

"Essa negociação que ocorreu aqui é importante, e nós temos que elogiar o trabalho do Congresso Nacional e do setor, que é organizado, buscou o governo, fez a interlocução junto com os parlamentares, e chegamos a este término, que certamente não é o ideal, mas é o possível neste momento", ponderou o líder.

Governo quer usar Polícia Rodoviária Federal para vigiar ferrovias e hidrovias.

O governo federal quer usar a proposta de emenda constitucional (PEC) da Segurança Pública para fortalecer e ampliar o escopo de atuação da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Penal Federal. O modelo vem sendo acompanhado de perto pelo próprio ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, que vê na PEC uma ferramenta para corrigir os problemas na área.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, uma das ideias em análise é incluir na PEC prerrogativa para que a PRF atue também em ferrovias e hidrovias, adquirindo maior força ostensiva. A visão é de que o fortalecimento da Polícia Federal incrementaria ações de inteligência, que se complementariam com a ação mais ostensiva da PRF, aumentando a tração da União no combate ao crime organizado.

Atualmente, a Marinha faz o patrulhamento fluvial em regiões de fronteira. No caso das ferrovias, a Constituição prevê a Polícia Ferroviária Federal, mas a corporação está praticamente extinta.

Conforme o estudo Raio-X das Polícias, publicado em fevereiro pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a polícia ferroviária embora tenha previsão constitucional nunca chegou a ser formalmente instituída, já que o Ministério da Justiça não criou estrutura de cargos e salários para a função. A carreira aguarda até hoje um departamento específico, a exemplo do que foi feito com a PRF.

Na gestão Jair Bolsonaro, a PRF ganhou espaço em operações contra o crime, mas episódios de letalidade – sobretudo a morte de Genivaldo Santos em 2022, que morreu asfixiado em uma viatura – colocaram a atuação dessa corporação em xeque.

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, chegou a dizer que a existência da polícia rodoviária deveria ser "repensada" após outro episódio violento, a morte de uma garota de 3 anos baleada por agentes em setembro, na Baixada Fluminense.

O efetivo da PRF é de quase 13 mil agentes, praticamente o mesmo de policiais federais. Supera o das polícias militares de vários Estados, como Santa Catarina (9,9 mil) e Maranhão (11 mil). No último ano de seu mandato, Bolsonaro liberou a nomeação de 625 novos PFs e 625 agentes federais rodoviários.

Para essa nova mudança, há uma minuta inicial do texto da PEC, mas a proposta ainda será amadurecida internamente e pode mudar. Ainda não há prazo para que o rascunho seja apresentado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A segurança pública é uma das áreas de pior avaliação do governo Lula. Pesquisa Ipec divulgada nesta semana mostrou que 42% dos brasileiros reprovam a gestão federal na área. No setor, a proposta tem sido vista como uma estratégia do ministro para dividir a fatura do fracasso na segurança com outros atores políticos. De modo que passe a mensagem de que está se movimentando para solucionar o problema, mas há outras questões envolvidas.

O ministro defende que a Constituição seja modificada para que a União tenha mais poderes de um planejamento nacional de caráter compulsório para os outros órgãos de segurança. Ele argumenta ainda que a segurança pública é muito "compartimentalizada" no que diz respeito a atribuições da União, dos Estados e Municípios.

Reprodução

Ministério da Justiça elabora PEC para reformular responsabilidades federais na segurança pública.

Em palestra fechada no Instituto de Advogados de São Paulo, Lewandowski defendeu a alteração na Constituição. Ele diz que apesar da instituição do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) em junho de 2018, em um país federativo a União tem competências limitadas para vincular a ação de Estados e municípios.

Nesse sentido, defende que a PEC permita que o governo federal elabore plano nacional de segurança, mas garantindo que os entes federados definam estratégias relacionadas a peculiaridades locais.

"Na verdade, esse Susp foi concebido à imagem e semelhança do SUS (Sistema Único de Saúde). Só que o SUS está na Constituição, é uma rede hierarquizada, que tem uma distribuição nacional de médicos, enfermeiras, profissionais de saúde. E conta com recursos próprios vinculantes", disse Lewandowski no almoço com advogados.

O ministro defende a perspectiva de que a constitucionalização do modelo também poderia inserir uma reserva de recursos para área. O SUSP, chamado de "SUS da Segurança", foi sancionado em 2018, mas até o momento não saiu de fato do papel.

A legislação determina que haja colaboração, estratégias integradas, compartilhamento de dados e de estruturas entre os entes da federação. Na prática, no entanto, o que se vê são apenas operações pontuais realizadas de forma integrada e não coordenação perene que direcione os órgãos policiais no combate ao crime.

"Se saúde e educação, juntamente com segurança pública, são os problemas que mais afligem o cidadão brasileiro, talvez seja o momento de constitucionalizarmos também o SUSP, dando-lhe verba própria para que possa cumprir suas finalidades. Verba essa não para União, mas que seja distribuída ao longo de todo sistema, que inclui desde a Polícia Federal até as guardas municipais", afirmou.

Alexandre de Moraes não cometeu crime ao determinar prisão de cidadã americana.

Uma postagem em inglês, divulgada no X, rede social de Elon Musk, afirma que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes cometeu crime ao “invadir as fronteiras americanas para emitir um mandado de prisão contra um cidadão americano” porque o alvo da decisão judicial tem dupla cidadania, brasileira e norte-americana, e vive nos Estados Unidos.

Entretanto, não é verdade que Alexandre de Moraes tenha cometido crime ou invadido as fronteiras dos Estados Unidos ao emitir um mandado de prisão contra uma cidadã com dupla cidadania — brasileira e norte-americana. Não é ilegal que juízes brasileiros determinem a prisão de cidadãos estrangeiros dentro do Brasil. As informações são Projeto Comprova, do Estadão.

É enganoso que Alexandre de Moraes tenha invadido a fronteira dos Estados Unidos ao determinar a prisão de uma moradora daquele país que tem dupla cidadania. Ao realizar uma busca no Banco Nacional de Monitoramento de Prisões por 8 de fevereiro, data que consta no mandado de prisão anexado à postagem no X, a reportagem identificou duas decisões expedidas pelo ministro naquele dia. A prisão citada na postagem foi determinada contra Flávia Cordeiro Magalhães, também identificada no documento como Flávia Magalhães Soares.

Em um vídeo postado nas redes sociais em 2023, ela relata que tem dupla cidadania, brasileira e norte-americana, e que mora nos Estados Unidos há 22 anos. Na decisão, Moraes alegou que a mulher insiste no descumprimento de decisões anteriormente proferidas ao “continuar divulgando notícias fraudulentas nas redes sociais”. A conta de Flávia no X está atualmente retida.

Como explica a advogada criminalista Railane Roma, do Escritório Jorge Advogados, não há ilegalidade em uma autoridade do Brasil expedir mandado de prisão para cidadãos de qualquer nacionalidade. “O cidadão que entrar no território nacional brasileiro está sujeito ao cumprimento das leis brasileiras e, em caso de cometimento de algum crime que tenha a prisão como pena, ele poderá ser recolhido, seja por prisão em flagrante delito ou por prisão preventiva”, explicou.

Segundo a especialista, desta forma, ainda que não seja confirmada a cidadania do alvo, não haveria impacto na legalidade da expedição do mandado de prisão pelo

Antônio Augusto/Secom/TSE

É enganoso que o ministro tenha invadido a fronteira dos EUA ao determinar a prisão de uma moradora daquele país.

ministro ou por qualquer outra autoridade competente.

Também não há “invasão de fronteiras” porque o mandado de prisão não será cumprido em solo americano. Um exemplo de caso dessa natureza é do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, contra quem há mandado de prisão expedido e cuja extradição foi solicitada aos Estados Unidos, mas negada pelo governo americano. No caso de Flávia, ela só será presa se entrar em território brasileiro ou se for extraditada para o País.

Há uma instrução normativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que busca facilitar a localização de pessoas com mandados de prisão e que estejam em outros países por meio do sistema da Organização Internacional de Polícia Criminal, a Interpol, da qual o Brasil é membro.

Desta maneira, cidadãos brasileiros procurados pela Justiça podem ser incluídos na “lista vermelha”. Caso isso ocorra, é feito um pedido para que autoridades em todo o mundo localizem e prendam provisoriamente uma pessoa. Porém, essa ação não equivale a um “mandado de prisão internacional”, pois os países membros aplicam as suas próprias leis ao decidir se devem ou não prender uma pessoa.

A maioria dos nomes na lista está restrita ao uso policial, ou seja, não são públicos, porém alguns são publicados a pedido do país que os procura quando o foragido ameaça a segurança pública, ou a ajuda popular é considerada necessária para localizar uma pessoa. O nome de Flávia não está entre os de sete mulheres brasileiras listadas publicamente.

Proibido de usar redes sociais, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres afirma ao Supremo que teve perfil hackeado.

O ex-ministro da Justiça de Jair Bolsonaro Anderson Torres informou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que teve sua conta em uma rede social invadida por um hacker e pediu para que o seu perfil seja excluído. Torres está proibido de usar as plataformas digitais por ordem da Corte.

Reprodução/Redes sociais

Fotos falsas mostram o ex-ministro da Justiça Anderson Torres como médico. Defesa pediu a Moraes cancelamento do perfil no Facebook.

No ofício encaminhado a Moraes, Torres afirma que sua conta no Facebook foi hackeada e suas fotos do perfil alteradas.

Segundo a petição, em 24 de abril, a defesa de Torres disse ter sido ”surpreendida” com a notícia de que a conta de Torres tinha sido hackeada e ”suas fotos do perfil alteradas por montagens absolutamente grosseiras”.

”Tais imagens, que até para leigos em internet ou Photoshop, correspondem a uma montagem grosseira, algumas, inclusive, dando a entender que o requerente exerceria a função de médico”, diz a defesa de Torres.

”É de extrema necessidade que os fatos aqui narrados sejam esclarecidos, vez que o Peticionante é proibido de utilizar suas redes sociais, por força de decisão de V. Exa., que concedeu sua liberdade provisória mediante a imposição cumulativa de medidas cautelares diversas da prisão”, afirmou a defesa.

Nas imagens que foram anexadas ao processo, o ex-ministro da Justiça, que é delegado da Polícia Federal, é retratado como um médico.

Torres foi preso logo após o 8 de Janeiro, inicialmente, acusado de omissão. Ele era o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, a quem cabia liderar as ações policiais em Brasília naquele dia. Também foi na casa dele em que foi encontrada a chamada ”minuta do golpe”, documento que embasaria uma ruptura após a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ex-ministro teve liberdade provisória concedida por Moraes em maior de 2023, por entender que não havia mais razões para a manutenção da prisão preventiva – mas impôs algumas medidas cautelares, entre elas a proibição do uso das redes sociais.

Em depoimento prestado à Polícia Federal em 22 de fevereiro deste ano, Torres alegou que a minuta golpista foi achada “numa pasta de documentos que costumava levar para despachar em casa” e que “não sabe informar quem entregou, quando foi entregue ou quem a confeccionou”.

Segundo a defesa do ex-ministro a última postagem dele no Facebook havia sido em 31 de dezembro de 2022, ”quando ainda não era proibido de utilizar suas redes sociais”. A suposta ação feita pelo hacker apenas alterou as fotos do perfil de Torres. Agora, caberá a Moraes decidir se acolhe, ou não, o pedido feito pelos advogados de Torres.

Quem é o senador Jorge Seif, apelidado de "06" por Bolsonaro e alvo de processo de cassação por abuso de poder econômico nas eleições.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) retomou, nessa terça-feira (30), o julgamento (que foi suspenso) que pode levar à cassação do senador Jorge Seif (PL-SC), ex-integrante do governo de Jair Bolsonaro (PL) e aliado próximo do ex-presidente. Ele é alvo de uma ação que o acusa de abuso de poder econômico e prática de caixa dois na campanha de 2022. Seif nega irregularidades.

A autora do pedido é a coligação composta por União Brasil, Patriota (extinto, fundido ao PRD) e PSD. Os partidos sustentam que Seif teria usado a estrutura de mídia da rede de lojas Havan e cinco aeronaves do empresário Luciano Hang. Em dezembro do ano passado, o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) rejeitou a acusação contra o parlamentar, mas houve recurso.

Seif fez carreira no setor de pesca industrial e foi o secretário especial da Aquicultura e da Pesca do governo passado após se aproximar de Jair Bolsonaro na eleição presidencial de 2018. De 2019 a 2022, ganhou exposição com as lives promovidas pelo então presidente e passou a ser chamado por ele de "06". Hoje, Seif integra o "núcleo duro" do bolsonarismo no Congresso Nacional.

Jorge Seif Júnior é formado em Administração de Empresas pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali), em Santa Catarina. Foi diretor-presidente da JSeif, empresa de pescados que pertence ao pai dele, de 1999 a 2005 e de 2011 a 2018. Entre 2014 e 2017, foi executivo da filial uruguaia da companhia.

Seif foi nomeado em janeiro de 2019 para chefiar a Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca. Em agosto daquele ano, diversas manchas de petróleo cru começaram a aparecer em praias brasileiras, sobretudo de Estados da região Nordeste.

Em março de 2020, um relatório produzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) estimou que cinco mil toneladas de resíduos foram recolhidas, em mais de mil localidades e 11 Estados do País.

O custo para a remoção da substância foi calculado em mais de R$ 180 milhões. Entretanto, também há prejuízos incalculáveis, pois o Ibama afirmou que o derramamento do óleo afetou 27 espécies ameaçadas de extinção e mais de 800 mil pessoas de comunidades que vivem de pesca artesanal.

Diante da crise, Jair Bolsonaro convocou o seu secretário da Pesca a esclarecer o episódio. Seif minimizou a crise ambiental e disse que os peixes eram "bichos inteligentes" e desviariam da mancha de petróleo.

"O peixe é um bicho inteligente. Quando ele vê uma manta de óleo ali, capitão (referindo-se a Jair Bolsonaro), ele foge, ele tem medo", disse o então secretário, que argumentava que peixes e frutos do mar do varejo não estavam contaminados pela substância. "Então, obviamente que você pode consumir seu peixinho sem problema nenhum. Lagosta, camarão, tudo perfeitamente sano", afirmou Seif.

"06" de Bolsonaro

A declaração sobre peixes "inteligentes" repercutiu nas redes sociais. Bolsonaro, por outro lado, se aproximou ainda mais do secretário e passou a chamá-lo nos bastidores de "06", em referência ao modo como o ex-presidente costuma chamar seus cinco filhos.

Seif se filiou trocou o PSL pelo PL em abril de 2021. Em 2022, no primeiro pleito que disputou, foi eleito senador com 1.484.110 votos, 39,79% do eleitorado catarinense. Desde março de 2023, o ex-secretário emprega Jair Renan, o "04" do ex-presidente, em seu escritório de apoio em Balneário Camboriú (SC).

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Seif teria usado a estrutura de mídia da rede de lojas Havan e cinco aeronaves do empresário Luciano Hang.

CPMI

No Congresso, Seif integra a "tropa de choque" da oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Durante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro, ele foi um dos aliados do ex-presidente mais ativos do colegiado.

O ex-secretário chorou no depoimento do general Gustavo Henrique Dutra, que chefiava o Comando Militar do Planalto quando houve o ataque às sedes dos Três Poderes, em Brasília. Seif disse que o general era um "covarde" por ter permitido a prisão dos vândalos.

Durante a CPMI, o ex-secretário também se envolveu em um bate-boca com o deputado Rogério Correia (PT-MG). O colegiado estava interrogando George Washington de Oliveira Sousa, condenado por planejar um atentado a bomba no final de dezembro de 2022.

Correia afirmou que George Washington foi abandonado "por todos os bolsonaristas" e foi interrompido por Seif, dando início a uma discussão. "Ele está falando por todo mundo. Ele não ouviu isso de mim", disse Seif. "Eu não dou a palavra para esse sujeito aí, cale a boca", retrucou Correia. Seif rebateu: "Cala a boca é o c...".

Atividade legislativa

Seif é membro titular de cinco comissões permanentes do Senado. Ele é autor de 45 propostas de emendas à Constituição (PECs) e 16 projetos de lei. Nenhuma proposição do parlamentar foi transformada em lei até o momento.

O texto de Seif mais próximo de se tornar norma jurídica é um projeto que institui a Rota Turística do Enxaimel, um estilo de arquitetura típico da imigração alemã. A Rota do Enxaimel é um percurso de 16 quilômetros com 50 casas construídas nesse estilo arquitetônico. O projeto foi aprovado pelos senadores e aguarda apreciação da Câmara.

tv pampa

Veja quem está de olho na vaga do senador bolsonarista que pode ter o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Mesmo sem o desfecho do julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que pode cassar o mandato do senador Jorge Seif (PL-SC), quatro partidos já confirmaram a participação em uma possível eleição suplementar em Santa Catarina. Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Seif é acusado de abuso de poder econômico.

Secretário Nacional da Pesca e Aquicultura durante o governo Bolsonaro, Seif foi eleito senador em 2022, após receber 1.484.110 votos. A ação que está sendo julgada é de autoria da coligação Bora Trabalhar, formada por PSD, Patriota (atual PRD) e União Brasil, que ficou na segunda colocação. O parlamentar é acusado de ter cometido abuso de poder econômico, a partir de recursos do empresário bolsonarista Luciano Hang que, supostamente, foram doados sem declarações à Justiça Eleitoral.

Em dezembro do ano passado, o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) rejeitou, por unanimidade, a acusação contra o parlamentar. A coligação Bora Trabalhar entrou com recurso contra a decisão, o que motivou o TSE a julgar o tema.

No início do mês, Seif disse em um vídeo nas redes sociais que a acusação contra ele é "indevida" e que não há "outro resultado possível" senão a manutenção da decisão do TRE-SC. Luciano Hang, por sua vez, nega que tenha cedido recursos não declarados para a campanha do bolsonarista.

Caso o TSE decida pela cassação, os dois suplentes de Seif, Hermes Klann (PL) e Adrian da Blukit (PL) também perderão o direito de ocupar a vaga deixada pelo senador.

Em março, o Ministério Público Eleitoral (MPE) deu parecer favorável à condenação e sugeriu a realização de uma eleição suplementar, levando em consideração o entendimento fixado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em novembro de 2023.

Cinco nomes do União Brasil podem disputar espólio de Seif O União Brasil, que foi um dos proponentes da ação contra Seif, confirmou participação no possível pleito.

Mesmo não acreditando na cassação do senador, o presidente do diretório catarinense da sigla, deputado Fábio Schiochet, adiantou que cinco nomes podem representar a sigla: ele mesmo, o ex-prefeito de Florianópolis Gean Loureiro e os deputados estaduais Jair Miotto, Marcos da Rosa e Sérgio Guimarães.

"O União Brasil, se tiver suplementar, com certeza terá candidato. Eu sou pré-candidato, o próprio Gean bota o nome dele à disposição. Então teremos candidato caso isso ocorra (a cassação da chapa de Seif), o que eu não acredito", afirmou Schiochet.

Novo

O presidente do diretório catarinense do Novo, o empresário Kahlil Zattar, declarou que o partido deve lançar a candidatura do deputado federal Gilson Marques. Marques é um dos três deputados da sigla na Câmara dos Deputados, sendo o décimo parlamentar mais votado em 2022, com 87.894 votos recebidos.

MDB e PSOL confirmam participação, mas não apontam nomes Outros dois partidos confirmaram que vão ter candidatos em um pleito suplementar, mas não indicaram nome.

O presidente do MDB catarinense, deputado federal

Roque de Sá/Agência Senado

Jorge Seif (PL-SC) é alvo de uma ação que o acusa de abuso de poder econômico e prática de caixa dois na campanha de 2022.

Carlos Chiodini (MDB), afirmou que a sigla deve ter representante na possível eleição, mas não há nomes ventilados pela sigla. Em 2022, o candidato emedebista foi o ex-deputado Celso Maldaner, que terminou o pleito em quinto lugar, após receber 304.799 votos.

"Ainda é cedo para isso, é preciso aguardar o julgamento. Mas se tiver eleição convocada teremos candidato, porém não há nome ventilado no momento", afirmou Chiodini.

O PSOL também pretende participar do possível pleito suplementar, mas também não tem nomes. A presidente estadual da sigla, Lea Medeiros, declarou que a alternativa ainda não foi estudada. Em 2022, o representante da legenda foi o vereador de Florianópolis Afrânio Boppré, que terminou em sexto, com 116.189 votos. Ele disse que não pretende se lançar novamente ao Senado e foca na campanha para a reeleição no Legislativo da capital catarinense.

O PDT também teve candidato em 2022, com a vereadora de Itajaí Hilda Deola terminando em penúltimo lugar no pleito, com 66.496 votos.

O presidente da legenda em Santa Catarina, deputado estadual Rodrigo Minotto, afirmou que a legenda ainda não discutiu se participará ou não de uma eleição suplementar. Aliados avaliam que Minotto é um nome forte para representar o partido. O parlamentar aponta que, além dele, outros pedetistas podem se candidatar ao pleito.

"Não discutimos isso ainda, mas temos outros nomes. Porém, expor nesse momento não entendo como prudente, em respeito a outros que podem se dispor a serem candidatos. O partido irá avaliar no momento oportuno", afirmou.

O segundo colocado nas eleições para o Senado em 2022 foi o ex-governador de Santa Catarina Raimundo Colombo, do PSD. O partido dele, que foi um dos autores da ação contra Seif, aposta na hipótese do TSE declará-lo como o substituto da cadeira de Seif. Antes do entendimento do STF fixado no ano passado, o segundo colocado era empossado quando a chapa eleita ao Senado era condenada à cassação.

Visitada por Geraldo Alckmin e por Bolsonaro, maior feira agrícola do País tem acenos de governo e oposição, de olho no eleitorado e no apoio de lideranças do setor.

Com a participação do vice-presidente Geraldo Alckmin no domingo (28) e do ex-presidente Jair Bolsonaro no dia seguinte, a Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), a maior feira do setor agrícola do País, realizada em Ribeirão Preto (SP), foi palco de uma batalha pelo público agro, tradicionalmente simpático ao bolsonarismo.

Escaldada por uma crise política no ano passado, que resultou no anúncio da suspensão do patrocínio do Banco do Brasil, a organização do evento, desta vez, fez uma abertura restrita a expositores e autoridades, sem a presença do público, reservando o primeiro dia para a participação de representantes do governo Lula. Já Bolsonaro foi à feira na segunda (29), ao lado dos governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Ronaldo Caiado (Goiás).

O governo aproveitou a oportunidade para anunciar uma nova linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para micro, pequenos e médios produtores rurais e cooperativas com faturamento de R$ 300 milhões. Em um aceno para a base do agro, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, prometeu taxas de juros menores para este ano:

"Em 2023, tivemos as taxas de juros mais horríveis da história do nosso País. Vamos buscar uma equalização dos juros ainda maior."

Bolsonaro

No ano passado, o evento gerou desgaste com o governo Lula após Fávaro, relatar ter sido "desconvidado" pela organização após a confirmação da presença de Bolsonaro. Em retaliação, o ministro Paulo Pimenta (Comunicação Social) anunciou a suspensão do patrocínio do BB, e a abertura acabou sendo cancelada.

Como o acordo comercial do BB com a feira agrícola já estava assinado, o banco manteve ações previstas no evento e alinhavou mais de R$ 2 bilhões em crédito agrícola. Por outro lado, a presidente do BB, Tarciana Medeiros, nomeada com aval da cúpula petista, e diretores cancelaram presença.

Na segunda-feira, Bolsonaro recebeu gritos de "volta, Bolsonaro" e "mito" quando discursou e aproveitou para sinalizar apoio a seus aliados, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Ronaldo Caiado (União), possíveis presidenciáveis em 2026, já que ele está inelegível.

"Ouso dizer que podemos ter alguém igual a ele no futuro, melhor, é muito difícil", disse o ex-presidente sobre Tarcísio.

Bolsonaro falou, sobretudo, a respeito de ações de seu governo voltadas à infraestrutura e agronegócio, como a pavimentação da BR-163 e a inauguração de trecho da Ferrovia Norte-Sul, além de mudanças na Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).

Ele também elogiou a ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, e o ex-secretário nacional de Aquicultura e Pesca, o atual senador Jorge Seif (PL-SC), quando criticou a equipe de Lula.

Já Tarcísio aproveitou a chance de discursar na Agrishow para anunciar um pacote de R$ 1,4 bilhão para o agronegócio, que inclui linhas de créditos da Desenvolve SP e créditos acumulados de ICMS para incentivar fabricantes de máquinas e produtores de proteína animal, além de ter assinado um decreto que amplia a área de cobertura irrigada no Estado.

Depois dos discursos, Bolsonaro e os dois governadores, além de apoiadores, saíram em um carro aberto e percorreram as dependências da feira.

Divulgação/Agrishow

Maior evento agro da América Latina faz abertura restrita a expositores e autoridades.

Crédito

Lula, por sua vez, vem tentando quebrar resistências no agro. Entre as iniciativas planejadas pelo governo estão encontros com empresários na Granja do Torto, com direito a churrasco, lançamento de obras, mais crédito e viagens a locais onde a produção agrícola tem peso expressivo na economia.

Com a nova linha anunciada pelo BNDES na Agrishow, o crédito total para o agro oferecido pelo banco pode chegar a R$ 10 bilhões em 2024, segundo a instituição.

"O agronegócio é o motor que impulsiona nosso PIB e alavanca nossa balança comercial. E o desenvolvimento da nossa agroindústria, agregando valor a nossas exportações, é uma das missões da nossa política industrial", disse Alckmin.

O presidente do banco, Aloizio Mercadante, ressaltou as exigências ambientais que serão feitas nesses financiamentos:

"O apoio ao setor agropecuário é uma prioridade do governo do presidente Lula e o BNDES, atento às regras ambientais, aprimora continuamente suas políticas de concessão de crédito, incorporando exigências adicionais para proteger o meio ambiente."

A relação entre o agronegócio e Lula tem altos e baixos desde a campanha eleitoral. Em tentativa de ampliar o diálogo, o governo fez uma série de gestos, incluindo a assinatura de acordos comerciais com a China que beneficiam o setor. Por outro lado, invasões promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), aliado do PT, dão margem para cobranças.

Petrobras pede força no duelo com agronegócio após derrota em agência do setor.

A Petrobras perdeu força no duelo com o agronegócio em torno do "combustível do futuro", projeto de lei em tramitação no Senado que incentiva a produção de biodiesel no País. O revés para a estatal veio em uma resolução da Agência Nacional do Petróleo (ANP) aprovada na semana passada.

O texto impõe ao diesel coprocessado, produzido pela companhia, o mesmo tratamento oferecido ao diesel A, que é poluente e de origem fóssil.

Na prática, a ANP atrapalhou os planos da Petrobras de inserir um estímulo ao diesel coprocessado no projeto do "combustível do futuro", sob o argumento de que o produto seria um combustível limpo.

"A notícia comprova aquilo que venho defendendo: não podemos incluir num texto sobre combustíveis renováveis um produto de origem fóssil, como definiu a ANP", afirmou o deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS), presidente da Frente Parlamentar do Biodiesel.

Aprovado na Câmara, o combustível do futuro está em tramitação no Senado sob a relatoria de Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). A pauta do biocombustível promoveu uma aliança entre o governo Lula e o agronegócio. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reuniu-se no final de semana com expoentes do setor, como a senadora Tereza Cristina (PP-MS), que foi ministra da Agricultura de Jair Bolsonaro.

Agência Petrobras

Agência do petróleo aprovou resolução equiparando diesel coprocessado – que a estatal defende como produto renovável – a combustível fóssil.

A elevação da mistura do biodiesel ao diesel tradicional é defendida pelo agronegócio porque a soja é a matéria-prima do biodiesel. Por outro lado, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, é contra o mandato para esse combustível.

Ele vê o produto "canibalizando" um eventual espaço maior nessa lei para o coprocessado que a estatal produz. A Petrobras considera o coprocessado um produto renovável, mas o agronegócio e os representantes do biodiesel, não.

Derrota

Para além da decisão sobre os coprocessados, a ANP ainda impôs uma segunda derrota à Petrobras: anunciou que formulará, dentro de seis meses, um cronograma para substituir definitivamente o diesel S500, mais poluente, pelo S10. Ambos são produzidos e vendidos pela estatal. Um interlocutor da Petrobras reconheceu, na condição de anonimato, que a novidade pressiona ainda mais a estatal a acelerar o fim do diesel S500, ainda muito comercializado.

A ANP é considerada uma agência estratégica para o setor de petróleo. Como revelou a Coluna do Estadão, o PSD de Silveira articula junto ao Palácio do Planalto uma indicação para a diretoria da ANP. O nome do partido para o cargo é Artur Watt Neto, procurador federal da Advocacia-Geral da União (AGU), atualmente consultor jurídico da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA).

Alexandre Silveira também tem buscado ampliar os contatos internacionais na área. Na segunda-feira (29), ele assumiu a presidência da Comissão Global para Transição Energética da Agência Internacional de Energia (AIE). Ele foi convidado pelo presidente da entidade, o turco Fatih Birol. (Roseann Kennedy/O Estado de S. Paulo)

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,114	5,115
Dólar Turismo	5,145	5,325
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	5,481	5,482

Atualizado em: 29/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.352pts	+0.65%

Atualizado em 29/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 29/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	29/04 (SEMANA ATUAL)	22/04 (SEMANA ANTERIOR)	29/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.00	R$ 8.00	R$ 7.95
Vaca	1kg vivo	R$ 7.35	R$ 7.55	R$ 7.45
Suíno	1kg vivo	R$ 5,71	R$ 6,02	R$ 6,16
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**29/04** (SEMANA ATUAL)	**22/04** (SEMANA ANTERIOR)	**29/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 124,63	R$ 123,58	R$ 119,61
Arroz	50kg	R$ 106,08	R$ 102,42	R$ 99,13
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 250,00
Milho	60kg	R$ 58,09	R$ 59,11	R$ 61,78
Trigo	1Ton	R$ 1.217,71	R$ 1.219,18	R$ 1.170,50

Atualizado em: 29/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Suspensão da desoneração da folha de salários criou "limbo jurídico" para empresas.

A suspensão de trechos da lei que regulamenta a desoneração da folha de pagamento para 17 setores intensivos em mão de obra criou um "limbo jurídico" para empresas atingidas pela medida. Na avaliação de representantes dos segmentos, a decisão é prejudicial pois cria incertezas, em um momento em que as companhias já haviam elaborado seus orçamentos com base na prorrogação do programa.

Marcos Santos/USP Imagem

Para representantes dos segmentos, a decisão é prejudicial em um momento em que as companhias já haviam elaborado seus orçamentos com base na prorrogação do programa.

Na semana passada, o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu a um pedido do governo e suspendeu trechos da lei que prorrogou a desoneração para os setores e instituiu medida semelhante para pequenos municípios.

Quatro ministros o acompanharam na decisão. O ministro Luiz Fux pediu vista e interrompeu o julgamento no plenário virtual. Enquanto isso, a liminar segue em vigor – ou seja, a desoneração está suspensa.

A lei contestada pelo Executivo foi aprovada pelo Congresso no ano passado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o texto, mas, posteriormente, parlamentares derrubaram a decisão presidencial e promulgaram a nova legislação.

Por isso, companhias se programaram de acordo com a legislação duplamente referendada no Legislativo e que, agora, volta a ser contestada no Judiciário.

O modelo de desoneração é o de substituição tributária, mais adequada a segmentos intensivos em mão de obra. Nele, segmentos podem substituir a contribuição previdenciária de 20% sobre salários por alíquota que varia de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Os setores atingidos pelo empregam cerca de 9 milhões de pessoas.

Segundo a Receita Federal, a cobrança dos tributos que incidem sobre a folha começa a valer imediatamente, a partir da liminar. Na interpretação do Fisco, não há anterioridade anual ou nonagesimal em declaração de inconstitucionalidade, mesmo em liminar "ex nunc", hipótese levantada por alguns tributaristas. Quando há uma liminar "ex nunc", caso do processo da desoneração, a decisão vale daquele momento da liminar em diante, não para o passado.

"A decisão gerou completa insegurança jurídica. Estaremos todos inadimplentes, caso perdure esta decisão?", questiona Vivien Suruagy, presidente da Federação Nacional de Call Center, Instalação e Manutenção de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e de Informática (Feninfra).

Já a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) estima que a suspensão reduzirá a produção em mais de 20% (cerca de 150 milhões de pares a menos), além da demissão de cerca de 30 mil pessoas em dois anos.

No campo político, a medida acirrou atritos entre Poderes. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi ao Supremo questionar a decisão. Na segunda-feira (28), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou que o episódio crie conflito com parlamentares.

"Não temo, porque tem dado muito resultado o nosso diálogo com o Congresso e com o Judiciário", disse. "O Pacheco segue sendo um aliado", completou o ministro.

O Brasil "é campeão de tributação sobre a folha de salários".

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Especialista diz que mesmo países preocupados com o déficit previdenciário têm carga tributária sobre o trabalho inferior à nossa.

O economista e coordenador do curso de neurobusiness (aplicação da neurociência aos negócios) da Fundação Getulio Vargas (FGV), Robson Gonçalves, avalia que a reoneração da folha de pagamento pode levar as empresas a buscarem saídas para compensar esses custos, tornando ainda mais precário o mercado de trabalho, com terceirização ou aumento da informalidade.

O governo obteve, no Supremo Tribunal Federal (STF), liminar para suspender a desoneração da folha de 17 setores, que empregam mais de 9 milhões de pessoas. Com a desoneração, as empresas não deixam de pagar impostos: elas substituem a contribuição previdenciária de 20% sobre a folha por um percentual sobre a receita bruta, de 1% a 4,5%.

- Qual impacto pode haver no mercado de trabalho se houver a reoneração da folha de pagamento?

A reoneração da folha pode estimular ainda mais a precarização do mercado de trabalho (com terceirização e informalidade), caso não haja uma fiscalização atenta do Ministério do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho. Já existe uma tendência forte à precarização do trabalho em razão dos muitos auxílios pagos pelo setor público. Muitos trabalhadores preferem não ter registro em carteira para poder ter direito a esses benefícios.

- Na Europa, países como França e Alemanha estão preocupados com a questão previdenciária, mas ainda assim tributam menos o trabalho do que o Brasil...

Sim. Em países com alta tributação, como França e Itália, esse indicador é de 43% e 52%, respectivamente, segundo indicadores da Organização das Nações Unidas (ONU). Países como Índia, segundo a mesma fonte, tributam a folha em cerca de 4%. Aqui, fica na ordem de 60%, na média nacional.

- E como funciona nos Estados Unidos?

Os EUA tributam a folha em menos de 9%. Mas a ideia de "direitos trabalhistas" lá é bem diferente. Os contratos de trabalho são, basicamente, matéria de Direito Civil. Então, os trabalhadores têm mais ou menos a mesma "proteção" que têm qualquer pessoa que assine um contrato. É claro que há aspectos próprios das relações de trabalho. Mas, via de regra, as relações trabalhistas nos Estados Unidos são bem mais market oriented (orientadas pelo mercado), como o próprio acesso à saúde, por exemplo.

- O Brasil é um dos campões de tributação sobre a folha?

Sim, o Brasil é campeão de tributação sobre a folha de salários.

- Qual é a saída para isso?

A questão no Brasil é conseguir fontes de financiamento para a Previdência. Assim, caso seja possível tributar outras atividades que não o emprego e, com isso, evitar o crescimento explosivo do déficit previdenciário, é possível desistir da oneração. Mesmo assim, o grande problema da Previdência é o regime dos funcionários públicos federais, muito mais do que o regime geral do INSS.

Criação de empregos bate recorde em março e acumula alta de 33% no trimestre.

O mercado formal de trabalho no Brasil fechou o primeiro trimestre com a criação de 719 mil empregos, considerando contratações menos demissões. O resultado representa alta de 33,9% em relação ao registrado no mesmo período do ano do ano passado, quando os novos postos com carteira assinada atingiram 536,8 mil.

Agência Brasília

O estoque mensal de empregos formais no Brasil, até março desde ano, é de 46,2 milhões.

Os dados consolidados são Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho nesta terça-feira (30). Foi a segundo melhor geração de empregos na série histórica iniciada em 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19.

Em março, o saldo de emprego formal foi de 244,3 mil, acima do teto das projeções de instituições financeiras, gestoras de recursos e consultorias, monitoradas pelo Valor Data. O intervalo dessas estimativas variou de 110 mil a 224,4 mil. Considerando a série de 2020, foi recorde para o mês de março.

O estoque mensal de empregos formais no Brasil, até março desde ano, é de 46,2 milhões. No terceiro mês do ano anterior, o acumulado estava em 44,5 milhões. Ou seja, alta de 1,7 milhão.

O agrupamento de serviços representa cerca de 58% do saldo de empregos formais nos três primeiros meses do ano. A indústria, em segundo lugar, representa aproximadamente 21%. O setor de construção, em terceiro, com 15%.

No mês de março, dos cinco grandes grupos da atividade econômica, quatro registraram saldos positivos (admissões menos demissões). Agropecuária teve queda:

Serviços (+148.722 postos); Comércio (+37.493 postos); Indústria (+35.886 postos); Construção (+28.666 postos); Agropecuária (-6.457).

Também foi informado que o salário médio dos novos contratados foi de R$ 2.081,50 em março deste ano. Já descontando a inflação, houve queda de R$ 5,25 em relação ao mês anterior e alta de R$ 54,17 em relação a março de 2023.

De todas as vagas formais com carteira, 55% foram para homens e 69% para pessoas com ensino médio completo. O mercado formal de trabalho fechou o primeiro trimestre com a criação de 363,5 mil empregos para o público de 18 a 24 anos. Esse número representa 51% de todo o saldo dos postos com carteira assinada nos três primeiros meses do ano.

Outra pesquisa sobre mercado de trabalho divulgada nesta terça-feira mostra aumento da taxa de desemprego. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, apontou que a taxa ficou em 7,9% em março, mas é a menor para o período em dez anos.

A Pnad tem um escopo diferente do Caged. Ela reúne dados de empregos formais e informais, é mais abrangente portanto. A Pnad traz dados coletados em regiões metropolitanas do Brasil - os pesquisadores vão a campo coletá-los - e as informações são trimestrais, não mensais como as do Caged. Neste último, os dados são os informados pelas empresas.

Desemprego sobe para 7,9% e atinge mais de 8 milhões e meio de brasileiros.

A taxa de desemprego no Brasil foi de 7,9% no trimestre encerrado em março, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nessa terça-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, encerrado em dezembro, houve alta de 0,5 ponto percentual na desocupação, que era de 7,4%. No mesmo trimestre de 2023, a taxa era de 8,8%. Mesmo com a alta, o resultado do primeiro trimestre é o melhor para o período desde 2014 (7,2%) e vem abaixo das projeções do mercado financeiro (8,1%).

Com os resultados, o número absoluto de desocupados cresceu 6,7% contra o trimestre anterior, atingindo 8,6 milhões de pessoas. Na comparação anual, o recuo é de 8,6%.

No primeiro trimestre de 2024, houve queda de 0,8% na população ocupada, estimada em 100,2 milhões de pessoas. No ano, o aumento foi de 2,4%, com mais 2,4 milhões de pessoas ocupadas.

De acordo com Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, o aumento da taxa de desocupação foi ocasionado pela redução na ocupação, em um movimento sazonal da força de trabalho no primeiro trimestre do ano.

EBC

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, encerrado em dezembro, houve alta de 0,5 ponto percentual na desocupação.

O percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar – chamado de nível da ocupação – foi estimado em 57%, um recuo de 0,6 ponto percentual frente ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a alta é de 0,9 p.p.

Já o número de pessoas dentro da força de trabalho (soma de ocupados e desocupados), teve alta de 1,5%, estimado em 108,8 milhões. A população fora da força totalizou 66,9 milhões, estável em relação ao período anterior.

Veja os destaques da pesquisa:

– Taxa de desocupação: 7,9%;

– População desocupada: 8,6 milhões de pessoas;

– População ocupada: 100,2 milhões;

– População fora da força de trabalho: 66,9 milhões;

– População desalentada: 3,6 milhões;

– Empregados com carteira assinada: 37,98 milhões;

– Empregados sem carteira assinada: 13,4 milhões;

– Trabalhadores por conta própria: 25,4 milhões;

– Trabalhadores domésticos: 5,9 milhões;

– Trabalhadores informais: 38,9 milhões;

– Taxa de informalidade: 38,9%.

Carteira assinada

O destaque positivo da pesquisa é a manutenção em bons patamares do emprego com carteira assinada. Com 37,984 milhões de empregados neste grupo, houve recorde histórico para os trimestres comparáveis, mesmo que o aumento tenha representado uma estabilidade em termos estatísticos.

"A estabilidade do emprego com carteira no setor privado, em um trimestre de redução da ocupação como um todo, é uma sinalização importante de manutenção de ganhos na formalização da população ocupada", diz Beringuy, do IBGE.

No emprego sem carteira assinada, houve uma redução leve, que o instituto considera estabilidade. Foram 13,4 milhões neste trimestre, contra 13,5 milhões no trimestre anterior — que havia sido recorde da série comparável.

Entre os informais (38,9 milhões de pessoas), houve uma redução de 589 mil trabalhadores no trimestre, redução de 1,5%. As informações são do portal de notícias G1.

Dólar sobe 3,5% no mês e fecha perto dos R$ 5,20.

O dólar fechou em forte alta nessa terça-feira (30), cotado a R$ 5,1927, conforme investidores seguiam à espera pela próxima decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) sobre os juros, prevista para esta quarta-feira (1º). Com o avanço, a moeda americana encerrou o mês de abril com ganhos de 3,54%.

A expectativa é que a instituição mantenha as taxas básicas dos Estados Unidos inalteradas, entre 5,25% e 5,50%. As atenções devem ficar voltadas para as falas do presidente da instituição, Jerome Powell, e para a ata da reunião, que deve ser divulgada na próxima semana.

Na agenda de indicadores, dados de inflação e emprego nacionais e internacionais ficam no radar. Por aqui, destaque para a pauta fiscal e para os debates sobre a reforma tributária brasileira.

Já o Ibovespa, principal índice acionário da bolsa de valores brasileira, fechou em queda.

Dólar

Ao final da sessão, o dólar subiu 1,52%, cotado a R$ 5,1927. Na máxima, foi a R$ 5,1937. Com o resultado dessa terça-feira, a moeda americana acumulou: avanço de 1,49% na semana; alta de 3,54% no mês; e ganho de 7,01% no ano.

Na segunda-feira (29), o dólar havia fechado em queda de 0,03%, cotado a R$ 5,1148.

Ibovespa

Já o Ibovespa encerrou com um recuo de 1,12%, aos 125.924 pontos. Com o resultado dessa terça, o índice acumulou quedas de: 0,48% na semana; 1,70% no mês; e 6,16% no ano.

Na segunda-feira, o índice havia tido alta de 0,65%, aos 127.352 pontos.

Mercados

– O que está mexendo com os mercados? O principal destaque desta semana fica com a nova decisão de juros do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), prevista para esta quarta-feira (1º).

A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, disse nessa terça-feira (30) que os aumentos salariais nos Estados Unidos estão superando a alta dos preços, mas que o governo de Joe Biden tem mais trabalho a fazer para reduzir o custo de vida.

Em uma audiência do Comitê de Formas e Meios da Câmara dos Deputados dos EUA, Yellen ainda reiterou que a inflação diminuiu consideravelmente, mas destacou que os preços de muitos produtos estão mais altos do que antes da pandemia de Covid-19, o que afeta muitos norte-americanos.

Entre os dados dos EUA, os custos trabalhistas nos EUA aumentaram mais do que o esperado no primeiro trimestre em meio a uma alta nos salários e benefícios, confirmando o aumento da inflação no início do ano.

O Índice de Custo de Emprego (ECI, na sigla em inglês), a medida mais ampla dos custos de mão de obra, aumentou 1,2% no último trimestre, após uma alta não revisada de 0,9% no quarto trimestre. Economistas consultados pela Reuters previam avanço de 1%. Os custos trabalhistas aumentaram 4,2% na comparação anual, depois de terem subido pela mesma margem no quarto trimestre.

O ECI é visto pelas autoridades como uma das melhores medidas sobre o mercado de trabalho e um indicador do núcleo da inflação, pois se ajusta às mudanças na composição e na qualidade do emprego.

Na última sexta-feira, o índice PCE de preços, favorito do Fed para monitorar a inflação, veio com uma alta de 0,3% em março e de 2,7% em 12 meses, ambas em linha com as estimativas do mercado.

Freepik

Na segunda-feira (29), o dólar havia fechado em queda de 0,03%, cotado a R$ 5,1148.

Com a divulgação dos dados, as taxas dos Treasuries de 10 anos, referência global para investimentos, mostraram uma queda ainda maior, e especialistas indicaram que a chance de o Fed começar a cortar os juros em setembro ficou no radar.

A projeção do mercado é que a instituição mantenha as taxas básicas dos EUA inalteradas entre 5,25% e 5,50%, mas são as falas do presidente do Fed, Jerome Powell, e a ata da reunião que devem ficar na mira dos investidores, que buscam novas sinalizações sobre o futuro dos juros no país.

Juros mais altos nos EUA acabam levando investimentos para dentro da maior economia do mundo, o que retira dinheiro de outros mercados, principalmente os emergentes, caso do Brasil.

Na agenda de indicadores, a balança comercial dos Estados Unidos e dados do mercado de trabalho norte-americano também ficam sob os holofotes, bem como o índice de gerentes de preços (PMI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos, da China, do Reino Unido e da zona do euro.

Já no Brasil, as atenções ficam com o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), com a inflação ao produtor e com indicadores de emprego do Caged e da Pnad Contínua.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e do Emprego divulgados nessa terça, o Brasil criou 244,3 mil empregos formais em março, um aumento de 25,7% em comparação ao mesmo mês do ano passado, quando foram gerados 194,37 postos. Essa foi a maior geração de vagas com carteira assinada para um mês de março desde o início da série histórica do novo Caged, em 2020.

Já de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego foi de 7,9% no trimestre encerrado em março. O número responde por uma alta de 0,5 ponto percentual em relação aos três meses anteriores, mas representa o melhor resultado para um primeiro trimestre desde 2014. As informações são do portal de notícias G1.

Vendas para o Dia das Mães devem superar R$ 13 bilhões no Brasil.

Uma estimativa da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) aponta que o volume de vendas no comércio varejista brasileiro voltado para o Dia das Mães deve atingir R$ 13,2 bilhões em 2024. O valor representa aumento de 3,5% em relação à movimentação financeira real observada no ano passado. Conforme o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o momento é positivo.

"As duas pesquisas realizadas pela Confederação que medem as perspectivas do comércio tanto do ponto de vista dos varejistas quanto dos consumidores apontam crescimento do setor", afirma Tadros.

Ele lembra que o indicador que mede a confiança dos varejistas em relação às condições atuais de suas empresas aumentou 6,4% em relação a março e a intenção de consumo teve a primeira alta em quatro meses, com avanço de 0,4%. "O orçamento menos apertado das famílias deve favorecer as compras em praticamente todos os segmentos", ressalta.

São Paulo (R$ 3,9 bilhões), Minas Gerais (R$ 1,4 bilhão), Rio de Janeiro (R$ 1,1 bilhão) e Rio Grande do Sul (R$ 967 milhões) devem concentrar 57% das vendas. As 12 maiores Unidades da Federação deverão registrar avanços nos volumes de vendas locais, sendo Espírito Santo e Bahia os maiores destaques relativos às altas esperadas – ambos com projeção de 6,3%.

Preferidos

A maior previsão de faturamento é do segmento de vestuário, calçados e assessórios: R$ 5,1 bilhões, um avanço de 2,1% na comparação com 2023. Em seguida, vem o ramo de farmácias, perfumarias e lojas de cosméticos, com previsão de R$ 2,6 bilhões.

Os estabelecimentos especializados na venda de móveis e eletrodomésticos devem responder por R$ 1,8 bilhão, enquanto os de utilidades domésticas e eletroeletrônicos, R$ 1,8 bilhão. A maior alta, no entanto, está prevista para o ramo de hiper e supermercados, que deve ter aumento de 6% nas vendas e chegar a aproximadamente R$ 1,2 bilhão.

A desaceleração da inflação observada ao longo dos últimos meses deve refletir na cesta de consumo típica da data, cuja tendência de alta é de 2,5%, em média, a menor variação desde 2020, quando o aumento foi de 1,2%.

EBC

O valor representa aumento de 3,5% em relação à movimentação financeira real observada no ano passado.

Um dos destaques é a queda dos preços de itens usualmente mais caros, como smartphones, que tiveram queda de 8,4%; joias, com redução de 7,9%; e aparelhos de som, com diminuição de 5,1%. Por outro lado, aparelhos de ar-condicionado aumentaram expressivos 22%, livros tiveram alta de 11,5% nos preços, e tênis ficaram 9% mais caros que no ano passado.

Consumo

Conforme o economista da CNC responsável pelo estudo, Fabio Bentes, as condições de consumo do brasileiro favorecem um Dia das Mães mais gordo. "A expectativa mais positiva para a data neste ano se dá por conta das melhores condições das taxas de juros e do mercado de trabalho, o que melhora o poder de compra tanto à vista como a prazo", explica Bentes.

O economista destaca que a taxa média de juros para pessoas físicas atingiu um pico de 59,87% ao ano em maio do ano passado e, depois disso, assumiu uma trajetória de queda, o que influencia diretamente o planejamento das famílias para este Dia das Mães.

Em fevereiro deste ano, a taxa estava em 52,46% ao ano, o menor patamar desde junho de 2022, de acordo com o Banco Central. Completam o cenário a menor taxa de desocupação do mercado em 10 anos e a desaceleração da inflação, que fechou o primeiro trimestre em 1,4%, o menor percentual dos últimos quatro anos.

Bancos fecham neste feriado? Saiba o que fazer para não atrasar o pagamento de suas contas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Os bancos públicos e privados não estarão abertos para atendimento presencial aos clientes nesta quarta-feira (1º).

Os bancos públicos e privados não estarão abertos para atendimento presencial aos clientes nesta quarta-feira (1º), feriado em que se celebra o Dia do Trabalhador. Mesmo com o fechamento das agências, os canais digitais dos bancos permanecerão disponíveis e oferecem praticamente a totalidade das transações financeiras do sistema bancário.

Caso não seja possível utilizar os canais digitais, o consumidor que tiver contas com vencimento para o dia do feriado não precisa se preocupar, pois poderá pagar no dia útil seguinte ao feriado. Contas de consumo (água, energia, telefone, etc.) e os carnês com vencimento em 1º de maio poderão ser pagos, sem acréscimo, nesta quinta-feira (2).

"Normalmente, os tributos já vêm com datas ajustadas ao calendário de feriados nacionais, estaduais e municipais. Caso o ajuste da data não tenha sido feito no documento de arrecadação, a sugestão é antecipar o pagamento ou, no caso dos títulos que têm código de barras, agendar o débito em conta", orienta Walter Faria, diretor-adjunto de serviços da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Segundo a Febraban, o fechamento das agências segue uma Resolução do Conselho Monetário Nacional, que não considera dias úteis para fins de operações bancárias sábados, domingos e feriados de âmbito nacional.

Canais digitais

Como alternativa, os clientes podem usar os canais digitais e remotos dos bancos, como sites e aplicativo, para a realização de transferências e pagamento de contas nos dias em que não houver expediente nas agências. Em algumas localidades, as salas de autoatendimento também estarão disponíveis aos clientes, a critério da instituição.

"Os canais digitais dos bancos, como internet e mobile banking, são uma alternativa para a realização de transferências e pagamento de contas. Atualmente, 7 em cada 10 operações bancárias são feitas pelos meios digitais, reflexo da comodidade, rapidez e segurança proporcionada por estes canais", informa Walter Faria.

As contas de consumo (água, energia, telefone, etc.) e os carnês com vencimento no dia do feriado poderão ser pagos, sem acréscimo, no dia útil seguinte, ou seja, 2 de maio, quinta-feira. Normalmente, os tributos já vêm com datas ajustadas ao calendário de feriados nacionais, estaduais e municipais.

"Caso isso não tenha ocorrido no documento de arrecadação, a sugestão é antecipar o pagamento ou, no caso dos títulos que têm código de barras, agendar o pagamento nos caixas eletrônicos, internet banking e pelo atendimento telefônico dos bancos", orienta Faria.

Boletos bancários de clientes cadastrados como sacados eletrônicos poderão ser pagos via DDA (Débito Direto Autorizado).

Saiba por que a rede de lojas Casas Bahia chegou nessa situação.

Há um longo histórico de impactos que levaram a Casas Bahia a chegar à situação atual, e é comum nas análises atribuir a maior parte do peso para a alta da taxa básica de juros após 2021 e à crise na Americanas, que contaminou o humor do mercado, e fez disparar a aversão ao setor de investidores e bancos. Não há dúvida de que isso piorou o quadro, mas ambos afetaram dezenas de outras companhias, que sentiram o baque da crise no varejo, mas que não recorreram a recuperações extrajudiciais para sair disso.

Magazine Luiza, Lojas Cem, Fast Shop, Rede Novo Mundo precisaram rever planejamento de três anos para cá e fazer cortes duros nas despesas, e em alguns casos, foram reestruturações profundas. Mas não há no horizonte sinais de piora do quadro financeiro desses negócios.

Isso ocorreu na Casas Bahia porque fatores aceleraram um cenário já complexo, de uma empresa já alavancada no curto prazo e com erros na tomada de ações especialmente em 2022, dizem diversas fontes consultadas de dentro da empresa, e que estiveram na linha de frente na última gestão.

"A freada que todo mundo sentiu em 2022, já com juros em outro patamar, foi mais pesada para a 'Bahia' porque ela não teve a disciplina de caixa que deveria ter tido quando tudo mudou em 2021", resume um ex-executivo da rede, conhecedor das decisões passadas.

O erro ali foi ter desembolsado milhões para construir "coisa demais ao mesmo tempo" no online, num momento em que os rivais faziam o mesmo, e que não deu resultado no curto prazo. E não se sabia ao certo quando isso ocorreria. Para ficar num exemplo, com a operação do banco digital banQi, lançado em meados de 2019, antes da venda da empresa para o empresário Michael Klein e um "pool" de fundos, eram consumidos em caixa R$ 300 milhões por mês, segundo o jornal Valor Econômico.

A aposta no braço de negócios foi mantida pela administração após a venda da empresa para Klein e os fundos, só que, depois disso, o custo do dinheiro disparou a partir de 2021. E a banQi só foi deixar de operar em 2023, após a troca na presidência.

Há um ano, houve a saída de Roberto Fulcherberguer do cargo de CEO e a entrada de Renato Franklin, para iniciar um outro plano de reestruturação na rede.

Outro fato lembrado por fontes refere-se às decisões de aumento de estoque na varejista (que quando não sai da loja, empata dinheiro, pois é custo fixo) no momento em que curva da demanda já dava sinais de desaceleração, no fim de 2021. E a taxa Selic já havia subido de 2% ao ano em janeiro para 8% em outubro de 2021.

"Vai faltar produto com a crise global de insumos na China e estaremos bem preparados, é uma aposta estratégica", dizia, dois anos e meio atrás, executivos da empresa na inauguração de uma loja de 9 mil metros quadrados na Marginal Pinheiros, para a venda da Black Friday.

A Black Friday de 2021 foi a pior desde 2016, e a Casas Bahia fechou aquele ano com 120 dias de produtos estocados, sendo que o nível normal é de 80 a 90 dias. Estoque alto consome caixa, algo crucial numa rede de varejo.

A companhia só conseguiu reduzir essa linha de estoques, e atingir patamar mais saudável no fim de 2023.

Parecem fatos isolados, ou de menor relevância olhando no detalhe, mas no varejo as coisas não funcionam bem assim.

Uma medida tomada sem o retorno esperado, que se soma a outro, com desempenho abaixo, numa cadeia de situações que se somam muito rapidamente, podem ter efeito nocivo se há qualquer sacolejo no mercado. Imagine num terremoto como foi a disparada da Selic em 2022 e a recuperação judicial da Americanas. Isso bate em cheio em varejistas em situação mais frágil.

"A Americanas só trouxe uma urgência de algo que já não estava indo bem. É possível que sem Americanas, a 'Bahia' não entrasse com a recuperação extrajudicial? Sim, é possível, mas ainda teria que gerir um revés grande com a dívida financeira".

Outro fato teve a ver com a aposta na venda de produtos fora do foco da Casas Bahia, como itens industrializados (higiene e beleza) e de bazar após 2020.

Na época, a empresa mostrou sua loja virtual em horário nobre da TV, em merchandising da novela das 21 horas, como forma de passar a imagem que a rede vendia de tudo um pouco, e não apenas TV e geladeira.

Na teoria, essa venda amplia o tráfego de pessoas nas plataformas e atrai vendas, mas também queima caixa até decolar, e foi mantida por dois anos, até 2022, quando foi ficando insustentável a manutenção.

Divulgação

Há um longo histórico de impactos que levaram a Casas Bahia a chegar à situação atual.

Somado a isso, outros fatos vistos apenas na Casas Bahia complementaram a crise: também em 2021, a rede anunciou provisões bilionárias na área trabalhista, que não estavam no radar do mercado, e um tema que já não agrada em nada o mercado pelo alto risco das disputas judiciais.

Esse ambiente aumentava a desconfiança em relação ao negócio, gerando perda de credibilidade frente ao mercado, diziam gestores e investidores.

A crítica do mercado hoje é rebatida por quem esteve lá nos últimos anos.

Naquele momento, entre 2020 e 2023, as decisões tomadas (como a aposta na carteira digital e os investimentos no marketplace) eram uma reação aos movimentos da concorrência após a invasão das grandes plataformas on-line no país. A Casas Bahia não poderia ficar para trás, algo que parte dos analistas e investidores também defendiam, vale lembrar, dentro da ideia de ganhos futuros.

A percepção hoje é que, apesar dessa evidência, se demorou muito para puxar o freio de mão e rever medidas de alto custo. E quando isso ocorreu, a crise que avançou sobre o mercado de consumo já estava instalada. As informações são do jornal Valor Econômico.

Governador do Rio defende que verba pública para o patrocínio de R$ 10 milhões a show de Madonna favorece o turismo no Estado.

O governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro afirmou que o governo estadual e a prefeitura do Rio negociaram juntos o patrocínio do show da cantora Madonna, que será realizado neste sábado (4) na Praia de Copacabana.

Segundo Castro, o Estado do Rio de Janeiro ficou responsável por um total de R$ 10 milhões, cabendo a prefeitura do Rio ficar responsável por igual valor, totalizando a soma em R$ 20 milhões. Castro admitiu que só agora está sendo divulgado que o governo estadual está patrocinando o evento.

Ele defendeu que o Rio de Janeiro, ao patrocinar o show da Madonna, ganha com turismo e cultura, é que há uma perspectiva de retorno de R$ 300 milhões para a cidade.

”O patrocínio do Estado e da prefeitura foram negociados juntos. Era R$ 20 milhões. Um deu R$ 10(milhões) e o outro deu R$ 10 (milhões). Não teve o estado chegando no final. O que acabou só sendo divulgado no final agora. Mas, é um evento do estado e município juntos. Ou a gente investe e coloco o Rio em cenário internacional ou o Rio nunca vai sair da situação difícil. É um evento que coloca Rio num cenário mundial. Só se fala neste show no mundo inteiro. Considero um acerto estar fazendo (o patrocínio), entendo o ganho para a cidade. A perspectiva para retorno é de R$ 300 milhões. Ganha turismo, ganha cultura, e o Rio se coloca num cenário de grandes espetáculos”, disse o governador, durante a entrevista.

Madonna já está na cidade do Rio. A rainha do pop chegou ao Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Zona Norte do Rio, na manhã de segunda-feira (29). A expectativa é de reunir 1,5 milhão de pessoas para o megaevento que vai encerrar a turnê “The Celebration Tour”, de comemoração de 40 anos de carreira da cantora, que segue em montagem.

O palco em construção já ocupa um grande trecho da areia em frente ao Copacabana Palace, onde a estrela e seu séquito ficarão hospedados em 90 quartos. A equipe da estrela pop tem pelo menos 200 pessoas. Foram reservados ainda cinco salões no hotel para ensaios. Os guarda-roupas de Madonna e dos dançarinos vêm em 45 baús.

O palco na Praia de Copacabana terá o dobro do tamanho visto nas apresentações que passaram por Europa e América do Norte desde outubro de 2023. Serão 812 metros quadrados e três passarelas — a central com 22 metros de extensão — a 2,40 metros de altura do chão.

Chris Weger/Creative Commons

O palco terá o dobro do utilizado na turnê ”The Celebration Tour”, que comemora os 40 anos de carreira de Madonna.

Procurado, o governo estadual explicou, em nota, que o patrocínio ao show teve pareceres favoráveis da Procuradoria Geral do Estado e da Comissão de Acompanhamento do Regime de Recuperação Fiscal. Veja abaixo, a íntegra da nota:

”O patrocínio no valor de R$ 10 milhões terá a descentralização de recursos da Casa Civil para a Funarj, com pareceres favoráveis da Procuradoria Geral do Estado e da Comissão de Acompanhamento do Regime de Recuperação Fiscal.

Um evento deste porte faz com que o Rio de Janeiro tenha um fluxo turístico alto, num período considerado como baixa temporada para o turismo. Além da grande ocupação hoteleira e da movimentação econômica, o show da Madonna traz uma visibilidade internacional imensurável, não apenas no dia do espetáculo, mas na preparação e nos dias seguintes ao evento.

A expectativa é movimentar cerca de R$ 300 milhões na economia fluminense. A previsão média de ocupação hoteleira registrada é mais de 74%, entre os dias 3 e 5 de maio. Espera-se que essa marca seja de mais de 85% apenas no bairro onde acontece a festa. Só no dia 4, Copacabana terá 100% de ocupação, segundo o HotéisRio.”

Saiba quem é a influenciadora digital que voltou a ser presa no Rio, após flagrante com porte ilegal de arma de fogo.

A influenciadora digital Samara Mapoua, de 30 anos, voltou a ser presa na segunda-feira (29), após a Justiça revogar a decisão que a colocou em liberdade. Segundo sua mãe, Adriana Jesus, ela se entregou em uma delegacia depois do posicionamento judicial, que a condena por uma prisão em flagrante por porte ilegal de arma de fogo.

Reprodução

A influenciadora digital Samara Mapoua, de 30 anos, voltou a ser presa após a Justiça revogar a decisão que a colocou em liberdade.

"Mapoua já tinha iniciado o cumprimento das medidas cautelares e seu processo foi encaminhado para o Ministério Público responder sobre a possibilidade da celebração de um ANPP , então, para evitar grandes transtornos e preservar a segurança de todos que participam da vida dela, resolvemos seguir esse caminho de cumprir a decisão. Porém, não vamos desistir da liberdade, que é um direito dela", escreveu Adriana, em um post no Instagram.

– Quem é Samara Mapoua? Nascida e criada na Rocinha, o nome de batismo de Samara é Yago Jesus dos Santos. A influenciadora ganhou destaque nas redes sociais ao protagonizar algumas "discussões" com a mãe, que se recusava em chamá-la pelo nome social. Com vídeos que viralizaram em suas plataformas, ela estabeleceu uma série de bordões, sendo o mais conhecido: "eu sou menina, meu nome é Samara".

Antes dos vídeos com a mãe, ela bombou pela primeira vez, aos 27 anos, quando resolveu imitar Dona Hermínia, personagem icônica do ator Paulo Gustavo. Na ocasião, ela colocava uma peruca com bobes na cabeça e reproduzia as piadas do comediante.

A fama e a popularidade nas redes se consolidou um pouco depois, quando Samara e a mãe Adriana, conhecida como Drika Mapoona, começaram a gravar seus "embates". Enquanto a influenciadora afirmava que "era menina e tinha pepeca", a matriarca gritava que ela "era menino e tinha p*ru".

Relembre o caso

Ela foi presa em flagrante por porte de arma, no último dia 26, na Avenida Brasil, na altura da Penha, zona norte do Rio de Janeiro.

Os policiais do 22º Batalhão de Polícia Militar (Maré) encontraram uma pistola no carro em que estava a criadora de conteúdo durante patrulhamento na Avenida Brasil, na altura de Olaria, na Zona Norte do Rio. Segundo informações da Polícia Militar, os agentes deram ordem de parada "um veículo em atitude suspeita com seis ocupantes" no dia 26.

Em meio a revista, os policiais encontraram uma pistola carregada, juntamente com seis celulares. O material e o carro foram apreendidos, e os suspeitos foram encaminhados para a delegacia. Na sede policial, a influenciadora se identificou como proprietária da arma, e foi constatado que ela estava portando a pistola ilegalmente.

Os detalhes do boletim de ocorrência revelam que a pistola encontrada estava com a numeração raspada e escondida sob o banco do passageiro. A arma estava completamente carregada, com 12 cápsulas de munição intactas.

Em comunicado oficial, a Polícia Civil informou que a influenciadora foi conduzida por policiais militares à 22ª Delegacia de Polícia (Penha), onde foi autuada em flagrante por porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Samara passou por audiência de custódia e teve a prisão em flagrante convertida em preventiva. As informações são do jornal O Globo.

Decisão do Superior Tribunal de Justiça amplia prazo para que vítima busque indenização por abuso sexual na infância.

Uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) pode permitir mais prazo para que vítimas de abuso sexual durante a infância ou a adolescência busquem uma indenização contra o agressor.

Por unanimidade, a Quarta Turma da Corte decidiu que, no caso de abuso sexual durante a infância ou a adolescência, o prazo prescricional da ação indenizatória não começa a correr automaticamente quando a vítima atinge a maioridade civil (atualmente, aos 18 anos). Segundo o colegiado, é preciso considerar o momento em que ela adquiriu total consciência dos danos em sua vida, aplicando-se, assim, a teoria subjetiva da "actio nata".

Uma mulher ajuizou ação de danos morais e materiais contra seu padrasto, afirmando que sofreu abusos sexuais na infância. Alegou que, apesar dos abusos terem ocorrido entre seus 11 e 14 anos, só na idade de 34 as memórias daqueles fatos passaram a lhe causar crises de pânico e dores no peito, a ponto de procurar atendimento médico. Para amenizar o sofrimento, disse ter iniciado sessões de terapia, nas quais entendeu que a causa das crises eram os abusos sofridos na infância – situação atestada em parecer técnico da psicóloga.

O juízo de primeiro grau entendeu que o prazo de prescrição, que é de três anos para esse tipo de ação, deveria ser contado a partir do momento em que a autora atingiu a maioridade civil. Como a ação só foi ajuizada mais de 15 anos após o vencimento do prazo, foi declarada a prescrição – decisão mantida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

O relator do recurso no STJ, ministro Antonio Carlos Ferreira, observou que, embora os danos íntimos do abuso sexual sejam permanentes, sua manifestação pode variar ao longo do tempo, como resposta a diferentes eventos ou estágios da vida da vítima. O magistrado apontou que, muitas vezes, a vítima tem dificuldade para lidar com as consequências psicológicas do abuso e pode levar anos, ou mesmo décadas, para reconhecer e processar plenamente o trauma que sofreu.

Por conta disso, para o ministro, não há como exigir da vítima de abuso sexual na infância ou na adolescência que tome uma atitude para buscar a indenização no reduzido prazo de três anos após atingir a maioridade civil. Segundo ele, em razão da complexidade do trauma causado pelo abuso, é possível

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A decisão da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça foi unânime.

que, ao atingir a maioridade, a vítima ainda não tenha total consciência do dano sofrido nem das consequências que o fato poderá trazer à sua vida.

"Considerar que o prazo prescricional de reparação civil termina obrigatoriamente três anos após a maioridade não é suficiente para proteger integralmente os direitos da vítima, tornando-se essencial analisar cuidadosamente o contexto específico para determinar o início do lapso prescricional em situações de abuso sexual na infância ou na adolescência", concluiu.

Segundo Antonio Carlos Ferreira, é imprescindível conceder à vítima a oportunidade de comprovar o momento em que constatou os transtornos decorrentes do abuso sexual, a fim de estabelecer o termo inicial de contagem do prazo de prescrição para a reparação civil.

O ministro ressaltou que a aplicação da teoria subjetiva da "actio nata" é especialmente relevante no contexto de abuso sexual infantojuvenil. "A teoria subjetiva da actio nata estabelece que o prazo de prescrição para propor ação judicial começa a ser contado do momento em que o ofendido toma ciência da extensão do dano sofrido e de sua autoria. Essa teoria desempenha papel crucial na proteção dos direitos das vítimas, garantindo que tenham a oportunidade de buscar justiça mesmo diante de circunstâncias que inicialmente dificultem o exercício de seus direitos", declarou o relator ao dar provimento ao recurso especial.

Proposta para novo Código Civil tem divórcio unilateral, obrigação de gastos com pets e fim da definição de casal apenas entre "homem e mulher".

Apresentado recentemente ao Plenário do Senado, o anteprojeto de reforma do Código Civil traz diversas alterações polêmicas na área de família. O texto prevê novidades jurídicas como o divórcio unilateral, a exclusão do cônjuge como herdeiro necessário e a partilha da valorização de quotas da empresa em caso de separação do casal.

Com a intenção de modernizar a lei, o texto institui também o fim da menção a "homens e mulheres" para configurar um casal, herança digital e a sucessão na reprodução assistida após a morte de um dos genitores.

O relatório final do anteprojeto foi elaborado por uma comissão com 38 de juristas, criada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e liderada pelo ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em oito meses, foram analisados mais de 2 mil artigos sobre contratos, família, sucessões e Direito Digital.

O professor Rolf Madaleno, diretor nacional do Instituto Brasileiro de Direito de Família, um dos juristas que participou da elaboração do texto, afirma que muitas das propostas da comissão foram pensadas, tomando como exemplo o que já se pratica no Brasil. Apesar disso, especialistas apontam que algumas inovações não vão no sentido do que diz, hoje, a jurisprudência dos tribunais.

Uma das polêmicas é o divórcio unilateral ou por notificação. Se aprovado, a pessoa que quiser se separar ou dissolver uma união estável poderá ir ao cartório de registros e pedir a separação. A outra pessoa será notificada pelo cartório. Após a notificação, em cinco dias já sairá a averbação do divórcio.

Hoje em dia, no cartório, os dois precisam assinar os papéis primeiro. Em relação a bens, guarda de filhos e pagamento de pensão pode ser definido pela Justiça.

De acordo com Madaleno, o divórcio está entre os direitos que independem da vontade do outro. "Ninguém pode continuar casado para satisfazer o capricho do outro", diz. Na prática, caso queiram, por exemplo, cada um já pode se casar de novo. Mas guarda, alimentos e divisão de bens continuam sendo resolvidos pelo Judiciário.

Na opinião da presidente da Associação de Direito de Família e das Sucessões (Adfas), a advogada Regina Beatriz Tavares da Silva, de escritório que leva seu nome, contudo, essa disposição, que ela chama de "divórcio surpresa" pode ser perigosa. Isso porque, por exemplo, o outro poderia ser automaticamente excluído do plano de saúde ou até mesmo ter que deixar a casa onde vive em questão de dias.

Outra previsão considerada controversa é o marido, a mulher ou companheiro em uma união estável não entrar mais na herança legítima. A legítima são 50% da herança que vão obrigatoriamente para cônjuge ou companheiro, pais e filhos de quem morreu. Para a comissão do anteprojeto, a ideia é dar mais autonomia sobre a disposição dos próprios bens.

Para Fernanda Haddad, do Trench Rossi Watanabe, porém, esse seria o ponto mais crítico do texto. "Porque poderia deixar pessoas desassistidas, principalmente as mais vulneráveis", diz.

Reprodução

Proposta elaborada por comissão de 38 juristas prevê ainda exclusão do cônjuge da herança legítima, entre outros.

Outra inovação é a possibilidade de autorizar que um quarto desses 50% da herança, reservados então a pais e filhos, sejam direcionados a algum deles que seja hipossuficiente ou vulnerável. "Isso pode ser bom para proteger a pessoa que mais precisa, só teria que ser feito em testamento", diz Giuliana Schunck, também do escritório Trench Rossi Watanabe.

Há também um dispositivo que permite que quem se separou receba, na divisão de bens, a valorização das quotas patrimoniais ou participações societárias até a data de separação de fato. De acordo com Rolf Madaleno, isso é bom porque são comuns fraudes como incluir bens na empresa para ficar com esse patrimônio blindado.

"Porém, enquanto ele trabalhou na empresa, a mulher, em geral, se sacrificou, trabalhou pela família e, por isso, é justo que também receba a valorização desse patrimônio", diz Madaleno. A atual jurisprudência, contudo, afirma, tem sido contrária à medida.

Nesse mesmo sentido, o texto institui uma indenização por alimentos compensatórios. A ideia é que, se a separação gerar um desequilíbrio econômico que desencadeie uma queda brusca do seu padrão de vida, exista direito a receber um valor, por prazo determinado ou não, pago em dinheiro ou bens. Ou poderá gerar a prisão civil do devedor.

"Não é uma pensão alimentícia para poder sobreviver. Mas uma compensação pela dedicação de um desses cônjuges que não pôde trabalhar, para se dedicar à vida familiar", diz Madaleno. Esse pagamento, diz, já foi reconhecido em jurisprudência.

Até mesmo a situação dos animais de estimação após uma separação foi analisada pelos juristas. O anteprojeto assegura o direito de compartilhar sua companhia, mas também o dever de arcar com as despesas destinadas à manutenção desses animais.

O novo texto ainda permite que mães solo registrem seus filhos, apontando quem é o pai, que será notificado pelo cartório para registrar a criança ou fazer o exame de DNA.

Câmara dos Deputados da Argentina aprova projeto de reforma econômica do presidente Javier Milei.

Após o fracasso da chamada ”Lei Ómnibus”, a Câmara dos Deputados da Argentina aprovou nessa terça-feira (30) a Lei de Bases, um novo projeto de reformas econômicas e do Estado do presidente do país, Javier Milei. Desta vez, para garantir a aprovação, Milei fez concessões a potenciais aliados para conseguir que um texto legislativo fosse aprovado.

Agora, os deputados votarão pontos específicos do projeto, que, em seguida, passará para o Senado.

Saiba quais são as principais mudanças promovidas pela “Lei de Bases”:

– O Executivo passa a ter poder para privatizar boa parte das empresas estatais;

– Órgãos governamentais também podem ser reestruturados pela Presidência;

– A criação de um período de experiência de seis meses para pessoas recém-contratadas;

– O fim de multas para empresários que contratam empregados sem registro;

– O Executivo ganha poderes para tomar decisões de cunho administrativo, econômico, financeiro e de política energética sem passar pelo Congresso.

O projeto foi aprovado por 142 votos a favor, 106 contra e cinco abstenções. Foram 20 horas de debate, que começou na noite de segunda-feira (29) e entrou na madrugada e na manhã desta terça.

Logo no começo de seu governo, Milei baixou um Decreto de Necessidade e Urgência (DNU), uma espécie de medida provisória e enviou ao Congresso um projeto de ”Lei Ómnibus”. Os dois sofreram derrotas no Legislativo.

Em 6 de fevereiro, a ”Lei Ómnibus” foi retirada de pauta pelos próprios deputados governistas pois sabiam que o texto seria derrotado. Em 14 de março, os senadores derrubaram o ”decretaço”.

A Lei de Bases aprovada é uma nova versão, reduzida, da “Lei Ómnibus” (o nome formal da “lei ómnibus” também era Lei de Bases). Além disso, aprovou-se um pacote fiscal.

O texto da “lei ómnibus” que foi tirado de pauta no Congresso em 6 de fevereiro, originalmente, tinha mais de 600 artigos. Essa nova versão da Lei de Bases tem cerca de 250.

No entanto, esse novo texto incorpora uma parte importante do ”decretaço”: a reforma trabalhista.

Quando o governo Milei baixou o DNU, a Justiça impediu que a parte da reforma trabalhista entrasse em vigor, pois essas regras não poderiam ser alteradas via decreto. Agora, as mudanças foram reduzidas e vão passar a fazer parte da Lei de Bases.

Essa nova reforma trabalhista, no entanto, é muito mais enxuta. O número de artigos diminuiu de 60, no ”decretaço”, para 17 nessa proposta aprovada.

O governo desistiu de medidas que restringiam o poder dos sindicatos e que poderiam ser um motivo de conflitos. Por exemplo, um desses artigos que ficaram pelo caminho era uma restrição ao direito de greve de atividades consideradas essenciais, e outra acabava com uma contribuição obrigatória que os trabalhadores não sindicalizados pagavam aos sindicatos.

Na parte sobre privatização, a nova Lei de Bases exclui duas empresas estatais importantes do programa de venda para a iniciativa privada. O governo desistiu de vender o Banco Nación.

Reprodução

Para garantir a aprovação, Milei fez concessões a potenciais aliados.

O novo texto também tem uma mudança em relação à ”Lei Ómnibus” original: tem uma lista de órgãos que não podem ser dissolvidos por ordem do governo federal, como o Instituto Nacional de Cinema e Artes Audiovisuais (Incaa) e a Entidade Nacional de Comunicadores

O texto proíbe que o Executivo possa intervir em universidades nacionais, no Poder Judicial, no Poder Legislativo e no Ministério Público.

Mudanças fiscais

Além da Lei de Bases, a Câmara aprovou ao mesmo tempo um pacote de mudanças fiscais.

O pacote de reformas fiscais inclui um programa para regularizar capitais não declarados e a redução do imposto sobre bens pessoais. O texto aumenta o imposto de renda para quem têm rendimentos altos.

De acordo com Lucas Romero, da Consultoria Synopsis, o governo federal incluiu artigos que garantem um aumento de arrecadação dos governos das províncias. É uma tática para tentar receber apoio dos governadores provinciais.

“É por isso que as duas iniciativas vão ser aprovadas: os governadores querem o pacote fiscal e estão mais predispostos a acompanhar o governo na (votação da) Lei de Bases”.

Milei agradece

O presidente Javier Milei publicou um texto em seu perfil na rede social X (antigo Twitter) para comentar a aprovação dos projetos.

Ele afirma que “o gabinete do presidente” comemora a aprovação da lei na Câmara dos Deputados e reconhece o trabalho dos deputados que colaboraram na elaboração das reformas.

Ele também voltou a usar algumas das palavras-chave que ele emprega em seus discursos: “O povo argentino precisa de representantes dispostos a terminar com os privilégios da casta e da república corporativista. A regência dos protetores do status quo acabou em 10 de dezembro (dia em que ele mesmo assumiu o governo)”, afirma-se no texto. As informações são do portal de notícias G1.

Tumor no esôfago: entenda o quadro de José Mujica, ex-presidente do Uruguai.

O ex-presidente do Uruguai, José ”Pepe” Mujica, de 88 anos, anunciou na segunda-feira (29) que está com um tumor no esôfago. Segundo Mujica, o órgão está ”muito comprometido”. Ele não deixou claro, porém, se o tumor é benigno ou maligno (câncer).

”Tenho que informar a vocês que, na última sexta-feira, ao fazer um check-up, descobriu-se que tenho um tumor no esôfago, que é algo muito comprometido”, disse Mujica.

O esôfago é um tubo que vai da garganta ao estômago. Entenda mais sobre o órgão abaixo e sobre o câncer de esôfago.

– O que é o esôfago? O Ministério da Saúde explica que quando mastigamos, a comida desce pela garganta e passa pelo esôfago, um tubo que vai pelo peito na frente da coluna vertebral, até chegar ao estômago, que está na barriga.

Entre o esôfago e o estômago, há uma válvula que abre para deixar a comida passar e fecha imediatamente para impedir que o suco do estômago entre no esôfago.

Em resumo, o órgão facilita a passagem de comida e líquidos da boca e garganta para o estômago. Também ajuda a expelir conteúdo do estômago pela boca em casos de vômito e arrotos.

– O que é um tumor no esôfago? Felipe Coimbra, líder do Centro de Referência em Tumores do Aparelho Digestivo Alto do A.C. Camargo Cancer Center, explica que um tumor no esôfago é um crescimento anormal de células que se formam no órgão.

”Este tumor pode ser benigno, o que significa que não é cancerígeno e não se espalha para outras partes do corpo, ou maligno, o que indica que é cancerígeno e pode invadir tecidos próximos ou se espalhar para outras áreas”, diz ele.

O que é o câncer de esôfago? Segundo o NHS, o serviço de saúde britânico, o câncer do esôfago é um tipo de câncer encontrado em qualquer parte do esôfago, que também é conhecido como tubo digestivo.

A gravidade desse câncer depende de onde está localizado no esôfago, do seu tamanho, se ele se espalhou e da saúde geral do paciente.

”Existem dois tipos principais: o carcinoma de células escamosas, que geralmente ocorre na parte superior do esôfago, e o adenocarcinoma, que é mais comum na parte inferior do esôfago”, detalha Coimbra.

Reprodução

Segundo Mujica, o órgão está ”muito comprometido”.

No Brasil, de acordo com o Inca (Instituto Nacional de Câncer), o câncer de esôfago é mais comum entre homens, ocupando o sexto lugar em incidência, e o 15º entre as mulheres, excluindo o câncer de pele não melanoma. Globalmente, é o oitavo câncer mais comum, afetando homens cerca de duas vezes mais que mulheres.

”O esôfago é um órgão circular semelhante a uma mangueira, composto por duas camadas, sendo a camada mais interna, o epitélio, usualmente a origem de tumores malignos. Existem outros tipos, como da camada muscular, porém são menos comuns”, acrescenta Lucas Vieira dos Santos, Oncologista da BP - A Beneficência Portuguesa de São Paulo.

– Quais os sintomas de câncer de esôfago? Ainda de acordo com o NHS, existem vários sintomas possíveis do câncer esofágico, mas eles podem ser difíceis de identificar.

Eles podem afetar a digestão e causar:

– dificuldade para engolir (disfagia);

– sensação ou ato de vomitar;

– azia ou refluxo ácido;

– sintomas de indigestão, como arrotar frequentemente.

Outros sintomas incluem:

– uma tosse que não melhora;

– voz rouca;

– perda de apetite ou emagrecimento sem tentativa de fazê-lo;

– sensação de cansaço ou falta de energia;

– dor na garganta ou no meio do peito, especialmente ao engolir;

– fezes pretas ou tossir sangue (embora esses sintomas sejam raros).

As informações são do portal de notícias G1.

Biden x Trump: como os protestos nas universidades americanas a respeito da guerra em Gaza podem afetar a eleição deste ano nos Estados Unidos.

Há mais de uma semana, uma onda de protestos atinge algumas das universidades de maior prestígio dos Estados Unidos, como Columbia, Harvard e Yale. Os manifestantes são contra a atuação de Israel na guerra contra o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza – e pedem para que as instituições de ensino cortem laços com Israel e também com empresas que, segundo os alunos, viabilizam a guerra.

O epicentro desse movimento é a Universidade Columbia, em Nova York, onde há um acampamento de ativistas com bandeiras palestinas e mensagens de solidariedade a Gaza.

Parte da comunidade universitária se incomodou com os protestos: alunos e professores judeus afirmam que as manifestações têm se tornado antissemitas, e que eles têm medo de pisar nos campi.

Shai Davidai, um professor da faculdade de administração da Universidade Columbia, em Nova York, afirmou que foi impedido de entrar em uma parte do campus. Davidai é um judeu israelense americano.

Após ignorarem um ultimato da direção para desmontar acampamento na segunda-feira (29), manifestantes pró-Palestina quebraram janelas e invadiram um prédio da Universidade Columbia, em Nova York, na madrugada dessa terça-feira (30). A invasão ocorreu após a universidade começar a suspender estudantes que desafiaram o prazo de um "ultimato" dado pela direção de Columbia na segunda (29) e permaneceram acampados na praça principal do campus. Essa medida ocorreu por conta do fracasso das negociações entre a diretoria e a liderança do protesto pela desmobilização do protesto.

Em um ano de eleições presidenciais, o conflito entre manifestantes, reitorias e opositores já virou tema para o embate entre os dois candidatos: Donald Trump, do Partido Republicano, e o atual presidente Joe Biden, do Partido Democrata.

– Por que o tema é importante para as eleições? As manifestações são importantes porque ocorrem em universidades de ponta e com muita visibilidade, afirma Paulo Velasco, professor de política internacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e da Casa do Saber.

A questão para Joe Biden é que ele depende do voto de pessoas mais jovens, que são mais inclinadas a votar em candidatos mais à esquerda. No entanto, a política externa do atual governo desagrada a esse eleitorado, afirma Velasco.

Isso porque Biden apoia a ofensiva de Israel em Gaza, iniciada após o grupo terrorista Hamas invadir o território, em outubro de 2023, matar e sequestrar cidadãos israelenses. Mais de 34 mil palestinos morreram no conflito desde então, de acordo com números do Ministério da Saúde em Gaza, controlado pelo Hamas.

Biden já manifestou ressalvas à atuação do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e vem defendendo a desescalada no conflito. Na quarta (24), o presidente americano assinou um auxílio de R$ 133 bilhões para Israel e para ajuda humanitária em zonas de conflito.

Velasco faz um paralelo entre os eleitores jovens americanos e a comunidade árabe. Ambas votaram em peso em Biden na eleição de 2020. Mas, neste ano, ainda que não apoiem Trump, podem não aparecer nas urnas para reeleger o atual presidente — nos EUA, o voto não é obrigatório. Em uma eleição concorrida, isso pode fazer diferença.

Reprodução

Na foto, acampamento de manifestantes no campus da Universidade Columbia.

Além disso, pode haver protestos em momentos importantes na corrida eleitoral. A convenção do Partido Democrata, quando a candidatura de Biden à presidência será oficializada, será em agosto em Chicago.

Por isso, é muito difícil para Biden dar uma resposta a essa onda de protestos.

"A forma de reação do governo a essas manifestações será um fator determinante para medir o alcance do desgaste", afirma Paulo Abrão, diretor-executivo do Washington Brazil Office, um think tank sediado nos EUA.

Em declaração na segunda (22), quando os protestos ainda não haviam escalado, Biden ficou em cima do muro: "Condeno os protestos antissemitas. Também condenado aqueles que não entendem o que está acontecendo com os palestinos".

Trump, que está sendo julgado num tribunal de Nova York a acusado de fraude por ocultar pagamentos a uma ex-atriz pornô, disse que Biden não sabe o que fazer.

"Ele quer adotar uma postura conciliadora, e muitas vezes isso não funciona, certamente não está funcionando", afirmou o candidato republicano.

Trump voltou ao tema em sua rede social, a Truth Social. O ex-presidente afirmou que, nas eleições de 2020, Joe Biden afirmou que decidiu concorrer depois de uma manifestação de supremacistas brancos e extremistas de direita na cidade de Charlottesville, no estado da Virgína, em 2017. Grupos abertamente racistas e antissemitas que apoiavam Trump foram às ruas naquela ocasião.

O ex-presidente disse que "se isso é verdade, então ele está fazendo um péssimo trabalho, porque de Charlottesville são minúsculas se comparadas aos distúrbios anti-Israel que estão acontecendo em todo o nosso país agora mesmo. E é culpa de Joe Biden, que odeia Israel e odeia o povo judeu. O problema é que ele odeia os palestinos ainda mais e não sabe o que fazer". As informações são do portal de notícias G1.

Juiz alerta que Trump será preso se continuar violando ordem de silêncio em tribunal.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump voltou a ser multado nesta terça-feira (30) por desacato ao tribunal e descumprir uma proibição da Justiça que o impedia de fazer declarações públicas sobre testemunhas e jurados no julgamento em andamento contra ele.

Trump deve pagar a multa de US$ 9 mil (equivalentes a R$ 46 mil) até o final da semana.

O julgamento foi retomado nesta terça. O juiz Juan Merchan, que aplicou a multa, afirmou ainda que prenderá o ex-presidente se ele voltar a descumprir a medida. Trump voltou a criticar publicamente o juiz na tarde desta terça. A multa foi anunciada durante o julgamento reaberto nesta terça, no qual Trump é acusado de esconder contabilmente os pagamentos que fez à atriz pornô Stormy Daniels em 2016, quando ele venceu as eleições presidenciais. O ex-presidente nega.

Na sessão, os promotores do caso alegaram que o ex-presidente descumpriu a ordem dez vezes. O juiz entendeu que houve violação da ordem em nove casos. Mas ele marcou também uma audiência para a quinta-feira (2) para analisar mais quatro supostas violações.

Reprodução

O juiz Juan Merchan afirmou ainda que prenderá o ex-presidente se ele voltar a descumprir a medida.

Ao receber a sentença da multa do juiz, o ex-presidente olhou para a mesa à sua frente enquanto Merchan lia a decisão, franzindo ligeiramente a testa, mas sem demonstrar nenhuma expressão.

Trump fez outro post em sua rede social Truth Social, na tarde desta terça, em que chamou o juiz Merchan de "conflitado" e chamou o processo de "interferência eleitoral", referindo-se ao pleito de novembro, no qual o ex-presidente é o provável candidato republicano.

"Este juiz retirou meu direito constitucional à liberdade de expressão. Sou o único candidato presidencial na história a receber uma lei de silêncio. Todo esse 'julgamento' é manipulado, e ao retirar minha liberdade de expressão, este juiz altamente conflitado está manipulando as eleições presidenciais de 2024", disse Trump.

Ao final da sessão, Merchan disse que o tribunal irá decidir sobre mais quatro possíveis violações da ordem de silêncio quando o julgamento for retomado, na quinta.

Na audiência da semana passada sobre as violações da ordem de silêncio, a defesa de Trump argumentou que as republicações de palavras de outras pessoas não violam a ordem de silêncio e que as postagens representam um discurso político – protegido em resposta a ataques.

Merchan rejeitou ambos os argumentos em sua decisão por desacato nesta terça-feira.

Primeiro, ele considerou que as republicações são, neste caso, endossos.

"Não pode haver dúvida alguma de que a intenção e o propósito do Réu ao repostar é comunicar ao seu público que ele endossa e adota a declaração postada como sua", escreveu Merchan.

Em segundo lugar, Merchan reconheceu que a ordem de silêncio permite que Trump responda a ataques políticos, mas disse que críticas a testemunhas importantes não eram permitidas.

"Permitir tais ataques a testemunhas protegidas com afirmações generalizadas de que são todos respostas a 'ataques políticos' seria uma exceção que engoliria a regra. A Ordem Expandida não contém tal exceção", escreveu ele.

Juiz multa Donald Trump em 9 mil dólares durante julgamento histórico e ameaça prendê-lo.

O juiz de Nova York, Juan Merchan, impôs uma multa de 9 mil dólares (46 mil reais) ao ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, nessa terça-feira (30), por insultar o tribunal onde está sendo processado por falsificação de documentos contábeis.

Segundo Merchan, que anunciou a sua decisão a Trump na abertura de uma nova audiência do julgamento, o acusado violou a ordem de não insultar testemunhas, jurados, membros do tribunal ou seus familiares.

Trump foi multado por nove violações da ordem que havia recebido para não atacar o tribunal.

Cada violação foi punida com 1.000 dólares e ele foi ordenado a remover "os comentários ofensivos" até a tarde dessa terça-feira – sete dos quais foram postados em sua plataforma Truth Social e dois no site de sua campanha para as eleições de novembro.

Merchan advertiu o ex-presidente (2017-2021) que ele poderia ser preso em caso de reincidência.

"O tribunal não tolerará violações repetidas de suas ordens e, se necessário e nas circunstâncias adequadas, irá impor uma pena de prisão", enfatizou o juiz.

O juiz emitiu sua ordem antes da retomada dos depoimentos no histórico julgamento do magnata republicano sob a acusação de falsificar registros comerciais para pagar pelo silêncio da atriz pornô Stormy Daniels, com quem ele teve um suposto caso extraconjugal.

Trump é o primeiro ex-presidente dos EUA a enfrentar acusações criminais, e a sua presença obrigatória no tribunal limita a dedicação integral à campanha eleitoral, menos de sete meses antes da sua esperada revanche com o presidente dos EUA, o democrata Joe Biden, que o derrotou em 2020.

O bilionário é acusado de falsificar registros comerciais para reembolsar seu então advogado, Michael Cohen, por 130 mil dólares (424 mil reais na cotação da época) pagos a Daniels poucos dias antes da eleição de 2016, na qual ele derrotou a democrata Hillary Clinton.

Daniels, de 45 anos, cujo nome verdadeiro é Stephanie Clifford, na época ameaçou tornar pública sua história sobre um suposto encontro sexual com Trump em 2006 que poderia ter atrapalhado sua campanha na Casa Branca.

Trump nega ter tido relações sexuais com Daniels e aproveitou as aparições fora do tribunal de Manhattan para criticar a sua acusação, dizendo que constitui uma "caça às bruxas" lançada pelos democratas para atrapalhar a sua tentativa de recuperar a Presidência.

Reprodução

Trump foi multado por nove violações da ordem que havia recebido para não atacar o tribunal.

Gary Farro, ex-CEO do agora extinto First Republic Bank, prestou depoimento nesta terça-feira, após um breve depoimento na sexta-feira.

Cohen, uma espécie de intermediário de Trump, abriu uma conta no First Republic em nome de uma empresa chamada Essential Consultants para providenciar o pagamento a Daniels.

Espera-se que Cohen, que se tornou um crítico ferrenho de Trump, e Daniels sejam as principais testemunhas durante o julgamento.

A abertura do julgamento foi dominada na semana passada pelo depoimento de um ex-editor do tabloide National Enquirer, que alegou ter removido histórias potencialmente prejudiciais sobre Trump.

David Pecker, de 72 anos, descreveu uma prática conhecida como "pegar e matar", que envolvia comprar e depois enterrar histórias picantes que poderiam ter sido embaraçosas para o magnata do setor imobiliário e prejudicar sua campanha.

Por exemplo, o ex-editor disse ao tribunal que pagou 30 mil dólares (155 mil reais na cotação atual) para remover uma história sobre um porteiro da Trump Tower que promoveu uma alegação aparentemente falsa de que o magnata havia tido um filho fora do casamento. As informações são da agência de notícias AFP.

Candidata cotada para ser vice de Trump assassinou a tiros o próprio cão.

A governadora da Dakota do Sul, Kristi Noem, forte candidata a compor a chapa do Partido Republicano como vice de Donald Trump nas eleições, descreve em seu novo livro que matou a tiro a cachorra da família, Cricket, que tinha apenas 14 meses. O relato causou reações no mundo político e críticas contra a republicana.

Reprodução

Kristi Noem conta que atirou em Cricket, de 14 meses, e em um bode da fazenda.

Ela conta que levou Cricket para caçar faisões com o intuito de discipliná-la, mas a cachorra teria ficado "fora de si de tanta empolgação" perseguindo as aves. No caminho de volta para a fazenda, Noem parou para conversar com moradores da região quando a cadela escapou da caminhonete e matou algumas galinhas da família, afirma em trecho do livro obtido pelo The Guardian.

Foi depois disso que ela decidiu matar Cricket, que descreveu como "não treinável", "perigosa" e "mais do inútil" como cão de caça. "Eu odiava aquela cachorra", escreveu em "No Going Back: The Truth on What's Wrong with Politics and How We Move America Forward", que será publicado nos Estados Unidos mês que vem.

E Cricket não foi o único animal vítima de Kristi Noem naquele dia. Ela também matou, com dois tiros, um bode da fazenda que não tinha nome e, segundo ela era "desagradável, malvado" e cheirava mal. Na primeira tentativa, segundo o relato, o animal conseguiu pular e escapou. Noem então pegou outro cartucho e disparou mais uma vez.

Logo em seguida, sua filha Kennedy chegou de ônibus escolar, olhou em volta confusa e perguntou: "Ei, onde está o Cricket?".

"Acho que se eu fosse uma política melhor, não teria contado a história aqui", diz ela que tratou a morte dos animais como uma demonstração da sua disposição em fazer qualquer coisa, "difícil, confusa e feia", seja na sua fazenda em Dakota do Norte ou na política.

A governadora aproveitou a repercussão da história para promover o livro e criticar a imprensa. "Nós amamos os animais, mas decisões difíceis como essa acontecem o tempo todo em uma fazenda", escreveu na sexta-feira no X, acrescentando que sua família recentemente teve que "abater" três cavalos. E seguiu dizendo que o seu livro teria "histórias mais reais, honestas e politicamente INcorretas que deixarão a mídia boquiaberta".

Do outro lado, a campanha de Joe Biden à reeleição criticou: "a candidata a vice-presidente de Trump, Kristi Noem, se gaba de ter matado a tiros seu cachorrinho de 14 meses". E o Comitê Nacional Democrata disse em nota que as passagens do livro são "perturbadoras e horríveis".

"Ela matou um filhote porque tinha preguiça de treinar cães de caça, não porque ele fosse um cão ruim", apontou Rick Wilson do Lincoln Project, um grupo conservador que se opõe a Trump.

Por que os Estados Unidos estão fechando o cerco contra o TikTok? Entenda.

O presidente americano, Joe Biden, promulgou recentemente um projeto de lei que obrigará a ByteDance, gigante chinesa dos meios de comunicação social, a vender sua joia da coroa, o TikTok. Se não o fizer, o aplicativo será proibido nos Estados Unidos – uma medida sem precedentes, que seria o primeiro caso em que o país proíbe uma rede social controlada por estrangeiros.

Biden e a Casa Branca enfatizaram que a proibição do TikTok não é a intenção da legislação e que, em vez disso, eles simplesmente querem que o aplicativo continue operando nos EUA com um novo proprietário, que seja americano. O caso em questão é que a campanha de Biden aderiu recentemente ao TikTok e planeja continuar a utilizá-lo para chegar aos eleitores. A plataforma é utilizada por 170 milhões de americanos

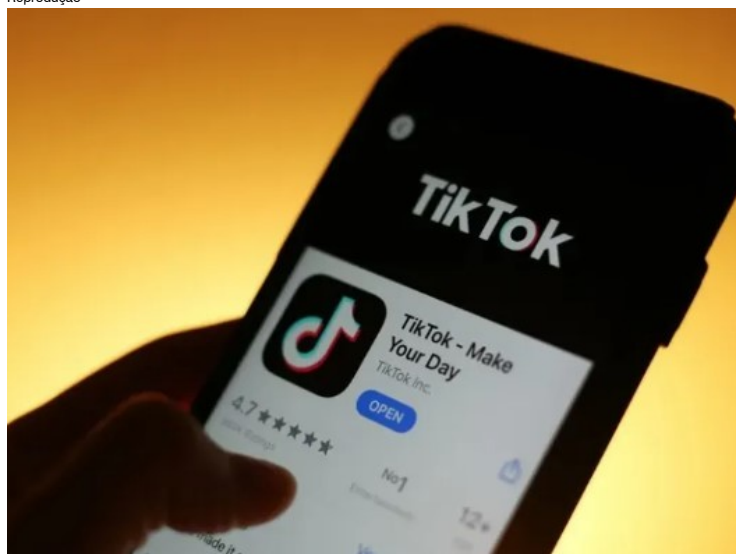
Mas está surgindo um consenso de que separar o TikTok da ByteDance será praticamente impossível. As duas empresas estão interligadas, com grande parte do TikTok ligada a ferramentas da ByteDance, inclusive suas próprias versões do Microsoft Office, G Suite, Salesforce e similares, desenvolvidas há anos por engenheiros na China. Isso deu aos funcionários de ambas as empresas, nos dois países, um amplo acesso a informações sensíveis sobre os utilizadores americanos do TikTok, seus criadores, anunciantes e até mesmo celebridades, políticos e outras figuras públicas da aplicação. Os funcionários também disseram haver, em detalhes, uma grande sobreposição entre as empresas.

"Não há dúvidas de que a ByteDance e o TikTok são a mesma coisa", disse à Forbes o ex-funcionário do TikTok Joel Carter, que conta ter sido demitido sem justa causa em agosto. "É claro que desde o primeiro dia – por meio de documentos de escritório, produtos, sistemas, processos, sinalização de escritório e até mesmo o cheque de pagamento – os indivíduos são funcionários da ByteDance."

A TikTok tem argumentado que a nova lei não é, de fato, uma alienação. "Não se engane, isso é uma proibição: uma proibição do TikTok e uma proibição contra você e sua voz", disse Shou Chew, o CEO da companhia, num vídeo viral postado na plataforma, quarta, depois que Biden aprovou a lei. "Os políticos podem dizer o contrário, mas não se confundam. Muitos dos que patrocinaram o projeto de lei admitem que a proibição do TikTok é seu objetivo final."

"Este é o início, não o fim deste longo processo", escreveu Michael Beckerman, o principal líder político do TikTok para as Américas, a funcionários no sábado (27), num memorando interno obtido pela Forbes. O slogan ao lado do seu nome era "Stay Calm & Aim for the highest". Ele chamou o projeto de lei de "inconstitucional" e "sem precedentes".

"Na fase em que o projeto de lei for assinado, avançaremos para os tribunais para uma contestação legal", disse o executivo aos empregados. "Continuaremos a lutar, pois esta legislação é uma clara violação dos direitos da Primeira Emenda dos 170 milhões de americanos no TikTok e teria consequências devastadoras para os sete milhões de pequenas empresas que usam o aplicativo para alcançar novos clientes, vender produtos e criar novos empregos. Juntos, vamos fazer o nosso melhor para manter a compostura e concentrarmo-nos no negócio".

Reprodução

Presidente Joe Biden diz que quer desinvestir no TikTok, não proibi-lo.

Estaca zero

Ken Glueck, vice-presidente executivo da Oracle, afirmou que o debate potencialmente longo sobre se o TikTok pode ou não ser desinvestido pode acabar colocando os EUA de volta à estaca zero. A Oracle tem feito parceria com a TikTok no Projeto Texas, um projeto de US$ 1,5 bilhão (cerca de R$ 11 bilhões, na cotação atual) que promete desfazer as operações da TikTok nos Estados Unidos e na China para tratar de questões de privacidade, proteção de dados e segurança nacional com o aplicativo.

Glenn Gerstell, o ex-conselheiro geral da Agência de Segurança Nacional, disse que embora a China e o TikTok apresentem ameaças potenciais à segurança nacional, a lei aprovada pela Casa Branca e pelo Congresso é uma "política pública realmente ruim" que provavelmente cairá na mira da Suprema Corte, e que o desinvestimento que exige é "economicamente irrealista".

Gerstell afirmou ainda que "a China nunca permitirá que os algoritmos que fazem do TikTok o que ele é – o aplicativo sofisticado que se tornou o mais popular do mundo em apenas dois anos – tenham um novo proprietário não-chinês, o que então anularia completamente o valor do resto. Não há mundo em que isso faça sentido do ponto de vista econômico, e ninguém vai comprar um TikTok nos EUA que não tenha o algoritmo."

"O que o torna valioso é exatamente aquilo que não está à venda", acrescentou.

Com espada, homem esfaqueia pessoas nas ruas de Londres e é preso; menino de 14 anos morre no ataque.

Um homem de 36 anos foi preso nesta terça-feira, 30, no leste de Londres depois de atacar pedestres com uma espada e ferir pelo menos cinco pessoas, em um incidente que a polícia disse não parecer estar vinculado ao terrorismo. Um adolescente de 14 anos não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital. A polícia chamou o ocorrido de um ataque "realmente horrível".

Imagens publicadas nas redes sociais e recolhidas pela mídia britânica mostravam um homem vestindo calça preta e um moletom amarelo com capuz, espada na mão, andando de forma irregular em frente às casas, enquanto carros da polícia cercavam o local. Testemunhas relataram ter ouvido gritos.

O caso ocorreu em Hainault, uma área suburbana de Ilford, que faz parte do bairro londrino de Redbridge. "O ataque não parece estar vinculado ao terrorismo", disse Ade Adelekan, um oficial da polícia citado no comunicado.

A polícia afirma que prendeu um suspeito 22 minutos depois de

Reprodução

O homem de 36 anos foi detido.

receber a primeira ligação para o número dos serviços de emergência.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, afirmou estar chocado com o incidente. "A violência não deve ter lugar nas nossas ruas", apontou o político na rede social X. O prefeito de Londres, Sadiq Khan, disse estar absolutamente devastado com o ataque.

Testemunhos

Uma testemunha disse à agência de notícias PA que houve um impasse entre a polícia e o suspeito em um beco.

"No meio da confusão, pelo menos uma pessoa foi esfaqueada – acho que pode ter sido uma mulher porque ouvi uma mulher gritar e, depois, algum tipo de choro. Depois ouvi uma voz dizendo coisas como 'ela foi esfaqueada no rosto' e 'precisamos de ajuda' — um pedido de apoio médico", relatou.

Manpreet Singh, que foi testemunha, disse que viu um "grupo de pessoas, cinco ou seis delas, tentando lutar contra um cara – ele tinha uma espada na mão".

Ele disse à BBC que viu o homem correndo em direção à estação e depois tentando entrar em uma casa. Singh contou ainda que o suspeito estava tentando lutar contra os policiais e foi atingido com uma arma de eletrochoque (taser).

Em um vídeo, é possível ver o suspeito olhando casas em Laing Close. Perto dele, o vídeo mostra uma pessoa imóvel caída na estrada.

Uma pessoa parece ter escapado com sorte. Em um vídeo, eles são vistos brevemente saindo de uma casa a poucos metros do agressor, mas somem sem serem percebidas por ele.

Não está claro se todas as cinco vítimas foram atacadas em Laing Close e Thurlow Gardens ou se houve mais feridos nas proximidades.

Outra pessoa capturou imagens do suspeito sendo perseguido pela polícia enquanto pulava cercas e garagens e entrava em jardins. Um homem foi ouvido alertando os moradores gritando "todos tranquem as portas".

Governo gaúcho recua de aumento do ICMS e corta benefícios fiscais.

Divulgação

Cesta básica fica mais cara a partir desta quarta-feira (1º).

O governo do Rio Grande do Sul recuou com o projeto que previa o aumento da alíquota do ICMS de 17% para 19%. Com isso, entram em vigor nesta quarta-feira (1º) os decretos que aumentam impostos de produtos da cesta básica e cortam incentivos fiscais. O ICMS é a principal fonte de arrecadação do Estado.

A medida foi confirmada em coletiva de imprensa nessa terça-feira (30), conduzida pelo chefe da Casa Civil, Artur Lemos, e pela secretária estadual da Fazenda, Pricila Santana. A decisão, contudo, já havia sido comunicada aos líderes de bancadas da base aliada em reunião realizada segunda (29).

O líder do governo na Assembleia, deputado Frederico Antunes (PP), reconheceu que, dadas as circunstâncias atuais, o projeto não teria apoio suficiente para ser aprovado. "Notamos que não há interesse dos deputados em votar o projeto agora", afirmou o parlamentar.

Essa é a segunda vez que o governo precisa retirar um projeto de aumento do ICMS da Assembleia devido à falta de apoio entre os deputados. No final do ano passado, Leite propôs elevar a alíquota para 19,5%, mas desistiu diante da resistência de aliados.

A decisão de Leite foi tomada após constatar que não há apoio suficiente para aprovar o projeto na Assembleia. Na última semana, 31 dos 55 deputados estaduais se comprometeram a votar contra a proposta, de acordo com um levantamento da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul).

Assim como a entidade empresarial, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) também vinha se manifestando contra o aumento de impostos no estado. A Fiergs afirma que pediu ao governador para que qualquer medida aguardasse o mês de junho, para ter tempo de ser feita uma análise da real situação da economia.

Alterações previstas

Durante a videoconferência com os deputados, Leite também prometeu que amenizará os decretos que reduzem benefícios fiscais, cuja implementação inicia nesta quarta. Entre as alterações previstas, está o adiamento para o final do ano do decreto que limita o chamado Fator de Ajuste de Fruição (FAF) - um benefício fiscal que diminui a tributação para empresas gaúchas que adquirem insumos e produtos produzidos no Estado. Outra mudança favorecerá os produtos hortifrutigranjeiros.

Segundo a secretária da Fazenda, o governo estima que as medidas originais aumentariam a arrecadação em R$ 1,3 bilhão. Porém como algumas foram adiadas, a expectativa inicial é de um aumento entre R$ 800 e R$ 900 milhões, o que pode ser recomposto a partir do ano que vem.

Cesta básica

- Os alimentos da cesta básica, que tinham imposto de 7%, serão tributados em 12%
- O pão francês, que era isento, será tributado em 12%
- O Leite ABC, que era isento, será tributado em 12%
- As frutas, legumes e hortaliças seguirão isentas até o dia 31 de dezembro
- Ovos seguirão isentos até 31 de dezembro

Chuva sem trégua no RS: 76 cidades gaúchas foram afetadas pelos temporais; cinco pessoas morreram e 18 estão desaparecidas.

Cinco pessoas morreram e 18 estão desaparecidas após as tempestades que atingiram o Rio Grande do Sul. A informação foi confirmada pelo governo gaúcho. O mau tempo, que predomina no Estado desde o final de semana, afetou 76 municípios gaúchos e deixou 6 feridos. Quase 300 pessoas tiveram que abandonar suas casas e a maioria delas foi levada para abrigos, segundo a nota divulgada pelo governo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou com o governador Eduardo Leite (PSDB-RS) e ofereceu ajuda. "O governo federal vai se somar aos esforços do governo estadual e prefeituras para atravessarmos e superarmos mais esse momento difícil, reflexos das mudanças climáticas que afetam o planeta", publicou Lula na rede social X.

Autoridades concentravam seus esforços no resgate de pessoas isoladas pelas inundações, prevendo uma piora das condições meteorológicas. "Nas próximas horas, espera-se que o volume de chuvas continue elevado. Todos os rios monitorados estão com níveis acima dos limites de alerta", informou o governo do Rio Grande do Sul.

Existe risco de inundações em algumas áreas, com uma situação grave nos vales do Caí e Taquari, onde houve cheias em novembro passado.

Duas mortes ocorreram em Paverama, no Vale do Taquari. Os dois homens, de 64 e 69 anos, estavam dentro de um carro arrastado pela enxurrada. O terceiro óbito ocorreu em Pântano Grande, na região central do Estado, após a vítima ser atingida por uma descarga elétrica durante o temporal. Os outros dois óbitos foram registrados em Encantado e Santa Maria.

Operações de resgate

Os trabalhos de resgate se intensificaram no município de Candelária, que está em estado crítico, segundo autoridades. As Forças Armadas disponibilizaram aviões para realizar resgates em áreas de difícil acesso, e aeronaves da polícia estão prontas para ajudar na tarefa, à espera de condições meteorológicas favoráveis.

No fim de março, tempestades no Sudeste deixaram ao menos 25 mortos nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. O Sul e o Sudeste têm sido impactados pela chegada de uma frente fria, que se seguiu a uma onda de calor extremo.

Especialistas atribuem os fenômenos extremos e a instabilidade meteorológica às mudanças climáticas e ao fenômeno El Niño.

Nas próximas horas, espera-se que o volume de chuvas continue elevado, podendo alcançar até 300 milímetros em algumas áreas. Todos os rios monitorados estão com níveis acima dos limites de alerta. Nos próximos dias, a preocupação se estenderá aos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, incluindo os rios Jacuí, Guaíba e Sinos, que também podem transbordar.

Reprodução

Sobradinho e outras cidades do Centro-Serra do Rio Grande do Sul estão entre as mais afetadas pelas chuvas.

Luz, água e internet

As fortes chuvas afetaram o fornecimento de água, luz e internet em diversos pontos do Estado. A CEEE Equatorial informou nessa terça que havia 40.800 pontos sem energia elétrica. A RGE Sul informou que são 92 mil pontos sem energia elétrica. Em relação ao abastecimento de água, a Corsan relatou que 32.073 clientes atingidos.

As operadoras de telefonia Tim e Claro informaram corte no fornecimento de telefonia e internet em 23 e 10 cidades, respectivamente. A Vivo informou que nenhum município ficou sem os serviços. Claro: 10 municípios sem serviços de telefonia e internet.

Governador do Rio Grande do Sul diz que acumulado de chuva pode passar de 800 milímetros em algumas regiões do Estado.

Mauricio Tonetto/Secom-RS

Cinco mortes já foram confirmadas no Estado em decorrência dos temporais.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou nesta terça-feira (30) que o acumulado de chuva pode passar de 800 milímetros em algumas regiões do Estado.

A média esperada para o Estado em abril é de 160 milímetros, segundo o governador. Em algumas áreas, porém, já há registro de mais de 300 milímetros de chuva, acrescenta o chefe do Executivo.

O Rio Grande do Sul está sendo castigado por fortes chuvas desde segunda-feira (29). O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu um alerta de perigo para tempestade no Estado, válido até a próxima quinta-feira (02).

Há registro de pelo menos cinco mortes no Rio Grande do Sul em decorrência das chuvas, além de interdições em rodovias. "Não é momento de fazer deslocamentos que não sejam estritamente necessários", disse. "Vocês já estão vendo aí imagens de pontes que foram levadas, estradas rompidas, e a gente não quer perder vidas neste momento", alertou Leite.

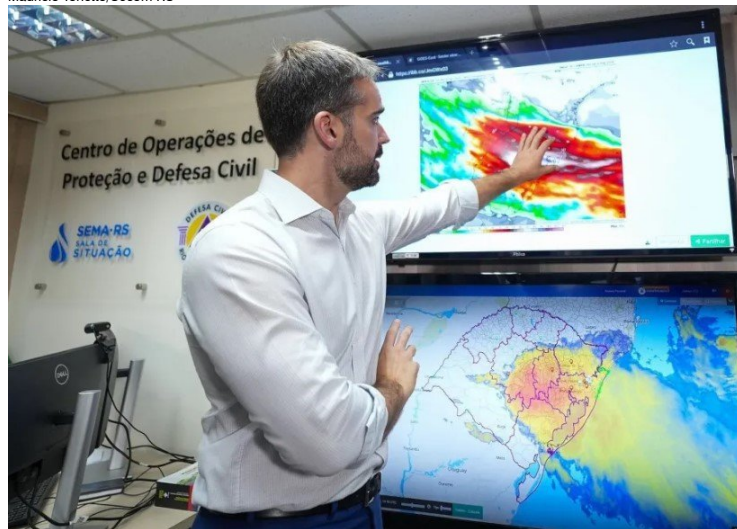
Na cidade de Santa Tereza, a 145 km de Porto Alegre, a prefeitura Gisele Caumo flagrou, na manhã desta terça-feira, uma sendo arrastada pela correnteza do Arroio Marrecão, afluente do Rio Taquari, durante o temporal que atingiu a cidade.

O governador afirmou que deve se reunir com representantes da Secretaria de Educação para avaliar a necessidade de suspensão das aulas no estado.

A Defesa Civil gaúcha orientou as prefeituras para que retirem a população de localidades com risco de inundação. Nas regiões mais críticas, como as do Vale do Taquari e Rio Pardo, uma força-tarefa foi enviada para apoiar os coordenadores regionais. O alerta sobre a condição dos rios tem como base as previsões de chuva até sexta-feira (03).

Gabinete de crise

Na manhã desta terça-feira, o governo do estado convocou uma reunião de emergência do gabinete de crise na sede da Defesa Civil, em Porto Alegre.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, as previsões apontam que os volumes de chuvas podem causar alagamentos semelhantes aos de novembro de 2023, quando o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores enchentes da história.

Ainda de acordo com os modelos de previsão, as regiões do dos rios Caí e Taquari podem ser as mais afetadas. Ambas têm grande concentração populacional. No Vale do Caí, quatro estações fluviométricas indicam que o rio já ultrapassou a cota de inundação. Já no Vale do Taquari, a atenção maior é para a cidade de Estrela, onde o curso da água superou os 20 metros de inundação.

"O momento é de alerta em todo o Rio Grande do Sul para o alto volume de chuva que deve ser registrado ao longo de toda esta semana. As equipes do estado, por meio do gabinete de crise, estão em total alinhamento para tomar todas as medidas necessárias em apoio aos gaúchos e aos municípios atingidos. Nossa prioridade neste momento é tirar as pessoas das áreas de risco e garantir a segurança de todos", destacou o vice-governador, Gabriel Souza, responsável por coordenar os trabalhos do gabinete.

A Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul informou que três escolas foram danificadas e outras seis tiveram quedas de muro, não houve feridos. Cerca de 70 escolas suspenderam as atividades devido aos problemas de acesso ao transporte escolar.

O Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem foi acionado para a desobstrução das vias. Além das forças estaduais, as ações de emergência contam com apoio do Exército e das prefeituras.

Em razão das chuvas, governador gaúcho pede apoio aéreo imediato para Lula e o presidente diz que está à disposição do RS.

Após as fortes chuvas que deixaram ao menos cinco mortos no Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite (PSDB-RS) pediu que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva envie ajuda imediatamente ao Estado. Segundo a Defesa Civil, outras 18 pessoas estão desaparecidas. As chuvas devem continuar nos próximos dias.

”Presidente Lula, por favor envie IMEDIATAMENTE todo o apoio aéreo possível para o RS. Precisamos resgatar JÁ centenas de pessoas em dezenas de municípios que estão em situação de emergência pelas chuvas intensas já ocorridas e que vão continuar nos próximos dias”, escreveu Leite em seu perfil no X, antigo Twitter. O governador gaúcho disse ainda já ter com os Ministros da Defesa, do Desenvolvimento Regional, da Secretaria de Comunicação, além do vice-presidente Alckmin.

Cerca de trinta minutos após a publicação do governador, o perfil de Lula na rede disse ter tido uma conversa com Leite por telefone. ”(...) Coloquei o governo federal à disposição do Rio Grande do Sul que novamente sofre com as fortes chuvas. Falei com os ministérios da Integração, da Defesa e com o ministro Paulo Pimenta e, no que for necessário, governo federal irá se somar aos esforços do governo estadual e prefeituras para atravessarmos e superarmos mais esse momento difícil, reflexos das mudanças climáticas que afetam o planeta”, completou o presidente.

Mauricio Tonetto/Secom

”Falei por telefone com o presidente Lula, que assegurou o apoio do governo federal”, disse Leite.

”Falei agora por telefone com o presidente Lula, que assegurou o apoio do governo federal. Tenho certeza que poderemos contar com essa união de esforços para o resgate da população afetada, que é a nossa prioridade absoluta neste momento”, escreveu Leite.

As vítimas fatais eram Paverama (2), Pantano Grande (1), Encantado (1) e Santa Maria (1). Até o momento, 77 municípios foram afetados pelo temporal. Cerca de 3742 estão entre as afetadas pelo fenômeno, que foi classificado como de ”Grande Perigo” pelo Instituto Nacional de Meteorologia.

Ainda de acordo com o levantamento da Defesa Civil, 198 pessoas encontram-se em abrigos, enquanto outros 95 estão desalojadas. Seis pessoas foram feridas. Os desaparecidos eram dos municípios de Candelária, Encantado e Roca Sales.

A Defesa Civil gaúcha alertou aos moradores do entorno dos rios Jacuí e Rio Toropi que estão ”ultrapassando extraordinariamente suas cotas de inundações”. Residentes nas áreas ribeirinhas dos municípios de Agudo, Nova Palma, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, São João do Polêsine, Restinga Seca, Paraíso do Sul, Formigueiro, São Sepé e Cachoeira do Sul foram orientados a procurarem abrigos públicos ou outros locais de segurança devido a elevação do rio Jacuí.

Alerta semelhante foi feito aos moradores de áreas de risco ao longo do rio Toropi, nos municípios de Quevedos, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, Toropi, Mata e Santa Maria. Ainda segundo a nota da Defesa Civil, as usinas hidrelétricas da região estão sendo procuradas a respeito das medidas de segurança a serem adotadas durante o status de alerta e emergência.

Força Aérea Brasileira envia helicópteros para resgate após pedido de urgência do governador gaúcho.

FAB/Divulgação

Os helicópteros mobilizados são H-60 Black Hawk, pertencentes ao Quinto Esquadrão do Oitavo Grupo de Aviação.

Na noite dessa terça-feira (30), dois helicópteros da Força Aérea Brasileira (FAB) foram destacados para sobrevoar as áreas de Santa Cruz do Sul, Sinimbu e Candelária, no Rio Grande do Sul, em busca de pessoas ilhadas após um violento temporal que resultou em cinco mortes e deixou 18 desaparecidos. As aeronaves, enviadas em resposta à emergência, estão equipadas para resgate e transporte de vítimas.

A orientação da Defesa Civil do Estado é clara: qualquer pessoa em situação de risco iminente deve sinalizar a presença para as equipes de resgate usando a lanterna de seus celulares ou qualquer outro equipamento luminoso. Essa sinalização permite que as equipes localizem os pontos de necessidade com precisão e eficácia.

Os helicópteros mobilizados são H-60 Black Hawk, pertencentes ao Quinto Esquadrão do Oitavo Grupo de Aviação (5°/8° GAV), estacionados na Base Aérea de Santa Maria (Basm).

Apoio

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), fez um apelo direto ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, solicitando apoio federal diante da situação de emergência causada pelas enchentes. Através das redes sociais, Leite clamou: "Presidente Lula, por favor, envie imediatamente todo o apoio aéreo possível para o RS". Em resposta ao pedido, o presidente entrou em contato com o governador para discutir ações de auxílio.

As chuvas intensas que assolam o Estado desde o último domingo (29) já resultaram em três mortes e afetaram pelo menos 76 cidades, deixando um rastro de destruição. Leite, em sua busca por apoio, afirmou ter mantido contato com ministros e com o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), e embora apoio inicial tenha sido providenciado, ressaltou a urgência de mais assistência.

Minutos após o apelo do governador gaúcho, o presidente Lula anunciou, também através das redes sociais, que colocou o governo federal à disposição do Estado e que já havia coordenado esforços com ministros para somar-se aos esforços estaduais e municipais. Lula também destacou a importância de enfrentar os desafios decorrentes das mudanças climáticas globais.

Futebol

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) confirmou na noite dessa terça-feira o adiamento da partida entre Inter e Juventude, ida da terceira fase da Copa do Brasil.

A entidade comunicou que o confronto está agendado para 10 de maio, às 21h, no Beira-Rio. Segundo a nota da entidade, "a decisão foi tomada em acordo com o pedido do Governador e tem como principal objetivo preservar a segurança e a integridade física de todos os participantes do evento esportivo, como jogadores, comissão técnica, árbitros, torcedores e demais profissionais".

Governo gaúcho aciona o Gabinete de Crise diante de aumento das chuvas e risco de inundações no Estado.

Após o aumento do volume de chuvas no Rio Grande do Sul nas últimas horas, o governo do Estado convocou uma reunião de emergência do Gabinete de Crise na manhã desta terça-feira (30), na sede da Defesa Civil, em Porto Alegre.

Sob a coordenação do vice-governador Gabriel Souza, os secretários traçaram um diagnóstico das principais ocorrências reportadas pelas equipes de resposta do governo e alinharam as ações emergenciais que serão executadas ao longo do dia.

“O momento é de alerta em todo o Rio Grande do Sul para o alto volume de chuva que deve ser registrado ao longo de toda esta semana. As equipes do Estado, por meio do Gabinete de Crise, estão em total alinhamento para tomar todas as medidas necessárias em apoio aos gaúchos e aos municípios atingidos. Nossa prioridade neste momento é tirar as pessoas das áreas de risco e garantir a segurança de todos”, destacou o vice-governador.

De acordo com os modelos de previsão de cheias da Sala de Situação, vinculada à Secretaria do Meio Ambiente, o volume de chuva estimado para os próximos dias pode ocasionar alagamentos semelhantes aos níveis de novembro do ano passado, quando o Estado enfrentou uma das maiores enchentes da história.

As áreas mais atingidas podem ser as regiões dos rios Caí e Taquari, que atravessam municípios com grande concentração populacional. No momento, a situação mais delicada é no Vale do Caí, onde as quatro estações fluviométricas indicam que o rio já ultrapassou a cota de inundação. No Vale do Taquari, o ponto mais sensível é a região da cidade de Estrela, onde o curso d’água também superou a cota de inundação, atingindo mais de 20 metros.

Desde o início de segunda-feira (29), as forças de segurança do Estado estão agindo preventivamente, orientando e evacuando famílias das áreas de risco para casas de familiares, amigos ou abrigos municipais. A ação inicial está concentrada nas cidades de Candelária e Roca Sales, diante do risco de eventos climáticos mais extremos.

Durante a reunião, a Secretaria Estadual da Saúde informou que está orientando hospitais próximos de áreas de risco a transferir pacientes para áreas seguras. Segundo a Secretaria da Educação, até a manhã desta terça-feira, três escolas estaduais foram danificadas e seis instituições tiveram muros desabados, mas não houve feridos. Mais de 70 escolas suspenderam as aulas devido a problemas no acesso ao transporte escolar.

O Gabinete de Crise também acionou equipes da EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias) e do Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem) para desobstruir e, em alguns casos, bloquear vias afetadas. As ações emergenciais contam com o apoio do Exército e das prefeituras, que participam da força-tarefa de resposta imediata.

Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul cria Grupo de Trabalho para acompanhar situação das enchentes.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adolfo Brito (PP), por deliberação da Mesa Diretora, encaminhou nessa terça-feira (30), ao governador Eduardo Leite, ofício informando a criação de Grupo de Trabalho (GT) que atuará junto à Defesa Civil, tendo em vista a situação de fortes e frequentes chuvas e suas consequências nos municípios e na população gaúcha. O grupo parlamentar deverá acompanhar os trabalhos da Defesa Civil na interlocução entre o Parlamento e o Executivo na coleta de informações e busca de soluções para mitigar os problemas enfrentados, conforme consta no ofício.

A Assembleia Legislativa cancelou a sessão plenária deliberativa dessa terça-feira, liberando os parlamentares para acompanharem a situação de suas regiões. "Estamos sensibilizados com a situação que se desenvolve desde segunda-feira. Temos rodovias bloqueadas, pontes arrastadas, municípios afetados novamente por enchentes e desabamentos, pessoas sofrendo. Mas temos fé e esperança que vamos superar esse momento.", declarou o presidente.

Rodrigo Rodrigues/ALRS

Grupo será coordenado pela deputada Delegada Nadine (PSDB).

O Grupo de Trabalho tem como integrantes a deputada Delegada Nadine (PSDB) e os deputados Elton Weber (PSB) e Dr. Thiago Duarte (União), sendo que a parlamentar será a coordenadora da equipe.

A deputada Delegada Nadine observou que o objetivo do GT é que os parlamentares tenham um canal oficial e ágil de troca de informações com a Defesa Civil. "Com o Grupo de Trabalho poderemos repassar informações aos deputados sobre as medidas que estão sendo tomadas nas diferentes regiões, e de que maneira podemos prestar auxílio aos municípios e à população".

"Como parlamentares, precisamos não somente colocar a Assembleia à disposição para ajudar as pessoas, mas precisamos também fiscalizar os serviços que estão sendo prestados para a população gaúcha ao longo destes próximos dias", reiterou Nadine ao destacar que a previsão é de grandes temporais ainda nesta semana.

Municípios afetados

As chuvas que atingem o Rio Grande do Sul desde o final de semana já causaram cinco mortes e 76 municípios afetados até o final da tarde dessa terça-feira (30). Os óbitos ocorreram em Paverama (2), Pantano Grande (1), Encantado (1) e Santa Maria (1).

Nas próximas horas, espera-se que o volume de chuvas continue elevado, podendo alcançar até 300 milímetros em algumas áreas. Todos os rios monitorados estão com níveis acima dos limites de alerta. Nos próximos dias, a preocupação se estenderá aos municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, incluindo os rios Jacuí, Guaíba e Sinos, que também podem transbordar.

Rio Grande do Sul recebe doses do primeiro lote de vacinas contra a dengue.

Foi entregue ao Rio Grande do Sul nessa terça-feira (30) o primeiro lote de vacinas contra a dengue, com 31,5 mil doses. Elas serão distribuídas pela SES (Secretaria Estadual da Saúde) nesta quinta-feira (2) aos seis municípios da Região Metropolitana elencados pelo Ministério da Saúde: Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Gravataí, Cachoeirinha e Glorinha.

O público a ser vacinado será o das crianças e adolescentes dos 10 aos 14 anos. Essa primeira entrega representa 25% do total de 126 mil doses que o Estado deve receber para essas cidades.

As doses complementares serão enviadas nas próximas remessas, conforme informado pelos representantes do PNI (Programa Nacional de Imunizações) aos técnicos do Cevs (Centro Estadual de Vigilância em Saúde), em reunião realizada na segunda-feira (29) para o planejamento da ação de vacinação.

Na medida em que houver doses disponíveis no estoque nacional, será então complementado o necessário para essas cidades inicialmente contempladas e ampliada a distribuição para outros municípios do Estado.

Todo esse quantitativo será destinado para a primeira dose do público prioritário. Para a segunda dose do esquema, em um prazo de três meses, o quantitativo a ser recebido pelo Estado dependerá do registro das primeiras doses no sistema do Programa Nacional de Imunizações.

Logística

As doses (de nome comercial Qdenga, da fabricante japonesa Takeda Pharma) foram entregues no início da tarde da terça-feira à SES, junto à Ceadi (Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos).

A distribuição aos municípios, após o trabalho de conferência e separação, está prevista para quinta-feira. Na data, os municípios contemplados poderão fazer a retirada de suas unidades junto à Ceadi, no caso da capital, ou na 1ª Coordenadoria Regional de Saúde, no caso das demais.

Confira abaixo a relação das cidades com as doses que receberão nesse primeiro lote e o total previsto para o atendimento da primeira dose da população de 10 a 14 anos.

Veja abaixo o número de doses recebidas e previstas para cada município:

– Porto Alegre: 18.225 (72.898); – Viamão: 3.746 (14.982); – Alvorada: 3.246 (12.985); – Gravataí: 4.106 (16.425); – Cachoeirinha: 2.095 (8.379); – Glorinha: 116 (463); – Total: 31.534 (126.132).

Critérios

As seis cidades que são as primeiras do Estado a implantar a vacinação contra a dengue foram selecionadas pelo Ministério da Saúde com base no critério do histórico de casos de dengue dos últimos dez anos. Mais precisamente 2013 a 2022, visto que a estratégia foi definida antes do encerramento do ano passado.

Marcelo Bernardes/SES

Imunizantes estarão disponíveis nesta quinta-feira aos municípios contemplados.

Segundo o Informe Técnico da estratégia de vacinação nacional, "considerando as dimensões continentais do Brasil, a heterogeneidade de transmissão em cada região, e o limitado quantitativo de doses da vacina disponíveis para o ano de 2024, foram selecionados municípios de grande porte (população maior ou igual a 100 mil habitantes) com alta transmissão de dengue nos últimos 10 anos, incluindo os demais municípios das suas regiões de saúde de abrangência, independentemente do porte populacional, ordenados pela predominância do sorotipo DENV-2 (reemergência recente) e pelo maior número de casos no monitoramento 2023/2024 (Semana Epidemiológica 27 de 2023 à Semana 02 de 2024)".

Por isso, foi incluída a cidade de Glorinha, que, mesmo com população abaixo dos 100 mil habitantes, entrou na seleção por ser parte da mesma Região de Saúde de outros municípios com população superior e maior incidência da dengue no período. O ranqueamento dessa seleção dos municípios, contudo, não foi divulgado e compartilhado pelo Ministério da Saúde aos estados.

Grupo prioritário

Pela definição do Ministério da Saúde, serão vacinadas as crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, faixa etária que, nacionalmente, concentra maior número de hospitalização por dengue nos últimos anos: 16,4 mil de janeiro de 2019 a novembro de 2023.

A vacina desse fabricante não é autorizada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para pessoas acima dos 60 anos, público que concentra o maior número de óbitos no Rio Grande do Sul.

Luz será desligada em 28 bairros de Porto Alegre a partir desta quarta; confira a lista completa.

Freepik

Em caso de condições meteorológicas desfavoráveis, a ação pode ser reprogramada.

A CEEE Equatorial divulgou um calendário de interrupções programadas no fornecimento de energia elétrica para diversos bairros de Porto Alegre. As interrupções estão programadas para ocorrerem nesta quarta (1ª), quinta (2), sexta (3) e sábado (4), afetando diferentes bairros da cidade.

Os consumidores impactados devem se atentar aos horários e locais das interrupções, planejando-se antecipadamente para minimizar possíveis transtornos decorrentes dessa ação programada pela concessionária de energia elétrica.

Confira abaixo a programação dos desligamentos

Quarta-feira (1º)

• 08h – 12h: Auxiliadora; Mont Serrat, Bela Vista e Petrópolis • 08h30 – 12h: Floresta, Rio Branco e Santana; • 13h – 16h30: Cidade Baixa, Farroupilha e Santana

Quinta-feira (2)

• 09h - 14h: Primeira Unidade Vicinal - Vila Nova Restinga • 09h10 - 14h10: Primeira Unidade Vicinal-VIL Nova Restinga; Primeira Unidade Vicinal-Vila Nova Restinga • 12h - 17h: Altura do 538 Beco Da Taquara - L.Pinheiro; Lomba do Pinheiro; Lomba do Pinheiro - Lot Serra Verde; Lomba do Pinheiro-Lot Serra Verde; Lomba do Pinheiro-V Bom Sucesso • 12h30 - 17h30: Passo Da Areia • 13h - 17h: Boa Vista; Boa Vista / Três Figueiras; Boa Vista - Jrd.Country Club • 13h - 17h: Loteamento do Bosque; Ruben Berta; Rubem Berta - Loteamento do Bosque • 13h - 17h: Aberta Morros; Aberta Morros, Alt 499 Est Campo Novo; Alt 297 da Est Campo Novo; Campo Novo.

Sexta-Feira (3)

• 09h - 13h: Restinga • 09h – 14h: Primeira Unidade Vicinal -Vila Nova Restinga; Restinga • 09h10 - 14h10: Primeira Unidade Vicinal-Vila Nova Restinga; Vila Nova Restinga • 12h - 17h: Auxiliadora; Petrópolis • 14h30 - 17h30: Restinga; Restinga – Lot. Emp.Brigada Militar

Sábado (4)

• 08h - 12h: Centro • 09h - 14h: Primeira Unidade Vicinal VIL.N.Restinga-S.Quadra 5; Primeira Vicinal - Vila Nova Restinga; Vila Nova Restinga • 09h10 - 14h10: Primeira Unidade Vicinal -Vila Nova Restinga; Restinga; Vila Nova Restinga • 11h - 17h: Navegantes / São Geraldo; Sao Geraldo • 11h - 16h: Aberta Morros – Lot. Moradas da Hipica; Agronomia; Agronomia, alt 112 da Joao Antonio Lopes; Agronomia - alt 921 Rua Antonio J Santana; Intercap; Lomba Do Pinheiro,Prox Erotilde Santana; Lomba do Pinheiro - Lot.St.Paula; Lomba do Pinheiro-Lot.Sta.Paula • 12h - 17h: Auxiliadora; Auxiliadora; Boa Vista; Passo da Areia; Auxiliadora; Mont Serrat; Bela Vista; Moinhos De Vento; Mont Serrat; Passo Da Areia • 13h - 17h: Vila Ipiranga

Serviços essenciais serão mantidos em Porto Alegre no feriado desta quarta.

Os serviços essenciais em Porto Alegre atuam em regime de plantão nesta quarta-feira (1º), Dia do Trabalho. Os serviços retomam o funcionamento normal na quinta-feira (2).

Veja a seguir como serão os atendimentos neste feriado.

Atendimento 156+POA

Atendimento 24 horas, todos os dias da semana e feriados, para solicitações de serviços, como poda de árvores, iluminação pública, conservação de vias, coleta de lixo, esgoto pluvial, serviços de trânsito, água, esgoto sanitário, denúncias de vandalismo.

Ceic

O Ceic-POA (Centro Integrado de Coordenação de Serviços) opera 24 horas por dia. O videomonitoramento acompanha a mobilidade urbana e a segurança pública, além dos serviços de saúde e limpeza urbana. O Ceic também atua no atendimento a situações de risco e emergência.

Guarda Municipal

As equipes estarão em parques e praças. A vigilância fixa e motorizada atende postos de saúde, secretarias e prédios municipais. A Central de Operações da GM atende 24 horas pelo telefone 153 e 156.

Limpeza Urbana

O DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) trabalhará normalmente com todas as coletas durante o feriado: domiciliar, seletiva e de lixo público. As seções operacionais atuam em regime de plantão, com equipes das 7h às 12h e das 13h às 16h. O DMLU atende pelo telefone 156.

Trânsito e transporte

A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) informa que o transporte coletivo irá operar com tabela de feriado nesta quarta. As tabelas horárias atualizadas estão disponíveis no site da EPTC.

Para planejar seus deslocamentos, os passageiros também podem consultar os horários atualizados e itinerários do transporte coletivo, em tempo real, na função GPS do aplicativo do Cartão TRI ou no CittaMobi e Moovit, disponíveis para smartphones iOS e Android. As equipes do atendimento ao cidadão 156 ou 118, e de fiscalização, permanecem com atendimento 24h.

Saúde

Os prontos atendimentos, Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, residenciais terapêuticos e hospitais do município – HPS (Hospital de Pronto Socorro) e Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – permanecerão abertos 24h.

O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) pode ser acionado pelo telefone 192. A Equipe de Regulação Hospitalar e o plantão de notificação epidemiológica seguem funcionando.

As unidades de saúde e farmácias distritais não funcionam nesta quarta, retomando o atendimento nesta quinta.

Água, esgoto e drenagem

Fone 156, opção 2: atendimento diário 24 horas para registro de vazamentos de água, extravasamentos de esgoto cloacal e pluvial e solicitação de serviços operacionais. Atendimento do Dmae ocorre também pelo app 156+POA.

Para esclarecer assuntos da área comercial, denunciar ligações clandestinas e outros serviços o atendimento ocorre a partir desta quinta, das 8h às 17h30. Posto Comercial da rua José Montaury e da avenida Cristiano Fischer, 2.402, estarão fechados neste feriado, e reabrem nesta quinta, às 8h30.

O posto de atendimento Zona Norte na Unidade Tudo Fácil, localizado no terceiro andar do Shopping Bourbon Wallig, na avenida Assis Brasil, 2611, também estará fechado e reabre nesta quinta, às 10h. As demais agências do Tudo Fácil também reabrem no dia 2 no horário normal (Tudo Fácil Centro, das 7h às 19h e Tudo Fácil Zona Sul, das 8h às 18h).

- Assistência Social - Atendimento 24h pelos telefones (51) 3289 4994 ou pelo 156 opção 7 na Central de Abordagem.

PMPA/Divulgação

As equipes da Guarda Municipal estarão em parques e praças.

Albergues

- Albergue Acolher 1 - Casa de Passagem (24h) - rua Dr. João Simplício, 38 - Vila Jardim
- Albergue Acolher 2 - (12h) - rua 7 de Abril, 315, bairro Floresta
- Albergue Dias da Cruz - avenida Azenha, 366
- Albergue Renascer - (24h) - Praça Navegantes, 41

Centros POP

- Centro Pop - Santana - avenida João Pessoa, 2384, Farroupilha
- Centro Pop 2 - Floresta - rua Gaspar Martins, 114 / 120, Floresta
- Centro Pop 3 - Navegantes - avenida França, 496, Navegantes

Trabalho

A unidade do Sine Municipal, na avenida Sepúlveda com a Mauá, estará fechada. O atendimento ao público retorna nesta quinta, a partir das 8h.

"Avião Alegre" estreia nesta quarta-feira: público de Porto Alegre poderá vivenciar diversas experiências em projeto inédito no País.

O projeto "Avião Alegre" estreia nesta quarta-feira, 1º de maio, Dia do Trabalhador, em Porto Alegre. Localizado ao lado do Estádio Beira-Rio (Avenida Padre Cacique, 1365 – Porto Alegre), a iniciativa inédita no País contará com área de alimentação, espaço kids, espaço com simuladores de voo, lojinha souvenir, entre outras atividades, além da estrela da festa, um Boeing 737.

O Boeing 737, um dos últimos a voar pela companhia aérea Varig, pesa em torno de 30 toneladas, com dimensões de aproximadamente 30 metros de largura e 30 metros de comprimento, e foi transportado para o local do evento no início de abril, em uma megaoperação. O avião estará aberto para visitação do público e também contará com uma programação cultural.

No interior do avião será oferecida experiências com diversas apresentações, mágicos, instrumentistas, DJs, palhaços, entre outras atrações. O Boeing conta com 76 acomodações, sendo 16 Classe Executiva, 60 Classe Comum e mais dois lugares localizados na cabine de pilotagem. Os passageiros serão convidados a embarcar em uma experiência e viver momentos mágicos a bordo de um avião de grande porte, fazendo uma viagem no mundo da imaginação, onde tudo é possível.

"O avião é algo que mexe com a imaginação das pessoas, desse modo, pensamos em fazer algo para oferecer entretenimento de uma maneira diferente, unindo experiência, magia e muita diversão" afirma Pinheiro Neto, CEO da Pinheiro Neto Soluções Corporativas, empresa idealizadora e realizadora do Avião Alegre.

No dia da estreia do projeto, 1º de maio, o evento contará com a participação do mágico Lucas Fontoura, seguida da apresentação do DJ Finna e os Anões.

Terças, quartas e quintas-feiras o avião estará aberto para visitação com uma experiência audiovisual, através de imagens que serão reproduzidas em telas no interior da aeronave, além de áudio instrutivo e explicativo. Nas sextas, sábados, domingos e feriados, o público poderá desfrutar de uma variada programação cultural, havendo interatividade entre público e artistas durante a experiência.

Reprodução

Um dos últimos a voar pela companhia aérea Varig, o Boeing 737 estará aberto para visitação do público.

A partir de junho do dia 20 de junho, em um simulador de voo, o público terá a experiência de sobrevoar nossa capital através da realidade virtual, observando imagens aéreas de uma forma totalmente inovadora.

Além de todas essas atividades abertas ao público, o "Avião Alegre" atenderá gratuitamente escolas públicas do município de Porto Alegre, além de entidades sociais da cidade. As escolas e entidades serão atendidas gratuitamente nas terças e quintas (9h às 12h e das 14h às 19h) através de agendamento. As solicitações devem ser realizadas através do e-mail aviaoalegre@hotmail.com.

"Toda a empresa deveria, além de fomentar a economia através da geração de emprego, entregar valor a sociedade. O 'Avião Alegre' tem esse propósito, proporcionar momentos únicos para pessoas que não teriam essa oportunidade", complementa Pinheiro Neto.

O "Avião Alegre" terá duração de 90 dias. A entrada no espaço do evento será gratuita, contudo, os ingressos para as atividades os ingressos para a experiência poderão ser adquiridos no site baladapp.com.br a partir dessa terça-feira (30) ou diretamente na bilheteria no local do evento.

Liga Feminina de Combate ao Câncer no RS celebra 70 anos de história em jantar beneficente.

Com uma belíssima e singular trajetória de caridade, a Liga Feminina de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul completa, em 2024, sete décadas de serviços prestados voluntariamente à sociedade gaúcha. O marco foi comemorado em um jantar na presença de integrantes e amigos da associação beneficente nessa terça-feira (30), na Casa NTX, em Porto Alegre.

Em uma celebração para cerca de 600 pessoas, embalada por música ao vivo, a noite relembrou os melhores momentos e as maiores conquistas da Liga nestes 70 anos, como a participação na construção do Hospital de Oncologia Santa Rita de Porto Alegre.

Atualmente, a Liga é composta por 5200 mulheres espalhadas por 87 regionais no estado. "Com todo esse trabalho de união é que a gente consegue chegar aonde a gente deseja, que é ajudar o paciente carente portador de câncer da Santa Casa de Misericórdia", enfatizou a presidente da Liga, Vera Bernardes.

O Sul

Elegância, sofisticação e solidariedade abrilhantaram a Casa NTX na noite desta terça-feira em Porto Alegre.

"Para mim é uma grande honra e responsabilidade liderar este trabalho. Eu assumi com o meu coração para ajudar quem precisa, sabendo de toda a transparência, o trabalho e o comprometimento envolvidos", compartilhou Vera.

Em seu discurso, a presidente da entidade anunciou uma surpresa aos presentes. A Liga irá oferecer à sociedade um ambulatório voltado à prevenção do câncer de pele, com atendimento gratuito.

A vice-presidente da Liga, Nelma Gallo, afirmou que o evento é o coroamento de 70 anos de trabalho. "Como conseguimos manter todo esse esforço desde 1954 e queremos que ele continue, essa data é extremamente importante para nós e para todas as voluntárias da Liga", contou.

Prestigiaram a comemoração, também, integrantes da Liga Jovem e Glamours Girls e Glamours Friends da atual e de antigas gestões.

Sete décadas de história e voluntariado

Também em 30 de abril, porém em 1954, Dona Henriqueta Flores Soares Marsiaj fundava a Liga, composta por voluntárias com a missão incansável de amparar as pessoas carentes portadoras de câncer e atuar na prevenção da doença junto à comunidade. Em 1975, a entidade passou a fazer parte da Rede Feminina Nacional de Combate ao Câncer.

É parte dessa trajetória que conta o livro "Sete décadas de história e voluntariado", lançado durante o evento comemorativo. Na obra, estão retratadas flores que representam as mulheres da Liga, além de momentos especiais para a entidade desde a sua fundação até o presente.

Festival de balonismo começa nesta quarta em Torres.

Começa nesta quarta-feira (1º) em Torres, o 34º Festival Internacional de Balonismo. Até o dia 5 de maio, o céu ficará mais colorido com a participação de 80 balões competitivos, mais nove de forma e o especial com as cores da bandeira do Rio Grande do Sul, se as condições climáticas forem favoráveis. Os portões serão abertos às 7h.

Às 19h, abre oficialmente o 34º Festival no Parque de Balonismo no palco Fly In, com a presença do prefeito Carlos Souza, autoridades e público em geral, com a participação da banda da Brigada Militar. Às 16h30min ocorre o voo Fiesta de abertura na Arena de Balões, se o tempo permitir. Logo após, shows: 21h30 com Misael Monteiro e às 22h, show Gospel com Anderson Freire, no Palco Raposa.

Toda a cidade vive o clima do Festival. O 34º Festival de Balonismo deve ser um grande sucesso. Além dos tradicionais balões em forma de "gota", o Festival já tem confirmada a participação de sete balões com formato, o Avião, Baby Car, Coração, Gota Dourada, Palhaço, Pica Pau e Zangão. Dois balões serão surpresa.

Divulgação

Até o dia 5 de maio, o céu ficará mais colorido com a participação de 80 balões competitivos.

Os voos estão marcados para 7h e 16h e ocorrem se as condições do tempo permitirem. Todas as noites de quarta a domingo, ou seja, do dia 1º ao dia 5, ocorrerá, às 20h, o espetáculo de cores e luzes, o Night Glow no Parque do Balonismo. Mesmo em voo cativo, é necessário ambiente favorável para que a iniciativa ocorra.

Todos os dias, até as 14h, a entrada no Parque é gratuita. Após às 14h, os visitantes deverão adquirir sua entrada de acesso, seja nas bilheterias do Parque, via online em ticketmais.com.br e ainda em pontos de venda fixos: Restaurante A Lenha Torres, Loja RMS Torres e Capão da Canoa, Loja Casa São Paulo Arroio do Sal e Torres. O visitante que adquirir ingresso receberá uma pulseira de identificação, podendo entrar e sair a hora que desejar, desde que a pulseira não seja danificada.

A realização do evento é da Prefeitura de Torres, através da Secretaria Municipal de Turismo, com organização técnica da Federação Gaúcha do Balonismo, apoio da Secretaria de Turismo Estadual e do Ministério do Turismo.

Junto com os balões, os shows se constituem como grande atração do Festival, como ocorre em todas as edições do Balonismo.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

DEMANDA INTERNA FRACA DIMINUI O OTIMISMO DA INDÚSTRIA GAÚCHA.

A fraca demanda interna foi avaliada pelos empresários como o principal entrave que manteve a produção industrial gaúcha praticamente estável em março e no primeiro trimestre de 2024. No período, o índice de produção registrou 50,3 pontos. Os dados integram a pesquisa Sondagem Industrial do RS, divulgada pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS).

EMPREGO INDUSTRIAL REGISTRA SEGUNDA ALTA CONSECUTIVA.

A indústria gaúcha registrou em março a segunda alta consecutiva, após queda ininterruptamente entre outubro de 2022 e janeiro de 2024. O índice do mês foi de 51,4 pontos, valor acima da sua média histórica (50,1) para o mês, mostrando ser a estabilidade o comportamento esperado entre os meses de fevereiro e março.

ACCIRS PROMOVE ENCONTRO SOBRE CRÍTICA ONLINE E ATUAÇÃO INTERNACIONAL.

A Associação de Críticos de Cinema do Rio Grande do Sul promoverá uma conversa com Waldemar Dalenogare sobre crítica online e atuação internacional. O evento será realizado no dia 07, às 19h, no Teatro Bruno Kiefer, na Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. Ingressos poderão ser adquiridos na plataforma Sympla.

CHUVA CAUSA ALAGAMENTO NO DEPARTAMENTO DE ARQUIVO GERAL DA UFSM.

O Departamento de Arquivo Geral (DAG) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na região central do Estado, ficou alagado devido às fortes chuvas que atingem o Estado. O arquivo que ficou alagado, no prédio da Reitoria da universidade, guarda documentos administrativos, como pastas de Recursos Humanos (RH), acadêmicos, financeiro e processos.

FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO ABRE INSCRIÇÕES PARA CURTAS GAÚCHOS.

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Assembleia Legislativa de Cinema – Mostra Gaúcha de Curtas e para a Mostra de Longas-Metragens Gaúchos do Festival de Cinema de Gramado. Os participantes concorrem ao troféu em 11 categorias, como Melhor Filme, Ator, Atriz, Direção, Roteiro e Montagem. As inscrições encerram às 23h59 do dia 15 de maio.

OSPA SE APRESENTA EM SÃO LEOPOLDO NESTA SEXTA.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA) realiza nesta sexta-feira (3) concerto no Santuário Sagrado Coração de Jesus, às 20h, em São Leopoldo. Regido pelo maestro Evandro Matté, a apresentação é aberta a toda a comunidade, com entrada franca. O concerto integra as comemorações do Bicentenário da Imigração Alemã no Rio Grande do Sul.

TRÊS COROAS SEDIARÁ CAMPEONATO BRASILEIRO DE CANOAGEM.

Entre os dias 03 e 05 de maio, mais de 130 atletas estarão no Parque das Laranjeiras, em Três Coroas, para a competição nas modalidades Slalom e Kaiak Cross. Nove estados serão representados, reunindo os melhores canoístas do País. Entre os confirmados, o campeão Pan-Americano na canoagem Guilherme Mapelli, medalha de ouro nos Jogos de Santiago (2023).

TRENSURB DIVULGA TABELA HORÁRIA PARA O FERIADO DESTA QUARTA.

A Trensurb informa que os intervalos entre viagens no feriado do Dia do Trabalhador desta quarta-feira (1º) seguirão as tabelas horárias de domingos e feriados. As partidas entre 5h e 20h07 terão intervalos de 20 minutos ao longo do dia, em ambos os sentidos. À noite, os intervalos entre viagens chegam a 23 e 25 minutos.

FESTFOTO TERÁ VERSÃO DESCENTRALIZADA EM PORTO ALEGRE.

O Festival Internacional de Fotografia de Porto Alegre (FestFoto) anunciou o lançamento da sua versão descentralizada, uma iniciativa que envolve a comunidade local em atividades de produção artística. O projeto contará com programação própria e atividades específicas de formação em parceria com o Centro de Educação Ambiental (CEA) Bom Jesus e o Coletivo Autônomo do Morro da Cruz.

ANUNCIADAS ATRAÇÕES DO 18ª FESTIVAL PALCO GIRATÓRIO SESC-RS.

Entre os dias 14 e 29 de maio, acontece a 18ª edição do Festival Palco Giratório Sesc-RS, que contará com 42 espetáculos de teatro, dança, música e circo. O evento abrigará a Noite dos Museus (dia 18), com atrações como Zaratustra: uma transvaloração dos valores, do grupo Tá na Rua (RJ), e o show da cantora Sandra Sá, no Theatro São Pedro.

DOCUMENTÁRIO SOBRE LUIS FERNANDO VERISSIMO ESTREIA NESTA QUINTA.

O escritor gaúcho Luis Fernando Verissimo é tema de documentário com estreia em diversos cinemas brasileiros nesta quinta-feira (2). Dirigida por Angelo Defanti, a produção destaca aspectos de vida e obra de um dos mais populares nomes do gênero no País e que completará 88 anos em setembro.

ÁLBUM DE ESTREIA DE NEI LISBOA É RELANÇADO EM VINIL.

Lançado em 1983, o álbum “Pra Viajar no Cosmos Não Precisa Gasolina”, de Nei Lisboa, ganhou uma edição em vinil pelo selo Toca do Disco Records. Fabricado pela Vinil Brasil em vinil transparente 180g, o disco conta com produção executiva e curadoria da jornalista e pesquisadora musical Bruna Paulin e masterização de Marcos Abreu.

MEGA-SENA, CONCURSO 2. 719: PRÊMIO ACUMULA EM R$ 28 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 719 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (30), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas. Para o próximo sorteio, no sábado (4), o prêmio previsto para as apostas vencedoras é de R$ 28 milhões. Os números sorteados foram: 16 - 25 - 27 - 30- 42 - 48. As 39 apostas que acertaram a quina vão receber mais de R$ 45,5 mil cada uma.

CAIXA CONCLUI PAGAMENTO DA PARCELA DE ABRIL DO BOLSA FAMÍLIA.

A Caixa Econômica Federal concluiu o pagamento da parcela de abril do Bolsa Família. Receberam nessa terça-feira (30) os beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 0. Nesse mês, o programa de transferência de renda do governo federal alcançou 20,89 milhões de famílias, com gasto de R$ 14,19 bilhões.

PETROBRAS ANUNCIA REDUÇÃO DE 41% NAS EMISSÕES DE CO2.

A Petrobras anunciou redução de 41% nas emissões de gás carbônico (CO_2), no período de 2015 a 2023. O dado consta da mais recente edição do Caderno do Clima. O CO_2 é um dos principais gases causadores do efeito estufa. No Caderno do Clima publicado no ano passado, a redução das emissões absolutas operacionais alcançou 39% de 2015 a 2022.

VENDAS DO TESOURO DIRETO SOBEM 16,1% EM MARÇO.

As vendas de títulos públicos a pessoas físicas pela internet somaram R$ 3,53 bilhões em março, divulgou nessa terça-feira (30) o Tesouro Nacional. O valor subiu 16,1% em relação a janeiro, mas caiu 48,4% em relação a março do ano passado, quando as vendas tinham batido recorde, somando R$ 6,842 bilhões.

DÍVIDA PÚBLICA SOBE 0,65% EM MARÇO.

Apesar do alto volume de vencimentos, a Dívida Pública Federal (DPF) subiu em março e ultrapassou a marca de R$ 6,6 trilhões. Segundo números divulgados pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R$ 6,595 trilhões em fevereiro para R$ 6,638 trilhões no mês passado, alta de 0,65%. Em abril de 2023, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R$ 6 trilhões.

VOTAÇÃO DO PL QUE RECRIA DPVAT SERÁ EM 7 DE MAIO.

Um pedido de vista coletivo na Comissão de Constituição e Justiça do Senado adiou para 7 de maio a votação do projeto que cria o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito, em substituição ao antigo DPVAT. O texto já foi aprovado pela Câmara e tem sido usado como moeda de negociação entre Executivo e Legislativo.

GOVERNO FEDERAL PEDE INVESTIGAÇÃO SOBRE MORTE DE SENEGALÊS EM SP.

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania pediu que a Secretaria de Segurança Pública do Estado São Paulo investigue a morte do senegalês Serigne Mbaye, de 36 anos. Ele morreu durante operação da Polícia Militar na região central da capital paulista, no dia 23 de abril. Serigne Mbaye caiu do sexto andar de um prédio, durante a ação policial.

GARIMPO ILEGAL USAVA TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO NO AMAZONAS.

Autoridades deflagraram nessa terça (30) a Operação Mineração Obscura, com o objetivo de investigar garimpeiros que atuavam ilegalmente em Maués (Amazonas), inclusive com uso da mão de obra de trabalhadores em situação análoga à escravidão. Segundo os investigadores, o garimpo é feito na modalidade de poço, com os trabalhadores operando de forma subterrânea, desprovidos de equipamento de proteção individual.

MORTES POR DENGUE PASSAM DE 2 MIL DESDE O INÍCIO DO ANO.

O Brasil já registrou 2. 073 óbitos confirmados por dengue neste ano e outras 2. 291 mortes estão em investigação. Em todo o ano de 2023, 1. 179 brasileiros perderam a vida para a doença. Segundo dados divulgados nessa terça-feira (30) pelo Ministério da Saúde, 4. 176. 810 casos prováveis da doença foram notificados em todo o País nos quatro primeiros meses.

PRF INICIA CAMPANHA MAIO AMARELO, COM AÇÕES EDUCATIVAS.

A campanha Maio Amarelo 2024, em defesa da segurança viária, foi iniciada nessa terça-feira (30), nas rodovias federais. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ela envolve todas as 27 superintendências e mais de 150 delegacias. A iniciativa pretende intensificar as ações educativas de trânsito e a antecipação da campanha se deve ao feriado do 1º de maio, Dia do Trabalhador.

ESTÁDIO DO PACAEMBU, EM SP, DEVERÁ FICAR PRONTO EM JUNHO.

A concessionária Allegra Pacaembu, que assumiu a gestão e as obras do complexo esportivo e cultural do Pacaembu, na capital paulista, informou que o estádio deverá ficar pronto no dia 29 de junho. O novo complexo, agora chamado de Mercado Livre Arena Pacaembu, reunirá nove equipamentos, entre eles o estádio.

GABIGOL CONSEGUE EFEITO SUSPENSIVO E PODE VOLTAR A JOGAR.

O atacante Gabriel Barbosa, o Gabigol, já pode voltar a jogar pelo Flamengo. Nessa terça (30), a Corte Arbitral do Esporte (CAS), com sede na Suíça, decidiu de forma unânime acatar o pedido de efeito suspensivo da pena de dois anos de afastamento do atleta, estabelecida pelo Tribunal de Justiça Esportiva Antidopagem, em decorrência de fraude em exame antidoping.

CHINA VAI INCENTIVAR A TROCA DE CARRO.

O ministério do Comércio da China anunciou que irá subvencionar até 10. 000 yuanes (cerca de US$ 1. 400 ou R$ 7. 161) para os motoristas que trocarem seu veículo antigo por um modelo elétrico ou híbrido novo. A China é o principal mercado automobilístico do mundo e o mais competitivo no setor elétrico, com uma centena de marcas locais focadas nesses modelos.

PRESIDENTE DA CHINA FARÁ TOUR PELA EUROPA EM MAIO.

O presidente da China, Xi Jinping, fará um tour pela Europa entre os próximos dias 5 e 10 de maio, informou o Ministério das Relações Exteriores de Pequim. A agenda prevê uma parada entre 6 e 7 de maio na França, onde o líder chinês se reunirá com o presidente Emmanuel Macron e com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

UE DÁ AVAL DEFINITIVO A NOVO PACTO COM REGRAS FISCAIS.

Os Estados-membros da União Europeia aprovaram o novo Pacto de Estabilidade que reúne as regras de governança financeira e fiscal do bloco. O texto já havia recebido o aval do Parlamento da UE em 23 de abril e agora ganhou a chancela definitiva do Conselho da União Europeia, que reúne representantes dos países-membros em nível ministerial.

UNIÃO EUROPEIA VAI INVESTIGAR A META.

A União Europeia está pronta para abrir uma investigação sobre o Facebook e o Instagram, da Meta, sob alegação de que o gigante das redes sociais não está fazendo o suficiente para combater a desinformação da Rússia e de outros países. Reguladores devem expressar preocupação com tratamento de anúncios políticos que podem minar o processo eleitoral.

IRAQUE CRIMINALIZA RELAÇÕES ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO.

O Parlamento iraquiano aprovou no sábado uma lei que criminaliza as relações entre pessoas do mesmo sexo com uma pena máxima de 15 anos de prisão, em uma medida que, segundo o Parlamento, visa defender os valores religiosos, mas que foi condenada por defensores dos direitos humanos como o mais recente ataque à comunidade LGBT no Iraque.

ONU PEDE QUE IRAQUE REVOGUE LEI QUE CRIMINALIZA RELAÇÕES HOMOSSEXUAIS.

A Organização das Nações Unidas (ONU) manifestou “alarme” com a nova lei aprovada pelo Parlamento do Iraque criminalizando as relações homossexuais e as transições de gênero, e pediu a revogação da medida. O PL, justificado sob o pretexto de proteger valores religiosos, prevê até 15 anos de prisão pelas práticas, após um esboço que determinava a pena capital.

ITÁLIA CRIA BÔNUS DE 100 EUROS A FAMÍLIAS DE RENDA MÉDIA E BAIXA.

O Conselho dos Ministros da Itália aprovou nessa terça-feira (30) o projeto de lei que revê os regimes do imposto de renda para pessoas físicas (Irpef) e o Imposto sobre Renda Societária (Ires), instituindo um bônus de 100 euros (R$ 553) para trabalhadores junto ao pagamento do 13º. Cerca de 1,1 milhão de famílias serão beneficiadas

MENINO DE 4 ANOS É ENCONTRADO MORTO DENTRO DE MÁQUINA DE LAVAR.

Uma criança de 4 anos foi encontrada morta em uma máquina de lavar após ter sido dada como desaparecida por sua família, na Rússia. O caso é investigado pela polícia. Segundo o jornal britânico Daily Mail, Artem Deriugin foi encontrado com hematomas dentro do equipamento na garagem de casa, dois dias após ter sido dado como desaparecido pelo avô.

FINANCIAL TIMES FECHA ACORDO COM OPENAI.

O Financial Times fechou um acordo com a OpenAI para treinar modelos de inteligência artificial a partir do conteúdo do jornal britânico. o FT licenciará seu material para o fabricante do ChatGPT para ajudar a desenvolver tecnologia de IA generativa que pode criar texto, imagens e código indistinguíveis de criações humanas.

DONO DA L'OCCITANE FAZ OFERTA PARA FECHAR CAPITAL DA EMPRESA.

O dono da L’Occitane fez uma oferta para fechar o capital da empresa de cosméticos em um acordo que lhe dá um valor empresarial de cerca de 6,5 bilhões de euros (R$ 35,6 bilhões). Reinold Geiger, o austríaco que já controla a empresa, ofereceu pagar 34 dólares de Hong Kong (R$ 22,2) por ação para comprar o restante do negócio e retirá-lo da Bolsa de Hong Kong.

REFORMA DA CATEDRAL DE NOTRE DAME TERMINA EM DEZEMBRO.

A reforma de restauração da catedral de Notre-Dame, em Paris, já tem data para terminar - 8 de dezembro deste ano. Em abril de 2019, um incêndio consumiu a catedral e destruiu seu telhado e derrubou sua torre. Cerca de 500 pessoas trabalham todos os dias no local, restaurando colunas, estátuas de mármore e portões de ferro.

RELÓGIO DO HOMEM MAIS RICO DO TITANIC É VENDIDO POR R$ 5,7 MILHÕES.

Um relógio de bolso de ouro usado pelo passageiro mais rico do Titanic foi vendido por 900 mil libras (R$ 5,7 milhões), em um leilão na Inglaterra. A casa leilões Henry Aldridge & Son que organizou a venda. Somando os impostos e as taxas, o comprador pagará um total de 1,175 milhão de libras, custo que o leiloeiro Andrew Aldridge descreveu como um ”recorde mundial”.

Dário Germano, presidente da Fenasoja, e **Anderson Mantei**, prefeito de Santa Rosa, lançaram oficialmente a 24ª edição do evento em cerimônia realizada no Plaza São Rafael Hotel, em Porto Alegre. A solenidade contou com a presença de autoridades e convidados, como o embaixador da feira e presidente da Rede Pampa, **Alexandre Gadret**. Neste ano, o encontro será realizado de 17 a 26 de maio no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em celebração aos 100 anos do plantio de soja comercial no Brasil.

pessoas@osul.com.br

Foto: O Sul

Dário Germano, Alexandre Gadret e Anderson Mantei

Foto: Divulgação

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, **Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa**, realizará uma palestra durante reunião-almoço do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul no dia 23 de maio. Na ocasião, o desembargador vai abordar o papel do Judiciário Trabalhista no Direito do Trabalho contemporâneo. Os interessados podem adquirir ingressos na secretaria do largs.

Foto: Divulgação

As Promotorias de Justiça de Viamão, Gravataí e Canoas foram elevadas de entrância intermediária para entrância final em cerimônias realizadas nas sedes das instituições com a presença do procurador-geral de Justiça do RS, **Alexandre Saltz**. O promotor ressaltou a importância das conquistas para o Ministério Público e para as comunidades locais.

Alexandre Saltz e promotoria de Viamão

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE MAIO

Adilson Di Correia da Silva

Themis Reverbel

Benedito de Lira

Ana Nique

Rafael Diehl

Sandra Andrea Florindo

Mario Rabuske

Patricya Travassos

Leticia Rosane Cunha

Ricardo de Oliveira Silva

Heloisa Cirne Lima de Oliveira Ramos

Mucles Huwwari

Camila Rossatto Collao

Gabriel Bonetto Bampi

Farah Fath

Curtis Martin

Mônica Hiane de Moura

Daniel Barcelos Faoro

Milena Nicolini Gomes

Mario Meirelles

D Arcy Wretzky

Tiririca

Joanna Lumley

Ari Thessing

Ana Claudia Talancón

Suraj Sharma

Violante Placido

Tim McGraw

Lenílson Batista de Souza

Meleinia Teresinha Rhoden

Bruno Martins Teles

Oliver Neuville

Ariel Gade

Arildo Flores da Cunha

Diego Contento

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE MAIO

Kiko Balestrin

Laura Bier Moreira

Saulo Ramos

Viviane Schwanck de Luca

André Nectoux Hilario

Rita Coolidge

Mário Englert

Paúma Gonçalves Moraes

Lourival Lopes dos Reis

Julie Benz

Felipe Charão

Larissa Acadroli

Ivan Mattos

Fernanda Bercht Merten

Juliana Teixeira Barros

Bob Lenarduzzi

Laura Carneiro

Alexandre Bach

Roberta Dornelles Nunes

Reneu Alberto Ries

Judy Collins

Carlos Eri Lima

Sabrina Slongo da Silva

Salvador del Solar

Mona Walravens

Wes Anderson

Caitlin Stasey

Oliver Bierhoff

José Renato Naffien Pereira

Madeline Brewer

Leonardo Bonucci

Wallace Oliveira

Creusa Barreto

Hae-Jin Park

Aleksey Smertin

CADERNO C COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LULA QUER CHAMAR DE SUAS OBRAS COM DINHEIRO ALHEIO

Parlamentares têm cada vez mais claro que o "Programa de Aceleração do Crescimento" (PAC) não passa de uma jogada esperta do Planalto, que listou as obras previstas nos Estados, quase todas com recursos próprios, junto àquelas indicadas por deputados e senadores em suas emendas e, bingo!, chegou-se ao número impactante de 6,3 mil "obras do governo Lula". A malandragem ficou evidente com Rui Costa (Casa Civil), o coordenador, dizendo que o "Novo PAC" nada tem de novo.

Chapéu dos outros
Costa foi à Comissão de Infraestrutura do Senado para dizer que 6.372 "de Lula" precisam de emendas parlamentares para serem executadas.

Costa, o sincerão
As obras "foram selecionadas pelo governo" para integrar o PAC, disse o ministro Rui Costa, na maior cara dura, "mas não cabem no orçamento".

Me dá um dinheiro aí
Como as emendas parlamentares têm liberação prioritária, o governo quer usá-las para furar a fila da liberação de recursos.

Espertalhões
Lula, o Macunaíma, quer no "Novo PAC", dinheiro de emendas inclusive de opositores, para 2.762 obras de saúde, 3.373 da educação etc.

ONG estrangeira articulou tour esquerdista aos EUA
O grupo de políticos brasileiros de esquerda que fazem tour em Washington (EUA) para tentar explicar que censura não é censura, teve a viagem organizada pelo Instituto Vladimir Herzog, ONG brasileira que até 2021 tinha dois terços do orçamento bancados por verbas públicas. Também conta com "apoio" de um "Brazil Washington Office", que, apesar do nome "escritório" em inglês, é outra ONG brazuca nos Estados Unidos, incluindo duas conselheiras integrantes do MST e MTST.

Amigos dos amigos
Acadêmicos, "especialistas" e até jornalista, ativistas de movimentos e partidos de esquerda integram a "Brazil Washington Office".

Apoio dado
A "BWO" tem como diretor Paulo Abrão, ex-secretário nacional de Justiça de Dilma, e recebe verbas da Open Society do bilionário George Soros.

'Não-governo'
A ONG, criada em homenagem ao jornalista morto no regime militar, banca a viagem de seis políticos do PT, PCdoB, Psol, MDB e PSD.

Amor e ódio
Apesar de liderar com folga o Paraná Pesquisas na corrida pela reeleição, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), lidera também a rejeição. Ganha até do candidato do PSTU, Cyro Garcia.

Pedala, ministra
A ministra Nísia Trindade (Saúde) é um dos 6.165 diagnosticados com Covid somente na semana epidemiológica de 14 a 20 de abril. Agora, quem sabe, quando se restabelecer, adote iniciativas contra a doença.

Empregos mais caros
Para o deputado Sanderson (PL-RS), foi "jogadinha ensaiada" a canetada derrubando a desoneração da folha: é a governança Lula-STF tornando os empregos mais caros, fórmula mágica para cortar vagas.

Pão dormido
Chama atenção a queda no valor de mercado do Grupo Pão de Açúcar, que já foi o maior do Brasil. Avaliado em R$27 bilhões anos atrás, hoje a empresa tem valor de mercado de apenas R$1,4 bilhão. Quem dá mais?

Reunião indigesta
O mal-estar no Congresso após o governo Lula apelar outra vez para os aliados no STF, somado ao feriado de 1º de Maio, forçou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a cancelar almoço de líderes no Planalto.

Bumbum de fora
A pedido de Lula, o Congresso taxou apostas online, offshores e fundos exclusivos, tascou novo ICMS e o marco fiscal, aprovou reforma tributária e devolveu o controle do Carf ao governo. E os petistas ainda reclamam.

Terra da liberdade?
Viralizou no 'X' vídeo em uma das maiores universidades da Califórnia, a UCLA, de aluno usando colar com estrela de Davi sendo impedido de ir à sala de aula por "manifestantes" pró-palestinos. Logo serão caçados nas ruas, como fizeram as brigadas nazista às vésperas da II Guerra.

Conta no dedo
Após a admissão do laboratório AstraZeneca na Justiça do Reino Unido de que seu imunizante pode causar doença rara, o deputado Osmar Terra (MDB-RS) lembrou que no Brasil aplicou três vezes mais injeções.

Pensando bem...
...no Lula 3, o PAC está mais para Parceiro, Acorda que é Caô.

PODER SEM PUDOR

Resistência de amadores
Nos tempos de chumbo de 1964, Leonel Brizola confiou ao amigo Danilo Groff a missão de mobilizar aviões para transportar ao Rio Grande do Sul o maior número possível de interessados em resistir ao golpe militar. Certo de que estavam grampeados, Brizola combinou falar apenas em código, ao telefone. De fato, ao ligar dias depois, Groff informou: "Consegui arrumar os passarinhos!" Brizola perguntou, em código: "Muito bem! Quando eles voam?" Groff entregando o ouro ao bandido: "Só faltam os pilotos..."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

AMEAÇA CIBERNÉTICA

O vazamento de dados é uma preocupação para diversos setores, principalmente no meio público. O Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo (CTIR Gov) registrou 4.106 ameaças cibernéticas contra sites do Governo nos três primeiros meses deste ano, aponta levantamento da Coluna. O número mencionado inclui 1.276 casos de vulnerabilidades e 2.830 de incidentes. Os principais tipos de incidentes são: vazamentos de dados, scan e abusos de Sítios Web. Das ocorrências registradas até março, 1.354 foram resolvidas enquanto outras 851 seguem pendentes. Recentemente, o alvo de ataques foi o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), ferramenta utilizada para pagamentos orçamentários do Governo Federal. Em nota, o Tesouro Nacional, responsável pela ferramenta, informou que o evento foi “uma utilização indevida de credenciais obtidas de modo irregular”. A Polícia Federal e a Agência Brasileira de Inteligência investigam o caso.

Cordial

Enquanto bolsonaristas radicais se afastaram de vez dos comandantes militares, o senador e ex-vice-presidente da República Hamilton Mourão (Republicanos-RS) mantém relação cordial com os comandantes das três Forças. O parlamentar é o principal interlocutor no Congresso sobre eventuais ajustes na proposta (PEC 42/2023) que limita a candidatura de militares.

$ecom

Em janeiro, a Secom da Presidência abriu licitação para contratação de quatro empresas prestadoras de serviços de comunicação digital. O valor da contratação foi estimado em mais de R$ 197 milhões. Enquanto isso, a Coluna cobra a pasta há mais de duas semanas a respeito do valor investido para impulsionar publicações nas redes sociais oficiais. No entanto, a demanda não sai da área técnica.

Quedas de Musk

Não são apenas os foguetes do Elon Musk que estão a cair nos voos espaciais. A sua fábrica de carros Tesla teve uma queda de 43% nas vendas e o seu recente balanço aponta outros problemas. Ações coletivas na Justiça norte-americana se acumulam contra a montadora, devido ao grande número de defeitos em seus veículos. Até mesmo os fabricantes americanos Ford e GM possuem desempenho acima da Tesla.

Balela!

A dengue existe há séculos, e sabe-se que os casos no Brasil explodem no início do ano. A incompetente gestão do Ministério da Saúde culpa uma ”mudança de padrão” para justificar a inapetência na maior epidemia da história. E informa que vai ser preparar melhor para o ano que vem...Balela!

Agro em crise

Além da quebra na safra 2023/2024, o setor agropecuário amarga saldo negativo na geração de empregos. Conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o setor registrou queda de 6.457 postos, enquanto o setor de serviços registrou a criação de 148.722 postos; comércio, 37.493 postos; indústria, 35.886, concentrados na indústria da transformação, e na construção, 28.666 postos.

Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

UM ENCONTRO PARA QUALIFICAR A COMUNICAÇÃO NO SISTEMA DE JUSTIÇA

FLAVIO PEREIRA

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, desembargador Alberto Delgado destacou ontem a importância do Judiciário oferecer uma comunicação de qualidade para a sociedade. Lembrou que "a nossa instituição é pública, diretamente ligada ao dia a dia do cidadão, e a partir disso ela precisa se comunicar bastante com a comunidade." Ele saudou os participantes do evento, realizado no auditório do Espaço Multi - Comunicação e Eventos do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, intitulado "Tem pauta nova no Sistema de Justiça!", que envolveu Tribunais com sede no Estado (TJRS, TRF4, TRT4, TRE-RS e TJM-RS) e órgãos como Ministério Público Estadual, Defensoria Pública, Procuradoria-Geral do Estado e Procuradoria-Geral do Município de Porto Alegre. O Desembargador Alberto Delgado destacou ainda, que "o Tribunal de Justiça, com inovação trazida sob a direção do Desembargador Antônio Vinicius, passou a produzir a notícia. A fonte hoje produz a notícia, porque temos profissionais qualificadíssimos nas nossas assessorias e o jornalista já sai com um bom espaço de distância percorrido ao se apropriar de um material feito por um colega seu". Este colunista participou do encontro, representando a Rede Pampa de Comunicação. A iniciativa, sem dúvida, fortalece a importância da transparência, da proximidade e da humanização da comunicação, em especial em uma área que lida com temas sensíveis da sociedade, como é o caso do sistema Judiciário.

Interação com as instituições e a imprensa

Presidente do Conselho de Comunicação Social do Poder Judiciário estadual gaúcho, que sediou o encontro de ontem, o Desembargador Antônio Vinicius Amaro da Silveira destacou o momento de transformação da comunicação institucional do Tribunal de Justiça e a importância da interação com as instituições e a imprensa. "Essa é a segunda oportunidade de conversarmos sobre o assunto. Quem ganha com isso é a sociedade que passa a estar cada vez melhor informada. Não há transparência sem que todos estejam engajados", afirmou o desembargador.

Relatos dos representantes das instituições

O assessor-chefe da Assessoria de Comunicação Social do Tribunal Regional Eleitoral, Cleber Moreira, destacou que, com a proximidade das eleições municipais, o TRE gaúcho está focado no prazo do dia 8 de maio para regularização do título eleitoral. A expectativa é contabilizar o número de eleitores. A chamada para que os jovens façam a biometria, exigida para o primeiro título eleitoral também ganha destaque na pauta da comunicação do TRE, explicou Cleber.

Tribunal de Justiça

A temática da Comunicação Não-Violenta (CNV), abordagem de comunicação que prioriza a valorização das relações interpessoais foi destacada Diretora do Departamento de Relações Públicas do Tribunal de Justiça, Analice Bolzan. Apresentou cases, exemplos de ações do Judiciário gaúcho voltadas ao assunto. A prática é utilizada nos procedimentos de conciliação e mediação e está sendo recomendada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para aplicação nos órgãos do Poder Judiciário como um todo.

Tribunal Regional Federal da 4ª Região

A diretora de Comunicação Social do TRF-4, Patrícia Picon, mencionou que, na busca por uma maior proximidade com a sociedade e humanização nas relações, o Tribunal Regional Federal decidiu remodelar o relatório anual da instituição. Explicou que as novas publicações dão mais ênfase à atuação da instituição voltada à sociedade. O relatório traz textos mais coloquiais, com o objetivo de levar informações à população.

Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região

A equipe de Comunicação do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-4) apresentou a estrutura do tribunal e a atuação voltada para trazer ao público informações sobre decisões importantes para demonstrar a relevância social da atuação das instâncias do órgão. O diretor da Secretaria de Comunicação do TRT-4, Juliano Machado, e os jornalistas da assessoria de imprensa da instituição, Gabriel Borges Fortes e Eduardo Matos, apresentaram o trabalho de comunicação desenvolvido pelo TRT-4.

Tribunal de Justiça Militar do Estado

Marcelo Nepomuceno, coordenador da Comunicação do Tribunal de Justiça Militar do Estado, comentou que um dos maiores desafios da instituição é fazer com que a imprensa e a sociedade compreendam as competências da instituição que julga policiais militares e bombeiros militares. Nessa linha, Nepomuceno apresentou uma nova e inovadora ferramenta criada no Tribunal na qual o cidadão consegue compreender melhor as decisões judiciais com ajuda da inteligência artificial. O projeto "Explica Aí, Tchê", apresentado ontem, é realmente inovador, em sintonia com utilização de linguagem simples no Judiciário, preocupação que faz parte, inclusive, de um pacto nacional do Poder Judiciário.

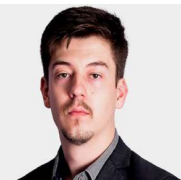
Ministério Público

Coordenadora do Gabinete de Comunicação do Ministério Público do Estado, Roberta Salinet destacou a preocupação em ouvir e entender o que a sociedade pensa sobre a instituição e anunciou que em breve será lançada uma campanha na qual explica que a Promotoria de Justiça é o Ministério Público no interior, fazendo com que as pessoas compreendam melhor a estrutura e funções do MP.

Defensoria Pública do Estado

Coordenador de comunicação da Defensoria Pública do Estado (DPE), Felipe Daroit comentou que não faltam histórias para os jornalistas contarem, a partir da atuação da DPE, voltada aos vulneráveis. Afirmou que o esforço da área de comunicação é mostrar um conteúdo focado nos atendimentos e projetos de interesse da população. O coordenador de comunicação comentou ainda o desafio de dosar as vaidades, ao afirmar que "há muito conteúdo jornalístico, pra gente ficar postando foto que só será usada no Instagram pessoal da autoridade", numa alusão que mencionou como específica no órgão em que atua como coordenador.

Procuradoria-Geral do Município

A coordenadora da Assessoria de Comunicação da Procuradoria-Geral do Município (PGM) de Porto Alegre, Sandra Denardin, chamou a atenção para o fato de que uma das ações previstas é facilitar o entendimento da população em relação à função da PGM. Nessa linha, trouxe alguns exemplos da atuação da Procuradoria em temas sensíveis da comunidade de Porto Alegre. Após as apresentações das instituições, a Diretora de Comunicação Social do TJRS, Adriana Arend, conduziu um debate com os veículos de comunicação, mediado pelo jornalista Daniel Scola.

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Portas abertas
Diretores da Confederação Brasileira de Futebol afirmaram ao Senado que estão de ”portas abertas” para receber as denúncias do dono do Botafogo, John Textor, sobre supostas manipulações de resultados em partidas futebolísticas. Representantes da entidade esportiva sinalizaram a disposição nesta semana, durante uma oitiva na CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, sob a condição do cartola apresentar provas tangíveis.

Ruídos internos
A insistência do ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos, em retomar a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, vem causando ruídos na relação do ministério com outras pastas federais. O chefe da Casa Civil, Rui Costa, permanece relutante em restabelecer o colegiado, em meio à estratégia do governo Lula para evitar potenciais atritos com as Forças Armadas.

Liderança brasileira
O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, é o novo presidente da Comissão Global para Transição Energética da Agência Internacional de Energia. Convidado pelo turco Fatih Birol, líder da entidade, o chefe ministerial brasileiro deve integrar debates relacionados à definição do mapa de ações sobre medidas necessárias em todo o globo para reduzir a emissão dos gases que causam o efeito estufa.

Galeria dos ex-presidentes
O Palácio do Planalto deve reabrir nas próximas semanas a galeria dos ex-presidentes da República, destruída durante os atos golpistas de 8 de janeiro. A primeira-dama Janja da Silva anunciou a previsão de breve reinauguração durante uma visita ao espaço, o qual permanece cercado de tapumes.

Viagem à China
O assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, viajará para a China no final de maio. O diplomata representará o governo brasileiro em agendas junto a autoridades em Pequim e Xangai.

Independência de Poderes
O vice-líder da oposição no Senado, Eduardo Girão (NOVO-CE), relacionou a recente participação do presidente Lula em um jantar com ministros do STF a uma “quebra de independência” entre os Poderes. O parlamentar critica o pedido de apoio dos magistrados ao chefe do Executivo para blindar o avanço de propostas no Congresso contra o Judiciário.

Acenos insuficientes
O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Pedro Lupion (PP-PR), minimizou os recentes acenos do governo Lula ao agronegócio. O parlamentar afirma que ”só tapinha nas costas e sorrisos de vez em quando não resolvem o problema do agro”.

Liberdade religiosa
O Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, ligado ao Ministério da Justiça, publicou nesta semana uma resolução que garante o exercício da liberdade religiosa em unidades prisionais do país. O texto visa assegurar a assistência socio-espiritual a apenados que sejam praticantes de religiões minoritárias, viabilizando um ambiente sem discriminação.

Apoio garantido
O presidente Lula garantiu que o governo federal se somará aos esforços do Executivo gaúcho e de prefeituras do RS para a mitigação de impactos das chuvas no estado. O chefe do Planalto informou nas redes sociais que acionou os ministérios da Integração, da Defesa e da Secom da Presidência para auxiliar com o que for necessário no amparo aos gaúchos.

Ajuda militar
O governador Eduardo Leite solicitou nesta terça-feira ao Ministério da Defesa e ao Comando Militar do Sul a disponibilização de embarcações e helicópteros para as regiões mais afetadas pela chuva no RS. O líder gaúcho afirma que o apoio das Forças Armadas às instituições de segurança locais será “essencial nesse momento crítico”.

Comunicação extraoficial
Internautas criticaram no X uma publicação do governador Eduardo Leite, desta terça-feira, em que pede ao presidente Lula “imediatamente” todo o apoio aéreo possível para o RS. Usuários da plataforma questionaram o líder gaúcho sobre a solicitação via rede social, a qual afirmam que deveria ser feita através de um telefonema, diretamente com o chefe do Executivo.

Comunicação extraoficial II
Menos de uma hora após a postagem cobrando ajuda do Planalto, Eduardo Leite tornou a publicar no X, afirmando que conversou por telefone com Lula. O governador destacou que o presidente assegurou o apoio do governo federal e disse que tem certeza que o RS contará com a “união de esforços” para o resgate da população afetada pelas chuvas.

Gestão de crise
O vice-governador Gabriel Souza coordenou nesta terça-feira uma reunião emergencial do Gabinete de Crise do Executivo, na sede da Defesa Civil, para tratar dos impactos das chuvas no RS. O grupo traçou um diagnóstico das principais ocorrências reportadas pelas equipes de resposta do governo no território gaúcho e segue avançando com ações emergenciais com equipes em diferentes regiões.

Monitoramento de serviços
Em meio ao cenário de fortes chuvas no RS, o governo estadual retomou nesta terça-feira a divulgação do monitoramento dos serviços de infraestrutura no Estado. Os boletins, publicados duas vezes ao dia, apresentam a situação do abastecimento de água, energia elétrica e telefonia, além de informações sobre bloqueios em rodovias e funcionamento de escolas.

Vacinas recebidas
A Secretaria Estadual de Saúde recebeu nesta terça-feira o primeiro lote de vacinas contra a dengue do governo federal. O conjunto de 31,5 mil doses representa 25% da primeira entrega dos imunizantes ao RS, que serão inicialmente distribuídos para o público prioritário em seis municípios gaúchos.

Negligência de fiscalização
A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara de Porto Alegre se reuniu nesta terça-feira para dialogar sobre a falta de fiscalização na Pousada da Garoa, no bairro Floresta, recentemente atingida por um incêndio. O colegiado e entidades presentes no encontro concluíram que a negligência de cuidado e fiscalização da prefeitura e órgãos responsáveis contribuiu significativamente com o trágico ocorrido.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

BRUNO LAUX

Atuação conjunta

Representando a Mesa Diretora do Parlamento gaúcho, o presidente da Casa, Adolfo Brito (PP), encaminhou um ofício nesta terça-feira ao governador Eduardo Leite, informando a criação de um Grupo de Trabalho de parlamentares que atuará junto à Defesa Civil do RS. A mobilização surge em meio aos reflexos das fortes chuvas que seguem atingindo o estado e deve auxiliar na interlocução entre Poderes para a coleta de informações e busca de soluções para mitigar os problemas enfrentados. “Estamos sensibilizados com a situação que se desenvolve desde segunda-feira. Temos rodovias bloqueadas, pontes arrastadas, municípios afetados novamente por enchentes e desabamentos, pessoas sofrendo. Mas temos fé e esperança que vamos superar esse momento”, afirma Brito.

Sessão adiada

As lideranças da Assembleia gaúcha decidiram, por unanimidade, suspender a sessão plenária prevista para esta terça-feira a partir da situação da calamidade de vários municípios gaúchos em função das chuvas. O cancelamento foi proposto pelo presidente da Casa, deputado Adolfo Brito (PP), e acatado pela Mesa Diretora. Frente à decisão, as proposições que seriam apreciadas no encontro em questão, voltarão à pauta do plenário no dia 7 de maio.

Prioridades orçamentárias

O deputado Matheus Gomes (PSOL) alfinetou nas redes sociais o tratamento dado pelo governador Eduardo Leite aos impactos dos eventos climáticos que vêm atingindo o RS. O parlamentar destacou em uma publicação no X que o líder estadual investiu mais recursos na recente viagem que realizou à Europa do que na Defesa Civil do RS, a qual afirma que possui “míseros” R$50 mil no orçamento de 2024. “Leite já botou a skin Defesa Civil para gravar vídeos”, debochou Matheus.

Projeto retirado

O líder do Executivo gaúcho na Assembleia, deputado Frederico Antunes (PP), comunicou à Casa Legislativa nesta terça-feira a decisão do governo Leite em retirar o projeto de lei que trata, entre outras medidas, da elevação da alíquota do ICMS de 17% para 19%. A determinação, alinhada na véspera com a base governista, surge em meio à falta de ambiente político no Parlamento para o avanço da proposta. Em contrapartida ao movimento, passam a valer a partir desta quarta-feira os decretos que cortam incentivos fiscais e impactam na cesta básica, com o objetivo de recompor a arrecadação financeira.

Calendário de eventos

A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia aprovou nesta terça-feira, de forma conclusiva, o projeto de lei que inclui a Mateada de Portão no calendário oficial de eventos do RS. De autoria do deputado Airton Lima (Podemos), a proposta visa reconhecer o evento como o maior do tipo no RS, o qual reúne cerca de quatro mil pessoas para a realização do movimento cultural. O colegiado aprovou ainda, por proposição do deputado Neri, o Carteiro (PSDB), a inclusão do “dia da etnia Cigana” na lista, a ser comemorado no próximo dia 24 e a semana estadual da mesma etnia, a ser estabelecida na terceira semana do mês de maio.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (20) - MAIS QUE UM MINISTRO GENERAL, UM GRANDE AMIGO

LUIZ CARLOS SANFELICE

Com o intuito de nos "afiarmos" para a prova na Escola de Cadetes, em 1955, eu e o Waine do Canto, meu amigo e colega, havíamos (só os dois) tido aulas particulares de matemática, à noitinha, na casa onde morava um Capitão do Exército com a família, em Cruz Alta. Em verdade não era uma simples casa; era um palacete neo-clássico muito requintado, imagino que construído por uma daquelas famílias antigas da cidade. Num semi porão, era a sala de aula.

Consta que esse Capitão, promovido a Major ainda em Cruz Alta foi depois transferido para o Rio onde seguiu a carreira chegando ao generalato e atingiu as 4 estrelas e acabou por ser convidado pelo Tancredo Neves e confirmado pelo Sarney, como Ministro do Exército. O 'tal' Capitão não era nada menos que o General de Exército Leônidas Pires Gonçalves, que muitos anos depois de 1955, em 2002, junto com sua esposa, dona Dóris, um monumento de dama do mais fino e requintado trato social e cultural, por circunstâncias sociais da vida, vieram a se tornar meus queridos amigos, que muito estimei.

Todo mês, de Porto Alegre, eu ligava para o Rio, no Leblon onde ele morava e trocávamos ideias e 'batíamos um papo' sobre atualidades políticas do Brasil. Todo ano no dia 19 de maio, era um telefonema especial e eu abraçava-o via fone, pois era o dia de seu aniversário. E o tempo passou. Com mais de 90 anos ele corria, todos os dias, em exercício que o mantinham 'em forma' o que não o livrou de morrer, serenamente, em junho de 2015, aos 94 anos. Liguei naquele dia para 'bater um papo' e me atendeu seu motorista que me disse, com voz baixa e respeitosa: "Dr. Sanfelice, o General morreu esta madrugada...dona Dóris está sob sedativo".

Em verdade levei um choque, pois não esperava nem pensava ainda nesse tipo de notícia. Mas aconteceu e fiquei triste. Dona Dóris, sua esposa sofreu um profundo abalo. Dias depois falei pela primeira vez com seu filho Dr. Miguel Pires Gonçalves com quem tenho agora, ocasionalmente, trocado mensagens via "WhatsApp".

Lamentei perder um tão nobre amigo e um homem de tamanha firmeza, integridade e honradez.

Mas em Janeiro de 1956 eu e meu colega de aulas particulares em Cruz Alta, com o então Capitão Leônidas Pires Gonçalves, viemos à Porto Alegre fazer as provas para ingresso na Escola de Cadetes, então chamada de EPPA – Escola Preparatória de Porto Alegre, onde por 3 anos completávamos a instrução secundária (similar ao Científico, Clássico ou Contabilidade) para então ingressarmos na AMAN – Academia Militar das Agulhas Negras, onde se formavam jovens oficiais que no futuro viriam a ser fiéis, íntegros, nobres e destemidos Oficiais Generais , patriotas defensores da Pátria. Meu colega Waine do Canto e Souza passou e meu olho esquerdo "me traiu" e não pude ingressar. Os anos passaram, a história de vida de cada um aconteceu e, agora, o tempo me fez perder a ambos. Em 2015 morreu o General Leônidas e em 2023 morreu meu amigo Waine, já então Coronel reformado. Gosto de pensar que ao longo de quase 70 anos mantivemos contato, boas lembranças e uma linda amizade. E isso consola e faz bem ao nosso coração.

No decorrer de minha vida fiz muitas boas relações, se não de amizade, pelo menos de companheirismo, com dezenas de pessoas, em todos os Estados do Brasil e alguns do Paraguai em função da construção da usina de ITAIPU, da qual participei, e agora, aos 85 anos, de forma triste e inevitável, pois é da vida, toda semana fico sabendo de um ou outro "que se foi"... e é assim é que é... e não tem jeito de evitar. Cultive suas relações, pois "o coração até no infinito vê".

Luiz Carlos Sanfelice – e-mail: lcsanfelice@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

SOS: URGENTE AVALIAÇÃO NACIONAL DOS EGRESSOS DA MEDICINA!

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

Antes do ano 2000, o Brasil possuía menos de 100 faculdades de medicina. Por política ideológica governamental, hoje possuímos mais de 400. A nossa desorganização é tão grande que sequer sabemos o número exato de faculdades funcionando.

É impossível de se encontrar dados realísticos, pois são divergentes no MEC, no Ministério da Saúde e nos conselhos regionais médicos.

Na proporção médico-habitante estamos em 1° lugar.

Somos o país que mais possui médicos no mundo. Em números reais, estamos atrás somente da Índia, que possui 1,4 bilhão de habitantes.

O programa "Mais Médicos", lançado em 2013, tinha como objetivo suprir a falta de médicos no interior e na periferia das grandes cidades. A partir de então, o Brasil foi inundado por faculdades de medicina.

Não importava nem corpo docente, nem presença de hospital-escola! Muito menos a exigência de microscópio ou cadáver. Esquecemos que o médico não faz saúde isoladamente.

São necessárias adequadas condições de trabalho. Isto é, presença de enfermagem, paramédicos e suporte de exames subsidiários (laboratórios de analises, RX, etc). Como é possível um médico atender no interior do RS, se 50% dos municípios, vergonhosamente, não têm maternidades!

Nos últimos 20 anos, 90% das vagas abertas na medicina foram para o setor privado. Estima-se que o lucro destas instituições será de 30 bilhões de reais por ano. É o milionário mundo dos cursos de medicina!

O investimento é fantasticamente lucrativo, pois o curso é longo (6 anos). As mensalidades são altas e até exorbitantes. A inadimplência é desprezível. Por este motivo, várias holdings de capital aberto já são donas da maioria das novas faculdades de medicina do país. A "afya" possui 31 faculdades. A mensalidade média é de 11.600 reais. A "yduqs" possui 17 e brevemente vai abrir em Quixada, no Ceará, e Açailandia no Maranhão.

A "amnia" possui 11 faculdades e obteve, por liminar, deferimento para abertura de 12 novos cursos. É uma mina de ouro! E um grande negócio!

Para ingressar numa faculdade pública no Brasil é necessário, no mínimo, obter 800 pontos no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Para ingressar numa particular é necessário apenas ter dinheiro! A vaga está garantida!

Portanto, é urgente avaliar a qualidade dos médicos recém-formados.

A análise dos mesmos certamente denunciará as faculdades com formação deficiente e inadequada.

Com estímulo, mas sem fiscalização do Governo Federal, cabe ao Conselho Federal de Medicina e aos Conselhos Regionais denunciarem este conluio que prejudica ainda mais a combalida saúde do nosso país.

Não podemos mais ficar anestesiados e adormecidos perante este cenário dramático.

São nuvens escuras no horizonte! Como já fizeram os advogados no passado, é urgente um exame nacional dos egressos da medicina.

Carlos Roberto Schwartsmann – médico e professor universitário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1500 — Pedro Álvares Cabral toma posse da "Ilha de Vera Cruz" (atual Brasil) em nome do rei de Portugal.
1625 — Armada luso-espanhola da Jornada dos Vassalos reconquista Salvador na Bahia aos holandeses.
1707 — Entra em vigor o Tratado de União unindo o Reino da Inglaterra ao da Escócia para formar o Reino da Grã-Bretanha.
1753 — Publicação da Species Plantarum por Linnaeus e início formal da taxonomia vegetal adotado pelo Código Internacional de Nomenclatura Botânica.
1776 — Fundação da sociedade Illuminati em Ingolstadt (Alta Baviera) por Adam Weishaupt.
1786 — Estreia a ópera-bufa As Bodas de Fígaro, de Wolfgang Amadeus Mozart, em Viena.
1865 — Assinatura do Tratado da Tríplice Aliança pelo Império do Brasil, Argentina e Uruguai.
1875 — Reinauguração do Alexandra Palace depois de ser destruído em um incêndio em 1873.
1886 — Início da greve geral nos Estados Unidos e manifestação nas ruas de Chicago. Os eventos que se seguiram motivaram a criação do Dia do Trabalhador.
1893 — Inauguração da Exposição Universal em Chicago.
1931 — Inauguração do Empire State Building, em Nova York.
1943 — Sancionada pelo presidente brasileiro Getúlio Vargas a Consolidação das Leis do Trabalho.
1960 — Guerra Fria: Incidente com avião U2: Francis Gary Powers, em um avião de reconhecimento Lockheed U-2, é derrubado sobre a União Soviética, provocando uma crise diplomática.
1961 — Primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro, proclama o país como nação socialista e abole as eleições.
1994 — Grave acidente mata o tricampeão mundial de Fórmula 1 Ayrton Senna durante o Grande Prêmio de San Marino.
2002 — OpenOffice.org lança a versão 1.0, a primeira versão estável do software.
2004 — Passam a integrar a União Europeia os seguintes países: Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia e República Checa.
2006 — Evo Morales, presidente boliviano, decreta a nacionalização dos hidrocarbonetos (gás natural e petróleo) e tropas do exército boliviano ocupam uma das instalações da Petrobras.
2008 — China inaugura a maior ponte marítima do mundo, chamada Ponte da Baía de Hangzhou, com 36 km de comprimento.
2009 — Legalização na Suécia do casamento entre pessoas do mesmo sexo.
2011 — Osama bin Laden morre em operação militar dos Estados Unidos no Paquistão.

Nascimentos

1829 — José de Alencar, escritor e político brasileiro (m. 1877).
1916 — Glenn Ford, ator norte-americano (m. 2006).
1917 — Danielle Darrieux, atriz e cantora francesa.
1923 — Joseph Heller, escritor estadunidense (m. 1999).
1928 — Antônio Delfim Netto, político e economista brasileiro.
1934 — Haroldo de Andrade, radialista brasileiro (m. 2008).
1945 — Rita Coolidge, cantora norte-americana.
1950 — John Diehl, ator norte-americano.
1954 — Ray Parker Jr., cantor, compositor e produtor musical norte-americano.
1955 — Patrícya Travassos, atriz e roteirista brasileira.
1959 — Marcelo Rubens Paiva, escritor e jornalista brasileiro.
1965 — Tiririca, cantor, compositor, humorista e político brasileiro.
1969 — Wes Anderson, cineasta norte-americano.
1970 — Fernanda Young, escritora e roteirista brasileira.
1980 — Ana Claudia Talancón, atriz mexicana.
1982 — Jamie Dornan, ator, modelo e músico norte-irlandês.
1987 — Leonardo Bonucci, futebolista italiano.
1992 — Matěj Vydra, futebolista tcheco.
1995 — Andressinha, futebolista brasileira.
1997 — Ariel Gade, atriz estadunidense.

Falecimentos

1883 — Qorpo Santo, dramaturgo brasileiro (n. 1829).
1895 — John Newton, oficial norte-americano (n. 1822).
1945 — Joseph Goebbels, político alemão (n. 1897).
1977 — Antero de Oliveira, ator brasileiro (n. 1931).
1979 — Sérgio Fleury, policial brasileiro (n. 1933).
1989 — Francisco Borja do Amaral, religioso brasileiro (n. 1898).
1994 — Ayrton Senna, automobilista brasileiro (n. 1960).
1997 — Bo Widerberg, cineasta sueco (n. 1930).
2000 — Cláudio Christovam de Pinho, futebolista brasileiro (n. 1922).
2006 — Calasans Neto, artista plástico brasileiro (n. 1932).
2008 — Paulo Amaral, técnico de futebol e preparador físico brasileiro (n. 1923).
2010 — Helen Wagner, atriz norte-americana (n. 1918).
2013 — Pierre Pleimelding, futebolista e treinador de futebol francês (n. 1952).
2014 — Rodolfo Konder, jornalista, escritor e tradutor brasileiro (n. 1938).
2015 — María Elena Velasco, atriz mexicana (n. 1940).
2020 — Ruy Fausto, filósofo e professor universitário brasileiro (n. 1935).

Jogando fora de casa, Grêmio fica no empate sem gols contra o Operário pela Copa do Brasil.

Jogando fora de casa na noite dessa terça-feira (30) em partida de ida válida pela 3ª fase da Copa do Brasil, o Grêmio ficou no empate sem gols com o Operário-PR. O Tricolor volta a enfrentar o time paranaense no dia 22 de maio, na Arena. No domingo (5), a equipe de Renato Portaluppi recebe o Criciúma pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Jogo

Aos seis minutos, o Operário tentou uma chegada com o atacante Marcelo Cirino, que finalizou de perna esquerda para a defesa do goleiro Caíque. Na origem do lance, o lateral José Guilherme sofreu carga do atacante do Operário, mas o juiz não marcou e o lance seguiu até sua definição.

O jogo se desenvolveu sem grandes chances para as equipes. Aos 21 minutos, o técnico Renato Portaluppi se viu obrigado a fazer sua primeira alteração. O zagueiro Gustavo Martins acabou sentindo a posterior da coxa e deixou o campo. Para o seu lugar, o técnico gremista optou por Rodrigo Ely. Na sequência, quase que o Grêmio abre o placar. Em jogada individual, o atacante Everton Galdino chutou quase que sem ângulo, obrigando o goleiro do Fantasma espalmar a bola para escanteio.

Aos 32 minutos, o volante Pepê cometeu falta no meio-campo e acabou levando o primeiro cartão amarelo da partida. Oito minutos depois, o Grêmio teve sua melhor chance no primeiro tempo. O passe de Galdino saiu em profundidade às costas da zaga do Operário buscando Franco Cristaldo, que dividiu com o goleiro do time da casa, mas a bola foi afastada pelo arqueiro adversário.

Aos 44 minutos, o Grêmio perdeu mais uma chance. Em jogada individual, o centroavante Diego Costa costurou a defesa do Operário da esquerda para o meio e deu um passe na medida para Franco Cristaldo que, livre, finalizou na rede pelo lado de fora.

O segundo tempo começou com uma chegada perigosa do time da casa. Após lançamento da intermediária, a bola ficou com o meia Cássio Gabriel, de cara com o goleiro Caíque. O atleta do time da casa chutou de perna esquerda, mas a bola passou à esquerda do goleiro gremista.

Aos 7 minutos, mais uma chance perigosa do Operário. Em cobrança de falta, a bola ficou viva dentro da grande área gremista e acabou saindo pela linha de fundo após finalização. Contudo, o juiz da partida indicou toque de mão do atleta do Operário.

Aos 18 minutos, o Operário chegou com muito perigo através do cabeceio de Maxwell. Em cruzamento da direita de Cássio Gabriel, Maxwell apareceu às costas da zaga gremista e cabeceou no poste. No rebote, a bola voltou para o goleiro Caíque fazer a defesa. Apesar da boa chance do clube paranaense, o juiz marcou impedimento do ataque do Operário.

Dido Henrique/Grêmio FBPA

O jogo de volta fica em aberto, já que em caso de um novo empate, a decisão irá para os pênaltis.

Dois minutos depois, o técnico Renato Portaluppi colocou o atacante Nathan Fernandes no lugar do meia Franco Cristaldo.

Aos 24 minutos, quase que o Grêmio marca o primeiro do jogo, com Everton Galdino, que finalizou de perna esquerda e obrigou o goleiro Rafael Santos a colocar para escanteio. Na sequência, foi a vez do atacante Nathan Fernandes arriscar em jogada individual uma finalização cruzada. A bola foi forte e desviada para a defesa, no susto, do goleiro adversário.

Após sentir um desgaste físico, o atacante Diego Costa deixou o jogo. Em seu lugar, o técnico Renato Portaluppi colocou João Pedro Galvão.

Aos 43 minutos, quase que o Operário abre o placar no estádio Germano Krüger. Em cruzamento rasteiro pela direita, o atacante Ronaldo arriscou a finalização de letra, na entrada da pequena área, mas o zagueiro Rodrigo Ely estava bem posicionado e salvou o Grêmio.

Ficha técnica

– Operário-PR: Rafael Santos; Pacheco, Willian Machado, Alemão e Pará (Lucas Hipólito); Vinicius Diniz (Pedro Lucas), Rodrigo Lindoso e Dudu Scheit (Cássio Gabriel); Felipe Augusto (Maxwell), Marcelo Cirino (Guilherme Pira) e Ronaldo. Técnico: Rafael Guanaes.

– Grêmio: Caíque; João Pedro (Edenílson), Gustavo Martins, Natã e Zé Guilherme; Pepê (Dodi), Villasanti e Cristaldo (Nathan Fernandes); Everton Galdino, Gustavo Nunes e Diego Costa (JP Galvão). Técnico: Renato Portaluppi.

– Arbitragem: Jefferson Ferreira de Moraes (GO). Assistentes: Tiago Gomes da Silva (GO) e Hugo Savio Xavier Correa (GO). Árbitro de Vídeo (VAR): José Claudio Rocha Filho (SP).

Em decorrência das chuvas, CBF adia jogo entre Inter e Juventude pela Copa do Brasil.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) confirmou na noite dessa terça-feira (30) o adiamento da partida de ida entre Inter e Juventude, válida pela terceira fase da Copa do Brasil. Conforme a entidade, o confronto foi reagendado para o dia 10, às 21h, no Beira-Rio.

Divulgação/Juventude

A delegação do Juventude não conseguiu chegar a Porto Alegre por conta da situação nas estradas.

De acordo com a nota da CBF, "a decisão foi tomada em acordo com o pedido do Governador e tem como principal objetivo preservar a segurança e a integridade física de todos os participantes do evento esportivo, como jogadores, comissão técnica, árbitros, torcedores e demais profissionais".

O presidente do Inter, Alessandro Barcellos, definiu a decisão como "bom senso" e prestou solidariedade aos atingidos pelas chuvas. "Prevaleceu o bom senso e a responsabilidade na decisão para que o jogo de amanhã (quarta-feira) fosse adiado. O mais importante agora é colocarmos o clube a disposição da sociedade gaúcha neste momento de dificuldades pela qual passamos", escreveu no X (antigo Twitter).

Pedido

Mais cedo, o governo do Estado enviou ofício ao presidente da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Luciano Hocsman, sugerindo o adiamento do jogo entre Inter e Juventude, programado para as 21h30min desta quarta-feira (1º), no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre.

"Diante do cenário meteorológico, que pode resultar em prejuízos na infraestrutura, aumenta a insegurança no deslocamento de torcida da Serra para a Capital e mesmo em Porto Alegre, por conta de ruas e avenidas que podem ficar alagadas", informou o governo do Estado.

No ofício, assinado pelo chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Boeira, é descrito que o Estado atravessa "um momento delicado e que os recursos estão voltados para o atendimento e socorro dos atingidos pelo atual desastre natural e, nesse sentido, todos os esforços devem estar direcionados na proteção e bem-estar das pessoas".

Deslizamento

Um novo deslizamento de terra aconteceu na noite desta terça-feira no km 12 da ERS-446, em Carlos Barbosa, na Serra Gaúcha. O local estava sinalizado e completamente bloqueado desde esta manhã.

Ao menos dois veículos estão sob os escombros. Até o momento não há informações sobre vítimas.

De acordo com informações, a ERS-446 permanecerá bloqueada entre os km 0 e 14. Além do ponto, outras duas rodovias estão completamente interditadas: ERS-122, do km 30 ao 51, entre Farroupilha (Nova Milano) e São Sebastião do Caí; e a BRS-470, entre os km 233 e 234, em Carlos Barbosa. Não há previsão de liberação para o tráfego.

Confederação Brasileira de Futebol tem superávit milionário e crescimento recorde na arrecadação; veja valores.

Divulgação/CBF

Entidade obteve receita recorde de mais de R$ 1,3 bilhão.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) revelou nesta terça-feira o balanço da temporada de 2023 com um crescimento recorde de 66% na arrecadação. O superávit anunciado pelo presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, é de R$ 238 milhões. As contas foram aprovadas pelos 27 presidentes de federações.

Pelo segundo ano sob gestão de Ednaldo Rodrigues, a CBF fecha com superávit. Em 2022 o valor foi de R$ 143 milhões. No triênio 2021 e 2023, o superávit alcançado foi de 246%, revelaram os números anunciados pela entidade em gráficos explicativos.

"Esses resultados sem precedentes não seriam alcançados sem uma gestão eficiente, disciplina austera e constante aprimoramento de nossa governança, tampouco sem o empenho e alinhamento de toda a diretoria, colaboradores e prestadores de serviços", disse o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, no comando da entidade desde março de 2022.

A CBF explicou que na temporada passada aumentou o investimento no futebol. Foram injetados um incremento de 22% nas contribuições destinadas às competições e ao fomento aos estados, representando um aporte adicional de recursos em várias competições, principalmente as que exigem maior apoio por parte da CBF para o seu desenvolvimento como as das Série B (19,7%), C (11,2%) e D (24,3%), além das competições femininas (11,3%).

"Acreditando na força do futebol brasileiro, elevamos os valores aplicados no fomento da modalidade a patamares 70% superiores aos praticados por administrações anteriores, investindo mais de R$ 700 milhões anualmente no custeio de seleções, nas competições profissionais, femininas e de base, na qualificação continuada de nossa arbitragem e em incentivos às federações filiadas por meio do consagrado Programa de Apoio às Federações (PAF)", explicou Ednaldo.

Nos números apresentados na sede da entidade, no Rio, a CBF revelou arrecadação de patrocínio de R$ 527 milhões. Também revelou outra fonte de receita em crescimento: o Registro e Transferência fechou 2023 com receita superior a R$ 31 milhões, um acréscimo de 30,2% em relação ao exercício anterior e de 70% na comparação com 2021.

"Cabe lembrar que todos esses números resultam também dos investimentos que, desde o início desta gestão, temos realizado em toda a cadeia do futebol. O que se distribui, volta", completou Ednaldo Rodrigues, citando o programa CBF Transforma.

Irmã de Ronaldo Fenômeno desabafa contra torcida do Cruzeiro após venda do clube: "Povo ingrato".

O Cruzeiro tem novo dono. O ex-jogador Ronaldo Fenômeno passou sua parte da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) para o empresário Pedro Lourenço, por R$ 600 milhões. A nova gestão começará os trabalhos nos próximos dias e será criada um comitê de transição. No entanto, fora dos bastidores da negociação, a irmã de Ronaldo Fenômeno, Ione Nazário, lamentou a forma como tudo aconteceu.

Reprodução

Ronaldo chegou ao Cruzeiro em 2022 e pegou o clube na Série B do futebol Brasileiro.

Em postagem nas redes sociais, ela lamentou a forma como Ronaldo saiu da Raposa e chamou os torcedores do Cruzeiro de ingratos. Ela ainda salientou que o ex-atleta teve papel importante na organização dos bastidores do clube.

"Ronaldo salvou esse time da extinção e tem torcedor achando lindo a saída dele como se ele fosse a pior coisa que aconteceu na história do clube! Tirou o clube das mãos dos conselheiros mamadores e reduziu a dívida do clube. Colocou de volta na Série A um clube que tava quase na C. Infelizmente, para os torcedores no Brasil, isso ainda é pouco. O povo é muito, mas muito ingrato. Eu como irmã sempre vou apoiar em tudo, mas não queria mais ele investindo seu tempo, dinheiro, vida, nem nada aqui", postou.

Ronaldo vinha sofrendo bastante com as críticas em relação ao Cruzeiro. Isso porque o time montado é abaixo do esperado e não foram apresentados reforços. Aliás, a venda da SAF ocorreu parte pelo desejo do empresário Pedro Lourenço em comprar o clube do coração, mas também parte por Ronaldo estar cansado do desgaste com os torcedores.

Venda

A venda dos 90% de controle da SAF do Cruzeiro ao empresário Pedro Lourenço teve valor total da negociação de R$ 600 milhões. Dessa quantia, R$ 100 milhões foram "abatidos" por conta de investimentos feitos por Pedrinho BH na reforma do centro de treinamento do clube. Esse valor foi convertido em 20% das ações na operação de compra.

Dos outros R$ 500 milhões da negociação, R$ 150 milhões serão pagos à vista para Ronaldo. O restante do valor, R$ 350 milhões, será quitado ao longo dos próximos dez anos.

Quando comprou os 90% de controle da SAF, o Fenômeno, em nome da Tara Sports Brazil, se comprometeu a investir R$ 350 milhões no clube em cinco anos. Não é possível saber se Pedro Lourenço assumiu esse valor, o que diminuiria o lucro do ex-jogador na venda.

Ronaldo firmou contrato para compra da ação da SAF do Cruzeiro em 18 de dezembro de 2021. Os termos foram ajustados três meses depois, em março de 2022. Por esse contrato é que ficou claro que os R$ 400 milhões de compra divulgados inicialmente seriam divididos.

A obrigação imediata era de injetar R$ 50 milhões, o que foi feito pelo ex-atacante em duas parcelas: R$ 26 milhões e R$ 24 milhões.

Os outros R$ 350 milhões faziam parte de um compromisso de investimento para até cinco anos.

Vini Jr. abafa superioridade do Bayern e dá empate ao Real Madrid na semifinal da Champions.

Vinícius Júnior foi decisivo para o Real Madrid mais uma vez. Em um jogo no qual o time merengue foi dominado durante a maior parte do tempo pelo Bayern de Munique, dois gols marcados pelo atacante brasileiro garantiram o empate por 2 a 2 na Allianz Arena, no primeiro jogo da semifinal da Champions League. Vini deixou o Real na frente e a virada bávara veio com gols de Sané e Harry Kane, mas o camisa 7 marcou de novo no final do segundo tempo, em pênalti sofrido por Rodrygo.

A decisão da vaga na final será na próxima semana, quando os dois times se enfrentam no Santiago Bernabéu. Cada um deles precisa de uma vitória por um gol de diferença, e caso ocorra um novo empate será necessária a disputa de prorrogação. A outra semifinal é entre Borussia Dortmund e Paris Saint-Germain, que se enfrentam nesta quarta (1º).

O Bayern foi dominante durante a maior parte da primeira metade da etapa inicial. O quarteto Musiala, Muller, Harry Kane e Sané funcionava bem na articulação das jogadas ofensivas, especialmente os dois últimos. Apesar disso, tanto Kane quanto Sané, dupla que mais apareceu dentro da área, não resolveram na frente de gol quando tiveram a oportunidade.

Todo o esforço bávaro pareceu em vão no momento em que o aparentemente adormecido Real Madrid tirou uma belíssima jogada da cartola para abrir o placar. Toni Kross acertou uma enfiada, do meio de campo, e fez a bola encontrar Vinícius Júnior dentro da área. O atacante brasileiro nem precisou dominar, apenas bateu de chapa na saída de Manuel Neuer e colocou na rede.

O restante do primeiro tempo teve menos oportunidades para os dois lados, já que ambos mostraram limitações no último terço, não à toa o lance mais perigoso deste período foi um chute de fora da área de Harry Kane.

O início da etapa final foi de indícios de que o Real Madrid poderia tomar o controle da partida, como mostrou Kroos em uma belíssima finalização defendida por Lunin, ainda aos cinco minutos. Não houve, entretanto, a concretização do anunciado pelos primeiros minutos. Logo, o Bayern realinhou-se na partida e corrigiu os erros cometidos anteriormente para ditar o ritmo.

Depois de ser um pouco displicente na conclusão de outros lances, Sané calibrou o pé para empatar o jogo aos sete minutos, em jogada na qual invadiu a área pelo lado direito e bateu no canto para superar Lunin. O gol da virada foi de pênalti, apenas quatro minutos depois do empate. Harry Kane foi o responsável por converter a penalidade, marcada após Lucas Vásquez derrubar Musiala na área.

O time bávaro continuou marcando presença no

Reprodução/X

Atacante brasileiro marcou os dois gols do time merengue na Allianz Arena.

campo de ataque e foi capaz de oferecer novos sustos ao merengues, que mal conseguiam organizar jogadas ofensivas quando tomavam a bola, cenário que mudou perto do final do jogo, graças às peças brasileiras do time madrilenho. Vini Jr, que quase havia empatado em duelo vencido por Neuer, converteu pênalti sofrido por Rodrygo, aos 36 minutos.

Lista de goleadores

Os gols de Vinicius Júnior no empate por 2 a 2 do Real Madrid contra o Bayern de Munique colocaram o atacante na lista dos dez brasileiros que mais marcaram na Champions League. Já são 20 gols em 54 jogos na competição europeia. O líder na estatística é Neymar, com 43.

O camisa 7 do Real Madrid deixou para trás Ronaldinho Gaúcho, Juninho Pernambucano e Alex, cada um com 18 gols, a mesma quantidade que Vini Jr. tinha antes do jogo contra o Bayern. Ele se igualou a Romário, Hulk e Rodrygo, companheiro de clube e seleção. Entre os jogadores do top-10, somente três continuam em atividade e jogando na Europa, além da dupla do Real Madrid: o atacante Gabriel Jesus, do Arsenal, com 24 gols marcados.

Os gols também credenciariam Vini Jr. a subir para a 24ª posição na lista de artilheiros da história do Real Madrid. Considerando apenas brasileiros, ele (79 gols) está logo abaixo de Ronaldo Fenômeno (103). “Fico muito feliz de seguir evoluindo, fazendo gols importantes com esta camisa que é a maior do mundo. Tenho que seguir pouco a pouco. Estou apenas começando, quero fazer mais gol e entrar para a história do clube”, comentou o atacante de 23 anos.

Restrição calórica: entenda por que comer menos pode ajudá-lo a viver mais tempo.

Se você colocar um rato de laboratório em uma dieta, reduzindo a ingestão calórica do animal em 30% a 40%, ele viverá, em média, cerca de 30% a mais. A restrição calórica, como a intervenção é tecnicamente chamada, não pode ser tão extrema a ponto de o animal ficar desnutrido, mas deve ser agressiva o suficiente para desencadear algumas mudanças biológicas-chave.

Os cientistas descobriram esse fenômeno pela primeira vez na década de 1930 e, nos últimos 90 anos, ele foi replicado em espécies que vão desde vermes até macacos. Os estudos subsequentes também descobriram que muitos dos animais com restrição calórica tinham menos probabilidade de desenvolver câncer e outras doenças crônicas relacionadas ao envelhecimento.

Mas apesar de toda a pesquisa em animais, ainda existem muitas incógnitas. Os especialistas ainda estão debatendo como funciona e se é o número de calorias consumidas ou a janela de tempo em que são consumidas (também conhecida como jejum intermitente) que importa mais.

E ainda é frustrantemente incerto se comer menos pode ajudar as pessoas a viverem mais tempo também. Os especialistas em envelhecimento são conhecidos por experimentarem diferentes regimes alimentares, mas estudos reais sobre longevidade são escassos e difíceis de serem realizados porque levam, bem, muito tempo.

Aqui está uma visão do que os cientistas aprenderam até agora, principalmente por meio de estudos animais, e o que eles pensam que isso pode significar para os humanos.

Por que reduzir calorias aumentaria a longevidade?

Os cientistas não sabem exatamente por que comer menos faria com que um animal ou pessoa vivesse mais tempo, mas muitas hipóteses têm uma inclinação evolutiva. Na natureza, os animais experimentam períodos de abundância alimentar e fome, assim como nossos ancestrais humanos. Portanto, sua biologia (e concebivelmente a nossa) evoluiu para sobreviver e prosperar não apenas durante as estações de abundância, mas também nas de privação.

Uma teoria é que, em nível celular, a restrição calórica torna os animais mais resilientes aos estressores físicos. Por exemplo, os ratos com restrição calórica têm maior resistência a toxinas e se recuperam mais rapidamente de lesões, disse James Nelson, professor de fisiologia celular e integrativa na Universidade do Texas Health Science Center em San Antonio.

Outra explicação envolve o fato de que, tanto em humanos quanto em animais, comer menos calorias desacelera o metabolismo. É possível que ”quanto menos o corpo tiver que metabolizar, mais tempo ele possa viver”, diss Kim Huffman, professor associado de medicina na Escola de Medicina da Universidade Duke, que estudou a restrição calórica em pessoas. ”Apenas diminua a velocidade das rodas e os pneus durarão mais tempo.”

A restrição calórica também força o corpo a depender de fontes de combustível além da glicose, o que os especialistas em envelhecimento acham benéfico para a saúde metabólica e, em última análise, para a longevidade. Vários pesquisadores apontaram para um processo conhecido como autofagia, onde o corpo consome partes disfuncionais das células e as utiliza para obter energia. Isso ajuda as células a funcionarem melhor e reduz o risco de várias doenças relacionadas à idade.

Na verdade, os cientistas pensam que uma das principais razões pelas quais dietas com restrição calórica fazem os ratos viverem mais tempo é porque os animais não ficam doentes tão cedo, se é que ficam, disse Richard Miller, professor de patologia na Universidade de Michigan.

Existem algumas exceções notáveis para os resultados em torno da longevidade e da restrição calórica. O mais marcante foi um estudo que James Nelson publicou em 2010 sobre ratos geneticamente diversos. Ele descobriu que alguns dos ratos viveram mais tempo quando comeram menos, mas uma porcentagem maior realmente teve uma vida mais curta.

”Isso foi meio que realmente inédito”, disse Nelson, observando que a maioria dos artigos sobre restrição calórica começa dizendo: ”’A restrição alimentar é o meio mais robusto, quase universal, de estender a vida útil em espécies de todo o reino animal’ e blá, blá, blá.”

Outros pesquisadores contestaram a significância dos resultados. ”As pessoas citam este estudo como se fosse uma evidência geral de que a restrição calórica funciona apenas uma pequena parte do tempo, ou alguma parte do tempo”, disse Miller. ”Mas você só pode chegar a essa conclusão se ignorar 50 anos de fortes evidências publicadas de que ela funciona quase sempre.”

Reprodução

Ainda é frustrantemente incerto se comer menos pode ajudar as pessoas a viverem mais tempo também.

O estudo de James Nelson não foi o único que não encontrou um benefício universal para a longevidade com a restrição calórica, no entanto. Por exemplo, dois estudos conduzidos em macacos por mais de 20 anos, publicados em 2009 e 2012, relataram resultados conflitantes. Os animais em ambos os experimentos mostraram alguns benefícios para a saúde relacionados à restrição calórica, mas apenas um grupo viveu mais e teve menores taxas de doenças relacionadas ao envelhecimento, como doenças cardiovasculares e diabetes.

O que o jejum intermitente tem a ver com isso?

Diante desses resultados mistos, alguns pesquisadores se perguntam se pode haver outra variável em jogo que seja tão, ou até mais, importante do que o número de calorias que um animal come: a janela de tempo em que as consome.

Uma diferença chave entre os dois testes com macacos foi que no estudo de 2009, conduzido na Universidade de Wisconsin, os animais com restrição calórica recebiam apenas uma refeição por dia, e os pesquisadores retiravam qualquer comida restante no final da tarde, para que os animais fossem forçados a jejuar por cerca de 16 horas. No estudo de 2012, realizado pelo Instituto Nacional do Envelhecimento, os animais eram alimentados duas vezes por dia e a comida era deixada durante a noite. Os macacos de Wisconsin foram os que viveram mais tempo.

Um estudo mais recente realizado em camundongos testou explicitamente os efeitos da restrição calórica com e sem jejum intermitente. Os cientistas deram aos animais a mesma dieta de baixa caloria, mas alguns tinham acesso à comida por apenas duas horas, outros por 12 horas e outro grupo por 24. Em comparação com um grupo de controle de camundongos que podiam comer uma dieta com calorias completas a qualquer momento, os camundongos com poucas calorias que comeram dentro de janelas de tempo específicas viveram até 35 por cento mais tempo.

Com base nessa coleção de descobertas, Rafael de Cabo, que ajudou a liderar o estudo com macacos, agora acredita que, embora a restrição calórica seja importante para a longevidade, a quantidade de tempo gasto comendo todos os dias é igualmente crítica. E isso pode ser o caso não apenas para os animais, mas também para os humanos.

O que isso significa para mim?

É difícil responder definitivamente se o jejum intermitente, a restrição calórica ou uma combinação dos dois poderia fazer com que as pessoas vivessem mais tempo.

”Eu não acho que tenhamos evidências de que isso aumente a longevidade em humanos”, disse Nelson. Isso não significa que não possa funcionar, ele acrescentou, apenas que as evidências são ”muito difíceis de serem obtidas porque leva uma vida inteira para obter esses dados.”

Entenda os principais sintomas da pneumonia; doença que hospitalizou famosas.

A apresentadora Luciana Gimenez informou por meio de suas redes sociais que foi diagnosticada com pneumonia. Ela compartilhou uma foto recebendo medicação na veia. "Estava feliz da vida em casa, assistindo streaming. Eu venho doente há 12 dias, já tinha feito teste de tudo, não deu nada. Falei, vai melhorar."

Gimenez diz que começou a se sentir alérgica e decidiu procurar um hospital e que finalmente o "mistério" foi desvendado. "Nunca tive, espero melhorar rapidinho", disse.

Outra famosa que foi acometida pela doença recentemente foi a cantora Ivete Sangalo. Em fevereiro, após a maratona carnavalesca, a artista precisou ser hospitalizada em um hospital de Salvador após contrair uma virose e ser diagnosticada com pneumonia.

O que é a pneumonia?

A pneumonia é uma infecção respiratória que afeta os pulmões, pode ser causada por bactérias, vírus e, em casos raros, por fungos, e acomete principalmente pessoas com doenças pulmonares, idosos com mais de 60 anos e crianças de até 5 anos. A doença não é transmissível e, se não tratada corretamente, pode levar à morte – é a principal causa de óbito por doença infecciosa no mundo.

Sintomas

As pneumonias bacteriana, viral e fúngica têm sintomas parecidos com a gripe, como catarro amarelado, febre alta, tosse e falta de ar, e podem confundir o paciente. Entretanto, o que difere são dores inflamatórias fortes no pulmão, respiração acelerada, sensação de peito carregado e pesado, calafrios, mudanças na pressão arterial, mal-estar generalizado, além de sentir um cansaço e fadiga extrema. Esses sinais podem permanecer por três dias ou mais, mesmo depois de tomar remédio.

Bacteriana ou viral

Pessoas com pneumonia bacteriana têm uma progressão mais rápida da doença e início abrupto dos sintomas e, geralmente, sem nenhum sintoma respiratório anterior. Já em infecção bacteriana hospitalar, há maior risco de morte, devido à baixa imunidade dos pacientes e à agressividade do agente infeccioso.

Por outro lado, a pneumonia viral geralmente surge associada a um quadro respiratório pré-existente, como congestão nasal, gripe e a covid. Já a pneumonia fúngica, muito rara, tem uma progressão mais lenta, sintomas arrastados e febre baixa.

Reprodução/Redes Sociais

Ivete Sangalo teve pneumonia após o carnaval, já Luciana Gimenez postou uma foto, em abril, revelando estar com a doença.

Causas

Em caso de pneumonia adquirida na comunidade, a pessoa entra em contato com bactérias comuns do seu cotidiano em casa mas, por alguma deficiência no sistema imunológico, pode desenvolver a doença.

Já no caso hospitalar, é adquirida quando o paciente está internado, principalmente intubado, e contrai a doença por contato com bactérias presentes no hospital, mais agressivas e resistentes a antibióticos. Geralmente, são quadros mais letais.

O tipo viral é desenvolvido em decorrência de outras condições respiratórias que facilitam a entrada de agentes infecciosos que levam à pneumonia. No caso fúngico, ocorre em contato com ambientes isolados, como cavernas, e dificilmente há casos em zonas urbanas.

A infecção é mais recorrente em pacientes com doenças pulmonares, crianças com menos de 5 anos, idosos acima de 60 anos, diabéticos e imunodeprimidos, devido a deficiências no sistema imunológico. Fatores externos, como poluição e agravamento de doenças pré-existentes, também podem facilitar o desenvolvimento da pneumonia.

Tratamento

Dependendo do tipo de pneumonia, o especialista pode prescrever antibióticos, antivirais, antifúngicos ou antiparasitários. Exercícios de respiração profunda também pode ser um bom aliado.

As pessoas com pneumonia que estão com falta de ar ou têm baixos níveis de oxigênio no sangue recebem oxigênio suplementar, geralmente através de um pequeno tubo plástico nas narinas (cânula nasal).

Racismo na escola: alunos podem ser expulsos? Pais podem responder?.

A atriz Samara Felippo denunciou, no fim de semana, que a filha de 14 anos foi vítima de racismo em uma escola particular de alto padrão na cidade de São Paulo. Samara diz que as agressoras são duas alunas da mesma escola, que escreveram ofensas de cunho racista no caderno da adolescente. A escola suspendeu por tempo indeterminado as alunas.

Reprodução/Instagram

Colégio Vera Cruz, na Zona Oeste de SP, onde estudam as filhas da atriz Samara Felippo e do jogador Leandrinho.

O caso não é isolado. Em março, uma aluna da rede municipal de Novo Horizonte, no interior de São Paulo, foi agredida física e verbalmente por cinco alunos que a chamaram de "macaca", "cabelo de bombril" e "capacete de astronauta".

Racismo e bullying

Bullying é um tipo de violência que é praticado no ambiente escolar (da educação básica ao pós-doutorado), em clubes ou em agremiações recreativas. Bullying não é o termo usado para definir a agressão física ou psicológica, xingamento, violência, ameaça ou exclusão contínuos que acontecem no trabalho.

Em contrapartida, o racismo é uma agressão (física e/ou psicológica, recorrente ou não) com base em características de cor, raça ou etnia da vítima, que pode acontecer em qualquer lugar e ser praticado por qualquer pessoa.

Segundo Elisa Cruz, professora da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas (FGV Rio), o racismo é um mecanismo de poder que pressupõe a inferiorização das vítimas, e, portanto, quem pertence a grupos majoritários de poder não podem ser vítimas desse mecanismo – o que inviabiliza a existência de um "racismo reverso".

Desde janeiro deste ano, a Lei 14.811 acrescentou ao Código Penal o crime de bullying e cyberbullying (quando o crime acontece no ambiente virtual), que prevê penas de reclusão de 2 a 4 anos, e multa.

Já o racismo é um crime inafiançável previsto pela Lei 7.716, de 1989, e prevê pena de reclusão de 2 a 5 anos e multa.

Escola

Atualmente, não existe uma lei específica que pode ser aplicada quando os casos de racismo ocorrem no ambiente escolar. Nestes casos, segundo Elisa Cruz, podem ser usados o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

"Esses dois mecanismos legais dispõem tanto sobre o direito das crianças quanto sobre o sentido da educação e para que ela serve", explica a especialista.

A partir do momento em que esses direitos são desrespeitados e o racismo acontece dentro da escola, o primeiro mecanismo de defesa deve ser da própria escola.

"A administração escolar precisa entender o que está acontecendo e agir rapidamente para recompor o ambiente saudável para todos os alunos", explica Ana Paula Siqueira, doutoranda em direito pela PUC São Paulo.

Neste caso, uma medida de precaução imediata pode ser a suspensão do estudante ou do grupo discente apontado como infrator. No entanto, essa não deve ser a única atitude tomada pela escola.

Cientistas usam modelos climáticos para apontar a data em que Terra enfrentará extinção em massa; entenda.

Reprodução

Segundo a pesquisa, os extremos climáticos serão dramaticamente intensificados.

O avanço do aquecimento global pode já ter determinado a data para o fim dos tempos. É o que dizem cientistas da Universidade de Bristol em pesquisa publicada na Nature Geoscience, cujos primeiros modelos climáticos de um supercomputador indicam que os mamíferos devem ter mais 250 milhões de anos na Terra.

Segundo a pesquisa, os extremos climáticos serão dramaticamente intensificados quando os continentes do mundo eventualmente se fundirem para formar um supercontinente quente, seco e em grande parte inabitável.

Processos tectônicos na crosta terrestre, resultando na formação de supercontinentes, também levariam a erupções vulcânicas mais frequentes. Como elas produzem enormes emissões de dióxido de carbono na atmosfera, aquecem ainda mais o planeta.

Os mamíferos, incluindo os humanos, sobreviveram historicamente graças à sua capacidade de se adaptar a extremos climáticos, especialmente por meio de adaptações como pelagem e hibernação no frio, bem como curtos períodos de hibernação em tempo quente.

Alexander Farnsworth, um dos autores e pesquisador sênior associado da Universidade de Bristol, afirmou: ”O supercontinente recém-formado efetivamente criaria um triplo golpe, composto pelo efeito de continentalidade, sol mais quente e mais CO2 na atmosfera, aumentando o calor para grande parte do planeta. O resultado é um ambiente principalmente hostil, desprovido de fontes de alimentos e água para os mamíferos.”

”Temperaturas generalizadas entre 40ºC e 50ºC, e até mesmo mais extremas diariamente, aliadas a altos níveis de umidade selariam nosso destino, em última análise. Os humanos — juntamente com muitas outras espécies — pereceriam devido à incapacidade de dissipar esse calor por meio do suor, resfriando seus corpos.”

Saiba mais

A equipe internacional de cientistas aplicou modelos climáticos, simulando tendências de temperatura, vento, chuva e umidade para o próximo supercontinente — chamado Pangea Ultima —, esperado para se formar nos próximos 250 milhões de anos. Para estimar o futuro nível de CO2, a equipe usou modelos de movimento de placas tectônicas, química oceânica e biologia para mapear entradas e saídas de CO2.

Farnsworth, também professor visitante do Tibetan Plateau Earth System, Environment and Resources (TPESER), no Instituto de Pesquisa do Planalto Tibetano da Academia Chinesa de Ciências, disse: ”O panorama no futuro distante parece muito sombrio. Os níveis de dióxido de carbono poderiam ser o dobro dos níveis atuais. Com o sol também previsto para emitir cerca de 2,5% mais radiação e o supercontinente se localizando principalmente nos trópicos quentes e úmidos, grande parte do planeta poderia enfrentar temperaturas entre 40°C e 70°C”.

”Este trabalho também destaca que um mundo dentro da chamada ’zona habitável’ de um sistema solar pode não ser o mais hospitaleiro para os humanos, dependendo se os continentes estão dispersos, como hoje, ou em um único supercontinente.”

Apple retoma as negociações para usar o ChatGPT no iPhone 16.

Pressionada pela investida de concorrentes como a Samsung, a Apple retomou negociações com a OpenAI para integrar suas tecnologias de inteligência artificial (IA) generativa (como o ChatGPT) ao iOS 18, próximo sistema operacional do iPhone, a ser lançado no fim do ano com a chegada do iPhone 16. As informações foram obtidas pela Bloomberg.

Divulgação

Empresa trabalha em novo sistema para seu iPhone com recursos de IA generativa.

Segundo a agência de notícias, a Apple já havia conversado com a OpenAI no início do ano, sem que fosse firmada uma parceria. A fabricante do iPhone também vem mantendo contato com o Google para licenciar seu chatbot Gemini, já disponível para celulares Android.

A Bloomberg afirma que o próximo sistema operacional do iPhone incluirá novos recursos baseados em uma IA da própria Apple, incluindo uma função semelhante a um chatbot, como o ChatGPT e o Gemini.

De acordo com pessoas a par do tema ouvidas pela agência, a Apple ainda não se decidiu com quais parceiros irá trabalhar. Anúncios sobre esse desenvolvimento devem ser feitos na Worldwide Developers Conference da Apple, evento anual para programadores, que ocorre entre os dias 10 e 14 de junho.

Apesar de não tocar no assunto, a Apple vem desenvolvendo seu próprio LLM (grande modelo de linguagem, na sigla em inglês), batizado de Ajax – informalmente chamado de AppleGPT.

Recente artigo acadêmico discretamente publicado por pesquisadores da Apple mostra que a companhia está obtendo êxito no desenvolvimento de novos métodos para treinar LLMs em texto e em imagens. O artigo descreve um modelo proprietário com suporte a até 30 bilhões de parâmetros e capaz de “alcançar performance competitiva”. As técnicas desenvolvidas pela Apple teriam a capacidade de trabalhar com conjuntos de dados “cada vez maiores e com melhor desempenho e confiabilidade”.

Em dezembro, a Apple publicou um artigo sobre um método para rodar LLMs no smartphone sem depender de processamento na nuvem, como os chatbots mais populares. Em abril, o site Venture Beat afirmou que a Apple está trabalhando em uma IA generativa integrada à Siri capaz de ler a tela do celular e entender elementos visuais e contexto.

O último desenvolvimento ocorre cerca de um mês e meio antes da Worldwide Developers Conference da Apple, o seu evento anual para programadores, em que a empresa deve introduzir novos serviços e softwares de IA.

A Apple pretende destacar seus recursos como mais integrados em seus dispositivos do que as ofertas de IA rivais, com melhor proteção de privacidade.

No ano passado, Tim Cook disse que ele usa pessoalmente o ChatGPT da OpenAI, mas indicou que havia “vários problemas que precisavam ser resolvidos”. Ele prometeu que novos recursos de IA chegariam às plataformas da Apple de maneira “muito cuidadosa”.

Contar com parceiros ajudaria a acelerar o avanço da Apple no campo dos chatbots e a evitar alguns riscos. Ao terceirizar recursos de IA generativa para outra empresa, Cook pode estar reduzindo a responsabilidade pela plataforma.

Al Capone: arma favorita do criminoso irá a leilão por mais de R$ 15 milhões nos Estados Unidos.

Conhecido como um dos mais famosos gânsters de todos os tempos, Al Capone despontou no cenário do crime dos Estados Unidos em meio a era da Lei Seca. Agora, sua pistola favorita, por ele apelidada de ”sweetheart” (”querida”, em português) será disponibilizada para venda novamente em um leilão na Carolina do Sul, nos Estados Unidos. Especialistas da Richmond Auctions, empresa responsável pelo leilão, estimam que a arma será arrematada por mais de R$ 15 milhões, no dia 18 de maio.

Os membros da família de Capone atribuem grande importância à arma, que teria ”protegido rotineiramente a sua vida”, segundo a americana CBS News. Há cerca de três anos, o objeto foi vendido também em um leilão na Califórnia, por R$ 5,1 milhões. Agora, os lances na Carolina do Sul partem dos R$ 2,5 milhões.

A pistola em questão é uma semiautomática Colt.45 que foi fabricada em 1911 e tornou-se um item icônico para colecionadores. Favorita de Al Capone, ela era usada pelo gângster na época em que ele chefiou o crime organizado de Chicago, na década de 1920. Conforme esclarecido pelo FBI, Al Capone acumulou acusações e envolvimento em casos de contrabando, suborno, tráfico de drogas, roubo, extorsão, assassinato, envolvimento com jogos de azar e prostituição.

Reprodução

Al Capone é conhecido como o maior gangster de todos os tempos.

Capone foi uma figura pública cuja vida real sempre superou as várias adaptações ficcionais. O Scarface (“cara de cicatriz”), como era chamado, gostava de se vestir bem, com ternos dos melhores alfaiates da cidade, e de usar luxuosos anéis e acessórios cheios de brilhantes. Nos bolsos levava um bom volume em dinheiro que costumava deixar como generosas gorjetas ou presentes a quem alimentasse seu ego nas ruas de Chicago.

Em 1931, Al Capone foi preso por evasão fiscal e violações de proibições. Ele ficou cerca de sete anos e meio na prisão federal de Atlanta, e em Alcatraz, na costa de São Francisco. Com uma piora no quadro de saúde atribuída a uma contaminação por sífilis, Al Capone morreu em 1947, aos 48 anos.

Leilão anterior

A Colt de cabo desgastado, descrito por suas herdeiras como a pistola favorita do criminoso por sua violência e que supostamente ordenou 200 homicídios na guerra entre máfias de um século atrás, foi a peça mais cobiçada no leilão realizado em 2021. Também estavam disponíveis fotos familiares, joias e o arsenal daquele que foi o inimigo público número 1 de Chicago.

Na ocasião, Kevin Nagle, um empresário do norte de Califórnia e aficionado de apostas esportivas, falou sobre sua motivação para adquirir um elegante umidificador de charutos revestido de madeira. “É parte da história dos Estados Unidos... E cabe perfeitamente num sítio que tenho em Montana”, dizia ao The San Francisco Chronicle. Nagle desembolsou mais de 140 mil dólares pelo objeto, que tinha um preço inicial de US$ 5 mil.

Piscina privée, mordomo 24 horas por dia e 100 m² com vista para o mar: os luxos de Madonna no Copacabana Palace.

Com requinte e luxo dignos de uma rainha, Madonna ocupa o sexto andar do Copacabana Palace, um dos hotéis mais sofisticados do Rio de Janeiro, até o próximo domingo (5). A cantora e sua equipe desfrutam de uma piscina exclusiva para o andar, chamada de black pool.

A suíte de Madonna possui cerca de 100 metros quadrados e tem cama king size, banheiro de mármore, serviço de mordomo e mimos personalizados, de acordo com a personalidade do cliente.

O sexto andar possui sete suítes-coberturas, onde já ficaram Katy Perry, Gisele Bündchen, Brigite Bardot e Richard Gere.

A diária da suíte onde a cantora está hospedada custa a partir de R$ 8.226, mas o valor pode variar de acordo com a temporada.

No total, a equipe de Madonna ocupa 90 quartos em todo o Copacabana Palace.

O hotel carioca teve quatro estrelas no guia de viagens da Forbes. Outros 3 hotéis da cidade foram citados na mesma publicação na categoria “recomendados”: Fairmont, Fasano e Santa Teresa Hotel.

Divulgação

A diária da suíte onde a cantora está hospedada custa a partir de R$ 8.226.

Refeições

O café da manhã, incluso na diária, conta com uma seleção de pães feitos de maneira caseira, ovos, bacon, cereais, e frutas da estação, além de café, chá e chocolate. Porém, essa seleção pode variar de acordo com o paladar do hóspede. A ideia é agradar desde quem deseje um pão na chapa até uma refeição mais elaborada. No cardápio do hotel, uma água mineral custa R$ 16, uma cerveja em lata, R$ 22, e um espumante chega a custar R$ 6.500.

Existem opções mais light, com queijo cottage, e peito de peru, por exemplo. Caso a pessoa que se hospede tenha alguma alergia ou restrição alimentar, pode solicitar um menu personalizado.

Outros itens disponíveis são suco verde, granola caseira e panquecas. Mas caso Madonna queira provar um produto mais brasileiro, o hotel também serve açaí e pão de queijo.

Show histórico

Essa é a 4ª vez que a Madonna se apresenta no Brasil. A última foi há 12 anos. Ela já apresentou ao país a turnê ”The Girlie Show”, em 1993, a ”Sticky and Sweet Tour”, em 2008, e a ”MDNA”, em 2012.

Desta vez, a apresentação nas areias de Copacabana será a única da cantora em toda a América do Sul, e os fãs brasileiros poderão ver de pertinho – seja nas areias da praia ou no conforto de casa – a diva pop interpretar os maiores hits da sua extensa carreira.

A apresentação no Rio será o encerramento da turnê mundial e o maior show da carreira da artista. O DJ norte-americano Diplo foi anunciado como convidado especial.

Como tradição, a cantora promete não só um espetáculo em termos musicais, mas também visuais. Do cenário ao figurino, o show da artista é repleto de glamour.

A apresentação vai durar 2 horas, e quem quiser evitar a multidão poderá ouvir a apresentação atrás do palco, já que haverá torres de som dos 2 lados da boca de cena.

A apresentação, com entrada gratuita, tem previsão de atrair mais de 1,5 milhão de pessoas.

Ingressos VIP para ver Madonna no Rio são anunciados por até R$ 2 mil, e patrocinador alerta para fraude.

Ingressos para a área VIP do show da Madonna, que será no próximo sábado (4) em Copacabana, na Zona Sul do Rio, estão sendo vendidos nas redes sociais. A apresentação será gratuita para quem assistir da areia da praia, mas ingressos para assistir de um ponto privilegiado estão sendo anunciados por até R$ 2 mil. O Itaú, patrocinador do evento, alerta para fraude.

Anúncios variavam de R$ 800 a R$ 2 mil, e os anunciantes diziam que desistiram de ir ao show. Uma mulher dizia que tinha um casamento para ir na mesma data.

Há, realmente, uma área VIP para convidados das marcas patrocinadoras. Os ingressos são gerados nos nomes e CPF's das pessoas e é intransferível, portanto, não pode ser vendido.

Nas redes sociais, o banco Itaú chegou a alertar clientes: "o acesso ao Espaço Itaú não pode ser comercializado. Fique de olho para não cair em golpes!".

Reprodução

Rainha do pop já está no Rio de Janeiro.

Em nota, o banco reforçou que "a área é destinada para acesso gratuito de fãs e clientes ganhadores de promoção e convidados" e que ingressos não são vendidos.

O banco ressalta que contará com tecnologia de segurança e controle digital de acesso ao espaço, que será liberado mediante apresentação de documento original com foto.

A Polícia Civil disse que não encontrou denúncias relacionadas a supostos ingressos do show da Madonna, mas incentivou que possíveis vítimas façam o registro de ocorrência nas delegacias distritais ou por meio da Delegacia On-line.

A comunicação do crime é essencial para que os casos sejam investigados e os autores, identificados e responsabilizados criminalmente. Há também a possibilidade de denunciar por meio do Disque Denúncia. O anonimato é garantido.

Show histórico

A rainha do pop musical se apresenta no próximo sábado (4), na praia de Copacabana, em um show para mais de 1,5 milhões de pessoas, conforme a prefeitura da cidade carioca. O show é o mais esperado de sua turnê, já que será uma única apresentação na América Latina e é a celebração dos 40 anos de carreira da diva.

A turnê que festeja as quatro décadas de sucesso de Madonna não poderia ter um nome diferente: Celebration (celebração, em português). É o show que conta a história da jovem que chegou a Nova York praticamente sem dinheiro no bolso, passou fome, enfrentou todo tipo de assédio e venceu. Mais do que isso. Dominou a indústria da música e foi criando novos patamares para a palavra auge.

Falso print de Madonna assaltada e pedindo Pix no Rio viraliza.

Redes sociais

Suposto aviso de assalto da Madonna rende memes na web.

Uma brincadeira deu um leve susto em fãs da Madonna e arrancou boas risadas na internet. Depois que a diva pop chegou ao Rio nessa segunda (29), prints começaram a circular dizendo que ela tinha sido assaltada na Cidade Maravilhosa.

A cantora desembarcou no Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador, e de lá seguiu em uma comitiva escoltada pela Polícia Militar até o Copacabana Palace, hotel em que ela está hospedada desde então.

Mas, como a internet não perdoa e os cariocas não perdem a piada, logo em seguida prints começaram a circular dizendo que a diva pop tinha sido assaltada em um ônibus.

Em uma das mensagens, a pessoa dizia:

”Hello friend, aqui é a Madonna. Estava me deslocando até Copacabana dentro do ônibus 474 e fui assaltada. Estou entrando em contato para saber se há possibilidade de me ajudar com um pix? Se você quiser e puder me ajudar, tecle 1. Gracias, amigo. Te espero no meu show ein”.

Em outro, a pessoa pedia um valor específico: ”Fui assaltada no ônibus linha Jacarezinho-copacabana, por favor depositar pix para mim 300 reais”.

A verdade é que a cantora não foi assaltada, mas a situação rendeu bons memes na internet. Alguns até brincaram com a insegurança de andar na linha 474, que liga a comunidade do Jacaré a Zona Sul do Rio e corriqueiramente é assaltada.

Uma jovem comentou que a ”coisa mais realista do RJ é ser assaltada no 474”.

Internautas riram do fato da mensagem estar escrita em português e outros debocharam da situação econômica: ”Madonna pedindo pix com bilhões na conta, diva humilde”.

Show histórico

A rainha do pop musical se apresenta no próximo sábado (4), na praia de Copacabana, em um show para mais de 1,5 milhões de pessoas, conforme a prefeitura da cidade carioca. O show é o mais esperado de sua turnê, já que será uma única apresentação na América Latina e é a celebração dos 40 anos de carreira da diva.

A turnê que festeja as quatro décadas de sucesso de Madonna não poderia ter um nome diferente: Celebration (celebração, em português). É o show que conta a história da jovem que chegou a Nova York praticamente sem dinheiro no bolso, passou fome, enfrentou todo tipo de assédio e venceu. Mais do que isso. Dominou a indústria da música e foi criando novos patamares para a palavra auge.

Globo contrata mais mulheres, negros e profissionais LGBTQIA+.

No ano passado, 72% dos colaboradores recrutados pela Globo, incluindo 79% dos estagiários efetivados, estavam entre os quatro grupos sub-representados e escolhidos como prioritários pela empresa: mulheres, pessoas negras, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência (PcD).

A meta é alcançar um percentual de 50% de negros e também de mulheres do total de pessoas recrutadas até 2030. No ano passado, esse percentual chegou a 46% nos dois quesitos, como mostra o Relatório de ESG do grupo. O documento monitora e compila os avanços em práticas sociais, ambientais e de governança em seis áreas de compromisso: Impacto social do conteúdo, Diversidade e inclusão, Desenvolvimento & bem-estar dos colaboradores, Biodiversidade & consciência ambiental, Governança Transparente & Responsável, e Educação como vetor de transformação do País.

Plano com metas

É um avanço que mostra que a companhia está na direção correta, avalia Kellen Julio, gerente sênior de

Fabio Rocha/Globo/Divulgação

Cena da novela Amor Perfeito, da TV Globo.

Diversidade e Inclusão da Globo. A executiva, que é líder do segundo dos seis compromissos da Agenda ESG da companhia, explica que os resultados de 2023 espelham o trabalho feito desde 2020, quando foi realizado o primeiro censo interno voltado para o tema. A partir dele, foi elaborada uma estratégia de atuação e um plano com metas.

"A gente teve tanto sucesso no nosso plano porque conseguimos, de uma maneira transparente, dizer às pessoas que era uma pauta de direitos humanos. Primeiro, porque é o certo a se fazer, as empresas colaborarem com o desenvolvimento social dos países. E a pauta de direitos humanos é incontestável", frisa a executiva.

Os números avançam. Entre 2020 e 2023 foram mais 1.100 mulheres e mais 1.300 pessoas negras ingressando na companhia. Ao fim do ano passado, 40,9% dos cargos de liderança eram ocupados por mulheres, enquanto no total de postos das demais equipes, a participação foi de 39,6%. Entre profissionais negros e negras, os percentuais ficaram em 18,4% dos cargos de liderança e em 39,4% das demais equipes.

Ao olhar para o comando, são índices acima dos de mercado. A participação média de pessoas negras em cargos de liderança, por exemplo, é de 6,3%, cita Kellen.

Para acelerar avanços, a Globo implementou programas específicos. O primeiro deles é de treinamento interno, a começar pelo comando. A meta é ter 80% dos ocupantes de cargos de liderança nos treinamentos de diversidade e inclusão. Em 2023, o percentual foi de 72%.

Kellen chama atenção para o fato de que a empresa trabalha no recrutamento conforme o perfil de marca empregadora: "É como a gente apresenta a marca Globo a pessoas que desejam estar aqui. Falando de pessoas com dificuldade no fator de inclusão, a gente está falando das desigualdades do Brasil. E trabalhar numa das maiores empresas de mídia do mundo é muito forte. Nem todas as pessoas sentem que esse lugar é possível".

Rock in Rio vai ter data dedicada ao som nacional, com sertanejo, samba, funk, bossa nova e muito mais.

O Rock in Rio, festival de música cuja décima edição acontece de 13 a 15 e de 19 a 22 de setembro no Rio de Janeiro, terá um dia da programação apenas com artistas brasileiros: 21 de setembro, sábado, quando 73 atrações já estão confirmadas, distribuídas por 14 gêneros musicais ou estilos.

Será a primeira vez que artistas da música sertaneja vão se apresentar no festival – que, embora desde a primeira edição não se restrinja ao rock, ganhou fama por oferecer atrações internacionais desse gênero e até agora nunca havia dado espaço àquele que hoje é o estilo mais ouvido do País.

A principal atração sertaneja será a dupla Chitãozinho & Xororó, mas também vão se apresentar Ana Castela, Luan Santana, Simone Mendes, Junior (filho de Xororó) e a Orquestra Heliópolis. Os shows acontecerão no Palco Mundo.

Nesse mesmo palco haverá rock (representado por Capital Inicial, Detonautas, NX Zero, Pitty, Rogério Flausino e Toni Garrido), MPB (Carlinhos Brown, Daniela Mercury, Majur, Margareth Menezes e Ney Matogrosso) e trap (Cabelinho, Felipe Ret, Kayblack, Matuê, Orochi, Ryan SP e Veigh).

No Palco Sunset haverá samba (Zeca Pagodinho, Alcione, Diogo Nogueira, Jorge Aragão, Maria Rita e Xande de Pilares), pop (Duda Beat, Glória Groove, Jão, Luísa Sonza e Lulu Santos) e rap (Criolo, Djonga, Marcelo D2, Rael e Karol Conká).

A Global Village será o palco da bossa nova (Roberto Menescal, Wanda Sá, Leila Pinheiro e Bossacucanova, com participação especial de Cris Delano), soul (Banda Black Rio, Claudio Zoli e Hyldon) e jazz (Léo Gandelmann, Jonathan Ferr, Antônio Adolfo e Joabe Reis).

O Espaço Favela será palco do funk (Livinho, MC Don Juan, MC Dricka, MC Hariel, MC Ig e MC PH), do Baile de Favela (Buchecha, Cidinho e Doca, Funk Orquestra, MC Carol, MC Kevin O Chris e Tati Quebra Barraco) e da música clássica (Nathan Amaral e Orquestra Jovem da Sinfônica Brasileira).

O Espaço New Dance Order vai ser palco da música eletrônica, com Mochakk e três duelos musicais: Beltran x Classmatic, Eli Iwasa x Ratier e Maz x Antdot.

Divulgação

Também foi anunciada a música "Deixa o Coração Falar" para esta edição do Rock in Rio, com a participação de vários artistas.

Nos demais dias, o Rock in Rio mescla músicos e bandas estrangeiras, como Deep Purple, Mariah Carey e Ed Sheeran, e brasileiras, como Ivete Sangalo, Belo, Iza, Planet Hemp, Os Paralamas do Sucesso e Barão Vermelho.

"Quando começou o Rock in Rio eu queria reunir todas as tribos. Então estamos repetindo isso com a música brasileira. O sertanejo, o pop, o rock, o trap, bossa nova. Um vai convidar o outro. É muito emocionante. Vocês vão ver isso no Rock In Rio. Vai ser um dia muito emocionante", disse Roberto Medina, o criador do festival, que comemora 40 anos na edição de setembro (embora na data ainda faltem quatro meses para se completar as quatro décadas, já que o primeiro evento ocorreu de 11 a 20 de janeiro de 1985).

Durante o evento também foi anunciada a música Deixa o Coração Falar, composta por Zé Ricardo, que é curador do festival, para esta edição do Rock in Rio.

O clipe teve a participação de artistas como Ivete Sangalo, Iza, Ludmilla, Alcione, Mart'nália, Daniela Mercury e Rael. A arrecadação com direitos autorais da música serão revertidos para um projeto filantrópico que, em parceria em parceria com as entidades Ação da Cidade e Gerando Falcões e o apoio dos patrocinadores do Rock in Rio, pretende transformar favelas brasileiras pelo projeto Favela 3 D (Digital, Digna e Desenvolvida).

Fafá de Belém desabafa após ser excluída do Rock in Rio: "Peça decorativa em festa de elite".

Fafá de Belém usou as redes sociais nesta terça-feira (30) para fazer um desabafo por ter ficado de fora do "Dia do Brasil", ação anunciada pelo Rock in Rio para celebrar a história da música brasileira.

Nomes como Ivete Sangalo, Ludmilla, Luísa Sonza, Ana Castela, Iza, Daniela Mercury, Maria Rita, MC Daniel, Chitãozinho e Xororó, Simone Mendes e muitos outros artistas foram anunciadas como atração do festival, mas nenhum artista do norte do país foi confirmado até então, o que revoltou Fafá.

"A Amazônia não faz parte do Brasil? A cultura amazônica, nortista, não é parte deste país? Onde está Don Onete, Gaby Amarantos, vencedora do Grammy, Joelma, Aila? Onde estou eu? Onde está o carimbó, o siriá, o boi bumbá, o Caprichoso, o Garantido, Manoel Cordeiro, Felipe Cordeiro, Joelma Klaudia, Gangue do eletro, Aparelhagens (Carabao, Crocodilo, Tupinamba), Nilson Chaves, Arthur Nogueira, Suraras do Tapajos, Kae Guajajara, As Guitarradas do Pará, o tecnobrega, artistas indígenas, e TANTOS OUTROS que levam a cultura do norte no seu sangue e na sua vida?", iniciou a cantora no desabafo.

Reprodução

Nenhum artista do Norte do País foi confirmado até então, o que revoltou Fafá.

"O Norte será sempre visto como peça decorativa de festas da elite? É muito triste sentir na pele a força da realidade batendo na nossa cara. O maior festival de música do país tem um DIA BRASIL e nos coloca da porta pra fora. Mais uma vez nos provam que o norte continua sendo um artigo folclórico usado como e quando querem, pra uma imagem cool. Pertencimento é muito diferente do uso por conveniência. Nós aprendemos isso a duras penas, e exigimos respeito!", finalizou, marcando a organização do Rock in Rio.

Em nota, a produção do festival informou que o line-up do dia 21 de setembro, que será a data que diversos cantores de variadas regiões do Brasil irão se apresentar, ainda está em construção e que artistas do Norte estão na negociação.

Luísa Sonza se emociona ao conhecer Chitãozinho e Xororó: "Quase desmaiei".

Luísa Sonza publicou em suas redes sociais na segunda-feira (29), o momento em que encontrou a dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó, da qual é fã. O primeiro encontro com os veteranos do sertanejo aconteceu durante os bastidores de um evento, no Rio de Janeiro (RJ). No vídeo compartilhado com os mais de 30 milhões de seguidores, Luísa Sonza aparece abraçando a dupla.

"Quase desmaiei, mas não desmaiei. Na verdade eu já almocei lá no camarim, fiquei sabendo que vocês estavam aqui e fingi para vir aqui almoçar de novo. Eu estou aqui só para ver vocês", declarou a cantora.

"Pov: quando você conhece seus artistas favoritos", escreveu Luísa na legenda. Na sequência, a cantora ligou para seu pai e se emocionou ao contar a novidade.

"Quero chorar... Pai, você não vai acreditar! Conheci o Chitãozinho e Xororó e estou chorando. Eles são menores que você. O Chitão bateu nas minhas costas e disse 'não desmaia'", começou ela.

Ao exaltar a dupla sertaneja, a artista gaúcha também os igualou a outro ídolo internacional, o cantor britânico Paul McCartney.

Reprodução/Instagram

Em suas redes, cantora compartilhou o momento em que encontrou os ídolos pela primeira vez durante bastidores de evento.

"Estou me tremendo.. Todos os artistas estão aqui e eu comecei a chorar na mesa... Pra mim é eles e Paul McCartney", disse Luísa em vídeo chamada com o pai.

Após denunciar ex-marido, Leticia Birkheuer desabafa: "Se calar não é opção".

Um mês após denunciar o ex-marido por agressão, Leticia Birkheuer ainda lida com os traumas e procura prestar apoio ao filho, de 12 anos, que ela diz ter presenciado tudo. Ainda assim, a atriz não se arrepende nunca de ter tornado a situação em algo público, afinal encoraja outras mulheres a não sofrerem o mesmo.

"Foi uma situação muito difícil. Ninguém espera por isso. Ainda mais depois de mais de dez anos separada. Você não espera isso de ninguém, muito menos do pai do seu filho. E foi na frente do meu filho. Foi muito triste. João Guilherme é bem sensível e ficou muito chateado. Ele teve até questões psicológicas. É sempre um choque. As crianças não merecem estar numa situação como essa. Temos sempre que falar sobre casos como este. Se calar não é a melhor opção. Temos que falar cada vez mais para que outras mulheres sigam o exemplo, para que denunciem e se protejam de situações assim. Procurem ajuda", disse Leticia, de 45 anos, em entrevista à "Caras".

A modelo foi casada com Alexandre Furmanovich entre 2011 e 2013. Ao denunciá-lo, Leticia disse que os três estavam em um restaurante quando foi "ameaçada de forma grave e injusta". Ela diz que há vídeos e testemunhas do momento em que o ex-marido a ameaçou no restaurante, e que ela tem medida protetiva pela Lei Maria da Penha em seu favor.

"Meu ex-marido, pai do meu filho, gritava, em um restaurante, que só não quebraria minha cara porque estava na presença dele, de nosso filho, de uma criança. Fui agredida psicologicamente. Ameaçada. Atemorizada. Ele tentou e tenta me destruir. Há testemunhas. Há vídeos. Há uma segunda medida cautelar da Lei Maria da Penha em meu favor. Nada disso o deteve. Sinto-me insegura, vulnerável, o pai de meu filho é um empresário do setor de joias, dono de joalheria, e que se sente muito poderoso. Mas não posso baixar a cabeça. Busquei força e coragem na minha mãe, nas minhas tias, nas minhas avós, minhas amigas. Todas mulheres de fibra", disse.

Reprodução

"Meu ex-marido, pai do meu filho, gritava, em um restaurante, que só não quebraria minha cara porque estava na presença dele (filho)", disse.

Na época, Alexandre, em nota, confirmou que teve uma "discussão verbal acalorada" com a ex-mulher, mas negou que o filho do casal estivesse presente. A confusão teria começado porque Letícia contrariou uma decisão judicial de ter "saído com João sem acompanhamento". O joalheiro tem a guarda da criança desde 2022. Foi uma escolha da criança, disse Letícia à "Caras": "Nenhuma mãe está preparada".

Críticas

Em outubro de 2022, meses após o filho decidir morar com o pai, Leticia desabafou nas redes sociais sobre as divergências na criação da criança. A artista, que estreou na TV em "Belíssima", falou da falta de limites imposta pelo empresário.

"Não há um consenso de opiniões sobre educação e valores. Regras na casa de um, obediência, horário para fazer tarefas, para fazer esporte, internet. Na casa de outro, regra nenhuma. Pode tudo. Quem ganha e quem perde? Quem perde é a criança. Quem fica confusa é a criança. Difícil E aí eu me pergunto, qual nosso papel? Prevalece quem tem mais dinheiro, quem dá mais. Qual criança não gosta de viver num parque de diversões? De comprar tudo o que vê? Mas essa é forma de educar? Ou é colocando limites? Eu coloco regras e limite e viro o quê? Viro uma bruxa. Fácil conquistar uma criança assim. A pessoa que acha que pode tudo vai criar um adulto que cairá com a cara ali na frente", disse Letícia.

Casamento de Sophie Charlotte e Daniel Oliveira chega ao fim.

O casamento de Sophie Charlotte, de 35 anos, e Daniel Oliveira, de 46 anos, chegou ao fim. A confirmação foi feita pela assessoria de imprensa do casal. Eles ficaram 8 anos juntos e são pais de uma criança, Otto.

Reprodução

Em março de 2023, a atriz chegou a comentar os desafios de manter um relacionamento sendo uma pessoa pública.

As especulações em torno do relacionamento começaram na última semana, quando Daniel Oliveira parabenizou Sophie Charlotte por seu aniversário e citou o relacionamento dos dois como algo no passado.

"Comemore seu dia com toda felicidade e muito amor. Continue sempre essa pessoa maravilhosa, com esse brilho bonito no olho e o coração gigante. Viver ao seu lado durante uma década foi uma grande viagem ao universo de uma mulher impressionante. Além de tudo, você sempre foi uma mãe extraordinária pro nosso Otto. Aprendi a ser um pai melhor, vendo a mãe que você é. Te admiro muito e lhe exaltarei sempre. Que seus caminhos sigam abertos pra vida e pro mundo… você merece seus sonhos", disse ele, na publicação.

Os dois começaram a namorar durante as gravações da novela O Rebu (2014), da Globo. Dois anos depois, em 2016, eles se casaram. Na época, Sophie já estava grávida de Otto.

Em março de 2023, a atriz chegou a comentar os desafios de manter um relacionamento sendo uma pessoa pública. Reservada, ela reconheceu que o assédio do público e da imprensa atrapalhavam.

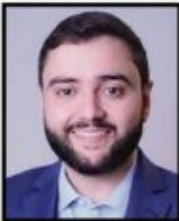
"Depois deste tempo todo, o mais legal é desdobrar os vínculos que temos. Daniel é meu parceiro amoroso, pai do Otto, pai dos meninos, meu roomate... São muitas relações e cada uma delas tem suas questões. No decorrer da vida, é necessário entender qual precisa de ajustes. Já passamos por crises brabas, mas faz parte. O entendimento do desejo é uma dinâmica de espaço e tempo. Há momentos de aproximação, outros de afastamento. O importante é se escutar, manter a admiração e a vontade de estar perto", disse ela, ao O Globo, à época.

Atualmente, a atriz está no ar em Renascer, dando vida a Eliana. Já ele, atuou na minissérie Independências (2022), da Globo, e no longa-metragem Rio de Desejos (2023). Ela também está no ar com o filme "Meu Nome é Gal". A cinebiografia da cantora Gal Costa, interpretado pela atriz. O filme acompanha a trajetória de Maria da Graça Costa Penna Burgos antes de se tornar a famosa cantora.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

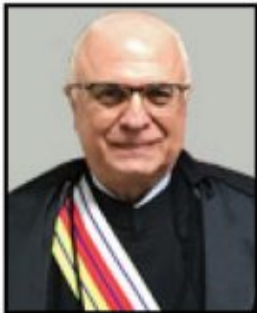
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação